



DANILO BEYRUTH

ASTRONAUTA SINGULARIDADE



MAURICIO DE SOUSA
EDITORA

panini COMICS

—DANILO BEYRUTH—
ASTRONAUTA II



Teaser da segunda *Graphic MSP* do Astronauta, quando o projeto foi divulgado, em novembro de 2013.



PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra
Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges



ASTRONAUTA SINGULARIDADE

Dezembro de 2014

EDITORIAL

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa
Editores Seniores: Emerson Aguiar, Levi Trindade / Editora-assistente: Tatiana Yoshizumi
Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Marcos R. Sacchi, Tatiana Josefovich
Produção Editorial: Alex Yamaki / Auxiliar Administrativo: Amanda da Silva

COMERCIAL E MARKETING

Gerente: Marcelo Adriano da Silva
Analista de Marketing: Bruna Marcela Rodrigues
Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto
Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui
Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br
Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO

Gerente Industrial: Edson Aprjo de Farias
Impresso na China

DISTRIBUIÇÃO

FC Comercial e Distribuidora S/A - R. Dr. Kenkiti Shimamoto, 1678,
sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Calapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 2014 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.turmadamonica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: dezembro de 2014.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice Keiko Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa
Gerente Editorial e Multimídia: Rodrigo Paiva
Direção de Arte: Alice Keiko Takeda
Editor: Sidney Gusman
Editor de Arte: Mauro Souza
Designer Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás

Redator: Lielson Zeni

Revisão: Ivana Mello

MERCHANDISING

Diretora Executiva: Alice K. Takeda. Designer: Emy T. Y. Acosta. Desenhos: Denis Y. Oyafuso. Arte-final: Clarice Hirabayashi, Marco A. Oliveira, Romeu T. Furusawa. Comercial: Diretora: Mônica S. e Sousa - monica.sousa@turmadamonica.com.br. Gerente de Produtos Editoriais: Rodrigo Paiva. Gerente de Promoções: Evandro Valentini. Projetos Especiais: Diretor: Abel Mesquita Zambom. Internet: Marcos S. e S. Saraiva. Internacional: Vice-Presidente: Yara Maura Silva. Diretora: Mayra C. Silva. Teatro: Diretor: Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031. Exposições: Jacqueline Mouradian. Comunicação Integrada: Ivana Mello, Bruno Boscolo, Daniela Gomes, Érica Rossini, Marcos Costi, Therezinha S. Branco. Tel.: (11) 3613-5055.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

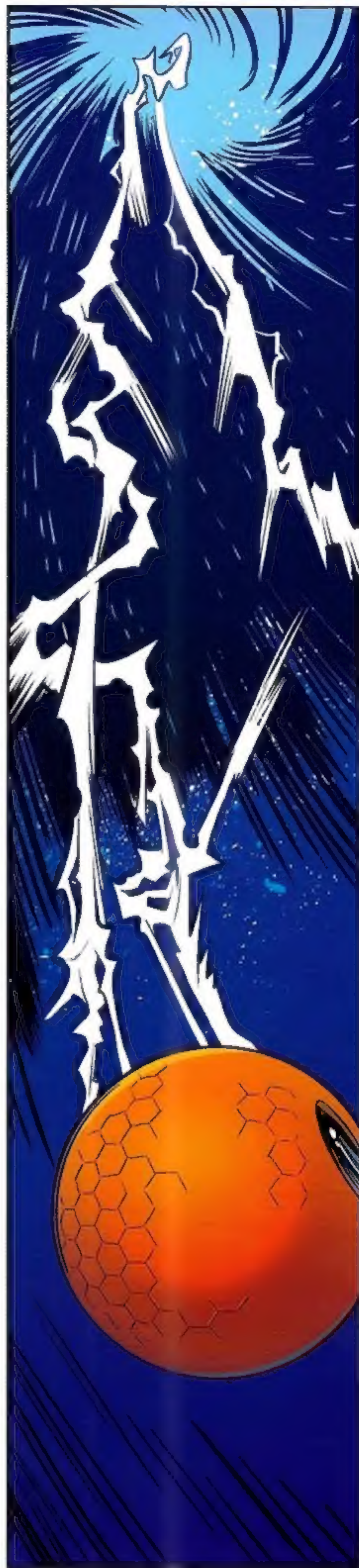
Instituto Mauricio de Sousa:
instituto@institutomauciodesousa.org.br

© 2014 Mauricio de Sousa Produções.
Todos os direitos reservados.

www.turmadamonica.com.br
e-mail: misp@turmadamonica.com.br

**Disk
Banca**

Números assinados poderão ser
adquiridos diretamente com o seu
jornaleiro, havendo estoque disponível,
pelo preço da última edição.



CUIDANDO (MUITO) BEM DOS MEUS BRINQUEDOS

Na última linha da página final de *Astronauta – Magnetar*, álbum que inaugurou nosso bem-sucedido selo Graphic MSP, em outubro de 2012, Danilo Beyruth me agradeceu por “emprestar os meus brinquedos”.

Logo depois, quando *Magnetar* passou a colecionar elogios de público e crítica, ele disse, em várias entrevistas, que “não tinha inventado nada; que estava tudo nas histórias do Mauricio. Eu só aumentei o volume”.

Quem leu a história sabe que esse “só” não se aplica ao trabalho de Danilo Beyruth. Ele partiu, sim, da essência do meu *Astronauta*, mas deixou de lado o humor para construir um roteiro tenso, angustiante, inesperado. E com um desenho incrivelmente expressivo, que prende os olhos do leitor às páginas – e que ganhou ainda mais força com as belas cores da Cris Peter.

E não é que o Danilo Beyruth fez de novo?

Se em *Magnetar* ele elaborou a trama em cima da solidão que sempre marcou o *Astronauta*, neste novo álbum, *Singularidade*, abordou (novamente, com mais ênfase) outro aspecto do personagem que criei no já longínquo ano de 1963: sua obstinação. Seja em relação ao seu amor perdido pela Ritinha, seja na forma como se dedica ao seu trabalho de explorador das galáxias mais distantes.

Nas páginas a seguir, você vai descobrir que isso pode se tornar ainda maior quando o *Astronauta* precisa lidar com outros tripulantes na sua misteriosa nave. O resultado é uma aventura espacial envolvente, heroica e cheia de surpresas.

Então, para voltar àquela frase do Beyruth que mencionei no primeiro parágrafo, confesso (tanto como colecionador de quadrinhos, quanto como criador) que, para mim, só se deve emprestar algo valioso e querido, se você tiver a certeza de que a outra pessoa vai cuidar realmente bem daquele “tesouro”. E foi essa a sensação que experimentei, mais uma vez, ao final da leitura de *Astronauta – Singularidade*.

Estou adorando isso.

MAURICIO



COMO SOU A ÚNICA ASTRONAUTA DA BRASA COM FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA, ESSA INCUMBÊNCIA É MINHA.

VOCÊS ESTÃO ME MANTENDO AQUI PRATICAMENTE COMO UM PRISIONEIRO, NÃO ME DEIXARAM NEM VISITAR MINHA FAMÍLIA. E AINDA ME FAZEM PERDER TEMPO COM ESSES JOGUINHOS?

ESTOU CEM POR CENTO, PODE CONFIAR. E, ESTANDO BEM OU NÃO, DE QUE ADIANTA ESSA AVALIAÇÃO? SE SURTIR UMA EMERGÊNCIA, VOCÊS NÃO TÊM UM SUBSTITUTO.

COOPERAR? BRINCANDO DE FIGURAS?

NÃO SÃO "JOGUINHOS"! É UMA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA. VOCÊ FICOU PERDIDO NO ESPAÇO POR CINCO MESES, NA SUA ÚLTIMA MISSÃO. SÓ QUEREMOS TER CERTEZA DE QUE ESTÁ BEM.

ASTRONAUTA, MEU TRABALHO É ME CERTIFICAR DE QUE VOCÊ ESTÁ APTO A FAZER O SEU. POR FAVOR, COOPERE.

MEU DEUS, COMO ELE É TEIMOSO!

TALVEZ UMA ABORDAGEM MAIS DIRETA AJUDE A ROMPER SUAS BARREIRAS.

NUM ÚLTIMO ATO
DESESPERADO, ABANDONEI
A NAVE... TORCENDO PARA CONSEGUIR
SAIR DO CAMPO DE INTERFERÊNCIA
DO MAGNETAR E MANDAR UM
SINAL DE SOCORRO.

CLIC!

QUERO DEIXAR
UM REGISTRO PESSOAL,
CASO EU NÃO SOBREVIVA.
PAI, MÃE, VOCÊS SEMPRE ME
INCENTIVARAM A SER TUDO
O QUE EU PODIA. AMO VOCÊS.
MANDEM ABRAÇOS AO JONAS
E AOS PRIMOS. SINTO
FALTA DELES.



E, RITINHA...
ME DESCULPE,
RITINHA.

CLIC!

ESTA FOI SUA
ÚLTIMA GRAVAÇÃO NO
DIÁRIO DE BORDO DA
MISSÃO MAGNETAR*.

ASTRONAUTA, ME
FALE SOBRE A RITA.



A SESSÃO
ACABOU!

NÃO É EXATAMENTE UM
PROGRESSO, MAS ROMPI
A SUA APATIA, PELO MENOS.





ATÉ QUE ENFIM!
ALGO ÚTIL PRA FAZER,
EM VEZ DE FICAR
SENDO "AVALIADO"!



MAS COMO NÃO
HÁ TEMPO PARA CONCLUIR
A AVALIAÇÃO, A DOUTORA
VAI COM VOCÊ.

EU?
NO ESPAÇO?
FINALMENTE! MAS...
NÃO É MUITO CEDO
PARA ELE?



CEDO PRA MIM?
ELA NÃO TEM NENHUMA
EXPERIÊNCIA EM MISSÕES
REAIS! ALÉM DISSO, EU
TRABALHO SOZINHO!

O QUÊ? EU TENHO
TODO O TREINAMENTO
NECESSÁRIO!



SEM DISCUSSÕES!
ASTRO, SÓ CONTINUAMOS
COMO UMA ORGANIZAÇÃO
INDEPENDENTE DE PESQUISA
ESPACIAL PORQUE SEGUIMOS
TODOS OS PROTOCOLOS. HÁ
GRUPOS INTERESSADOS EM
MILITARIZAR A BRASA, ALGO
QUE PRETENDO EVITAR
A TODO CUSTO.

ENTÃO,
A DOUTORA VAI,
SIM! E, EM RETRIBUIÇÃO
À NAÇÃO QUE RESGATOU
VOCÊ NA ÚLTIMA MISSÃO,
FAREMOS UMA OPERAÇÃO
CONJUNTA. NA SUA NAVE.
COM MAIS UM TRIPULANTE
DELES. O TREINAMENTO
COMEÇA AMANHÃ.



O QUÊ?
ALÉM DELA, VOU
LEVAR MAIS UM
TRIPULANTE?

NÃO ESQUEÇA: FOI POR
UMA OMISSÃO SUA QUE A MISSÃO
MAGNETAR ACABOU COM SEU
"NAUFRÁGIO". A FROTA DELES ESTÁ
TODA OCUPADA E ELES PRECISAM
APROVEITAR ESSA OPORTUNIDADE
PARA FAZER UMA PESQUISA.



AH, CLARO! O QUE ELES QUEREM
É ESPIONAR MINHA NAVE, ISSO SIM!

NÃO
TEMOS
ESCOLHA,
ASTRO.

E TAMBÉM TEMOS INTERESSE NOS DADOS DESSA MISSÃO. NÃO TEMOS O EQUIPAMENTO NECESSÁRIO PARA COLETÁ-LOS E, NUMA MISSÃO CONJUNTA, TODOS SAEM GANHANDO. É A NOSSA CHANCE DE, ENFIM, PESQUISAR UM BURACO NEGRO.

HUM,
UM BURACO
NEGRO...

AINDA ASSIM,
MINHA NAVE ESTÁ
VIRANDO UM ÔNIBUS.
E ESSES CARAS AGEM
COMO SE FOSSEM
OS DONOS DO
ESPAÇO...

E VOCÊS...
COMO SE NÃO
CONFIASSEM
EM MIM.

QUEM É
ESSE GRINGO?

UM MAJOR
COM TREINAMENTO
CIENTÍFICO, ESPECIALIZADO
EM BURACOS NEGROS.

COMO A MISSÃO
É SEGREDO DE ESTADO,
AINDA NÃO TEMOS TODOS
OS DETALHES. MAS O MAJOR
VAI PASSAR TUDO PARA VOCÊS
APÓS O LANÇAMENTO.

PRECISO FICAR ATENTA A QUALQUER SINAL
DE UM NOVO SURTO PARANOICO.

«MAJOR, EU
TENTEI EXPLICAR QUE A
MISSÃO SÓ PRECISA DE
DOIS TRIPULANTES.»

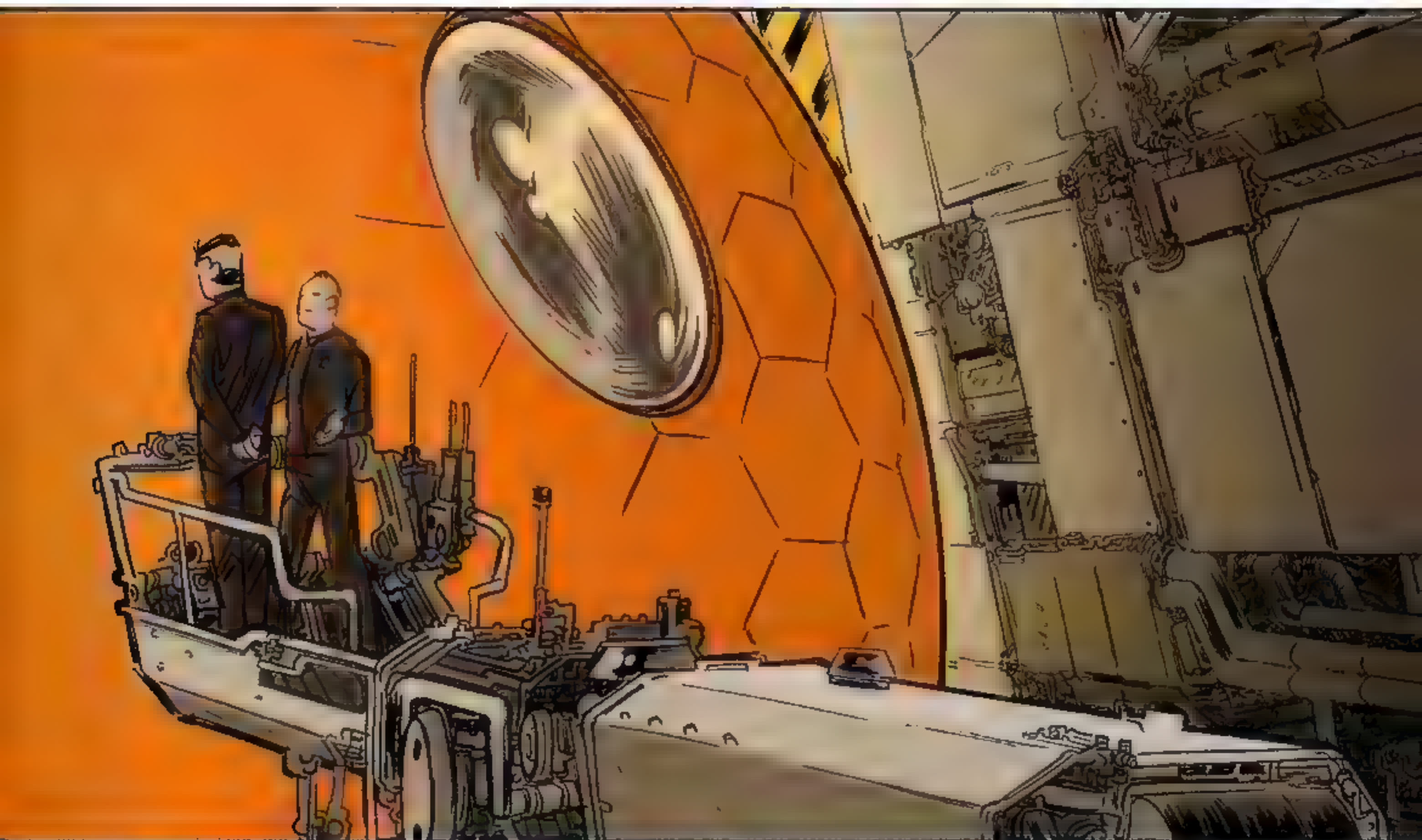
«MAS OS
BRASILEIROS INSISTEM
NA PRESENÇA DA
DOUTORA.»



AS GRAVAÇÕES
DA MISSÃO
ANTERIOR NÃO
DEIXAM CLARO,
MAS ACHO QUE O
ASTRONAUTA FICOU
PARANOICO NO
MAGNETAR.

SE ELE JÁ ESTÁ
INCOMODADO POR EU
IR JUNTO, IMAGINE
COMO VAI FICAR COM
O NOSSO CONVIDADO.

RELAXE,
NÃO É ISSO.



<SEM PROBLEMA.>



<DOU UM
JEITO DE
RESOLVER
ISSO.>







O POUCO QUE SEI É QUE ELE FOI VISITADO POR ALIENÍGENAS INTERESSADOS ESPECIFICAMENTE NELE, POR ALGUMA RAZÃO MISTERIOSA.



ELE FOI LEVADO A UMA REGIÃO DA LUA QUE, DESDE ENTÃO, TEM TRÂNSITO PROIBIDO PARA NAVES TERRESTRES, POR CAUSA DE UM TRATADO INTERNACIONAL.

LÁ ALGO ACONTECEU QUE PERMITIU AO ASTRONAUTA CONTROLAR A NAVE.

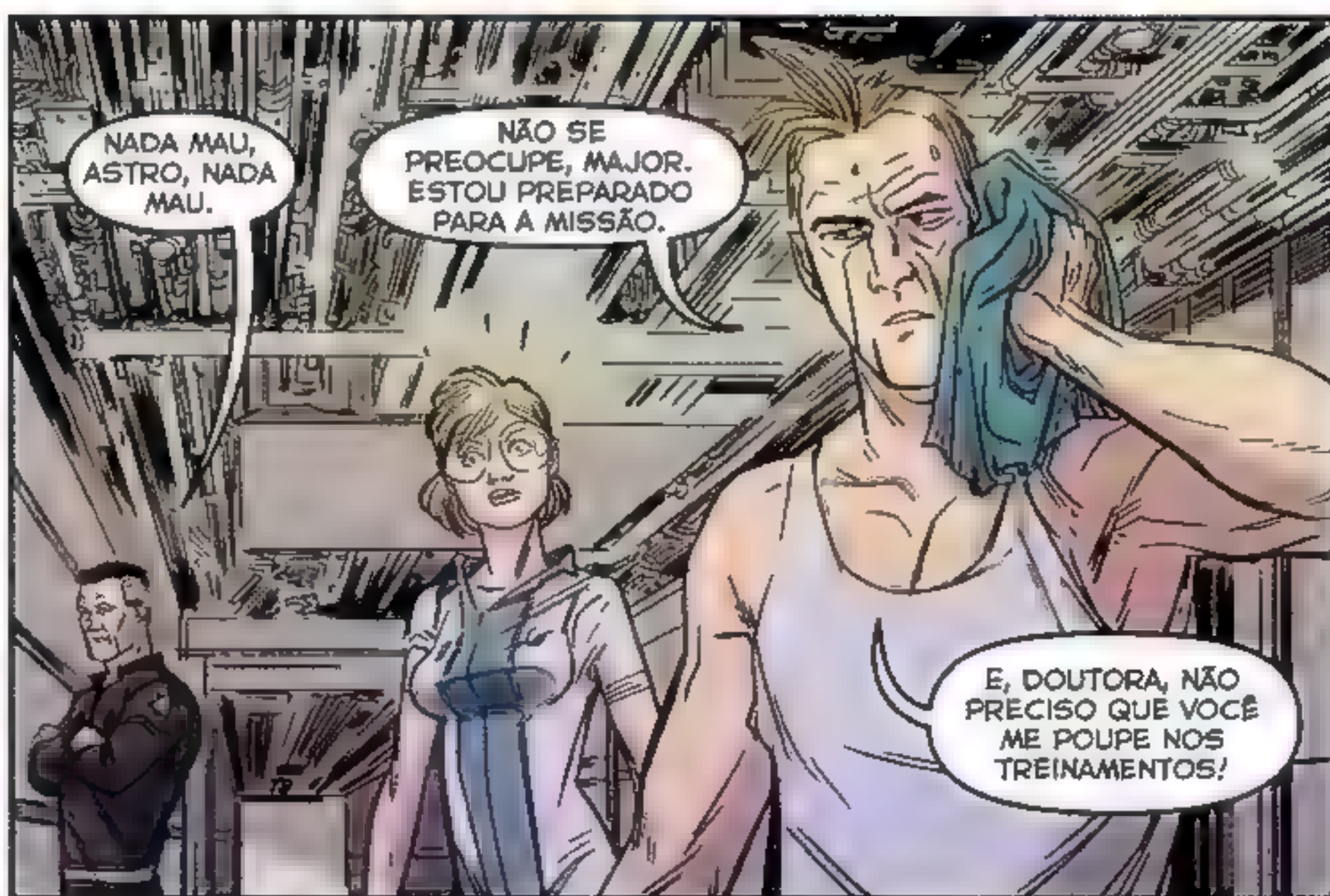
SOMENTE ELE.

TUDO QUE O LIGA AO ESPAÇO PARECE TER SIDO TRAUMÁTICO... DE UMA FORMA OU DE OUTRA.



MAJOR, ACHO QUE JÁ CHEGA.

ESTOU DESACELERANDO, ASTRONAUTA.



NADA MAU, ASTRO, NADA MAU.

NÃO SE PREOCUPE, MAJOR. ESTOU PREPARADO PARA A MISSÃO.

E, DOUTORA, NÃO PRECISO QUE VOCÊ ME POUPE NOS TREINAMENTOS!

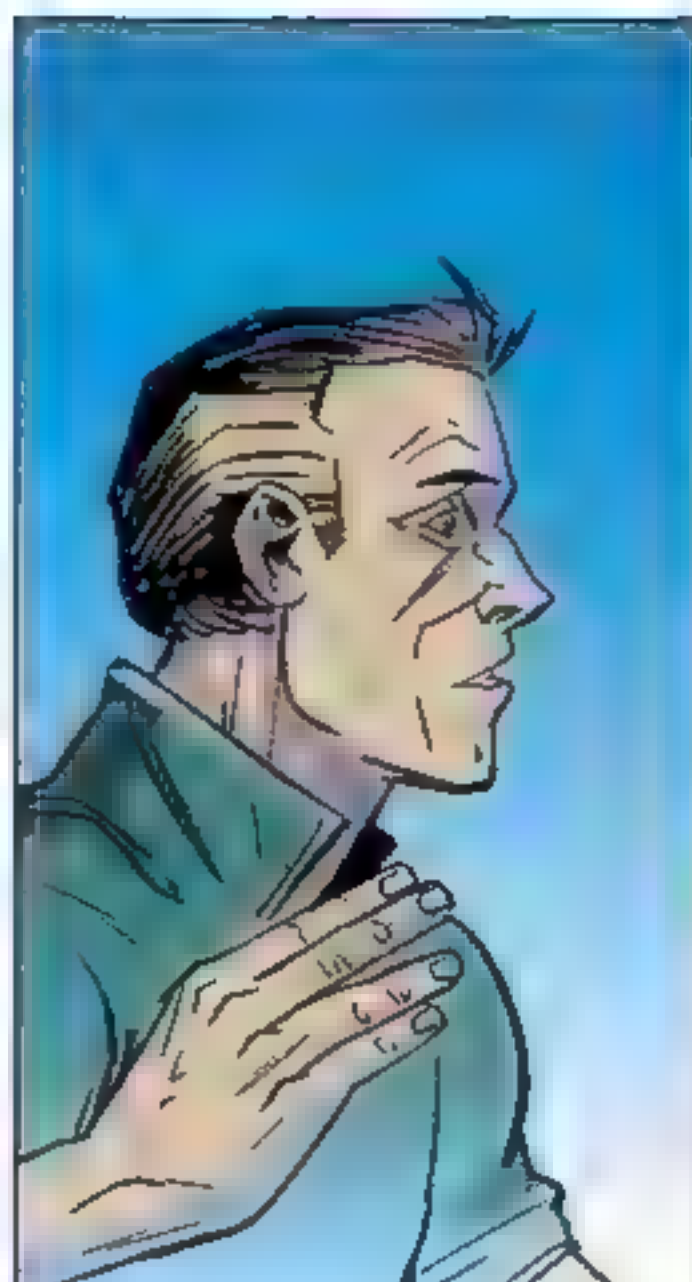




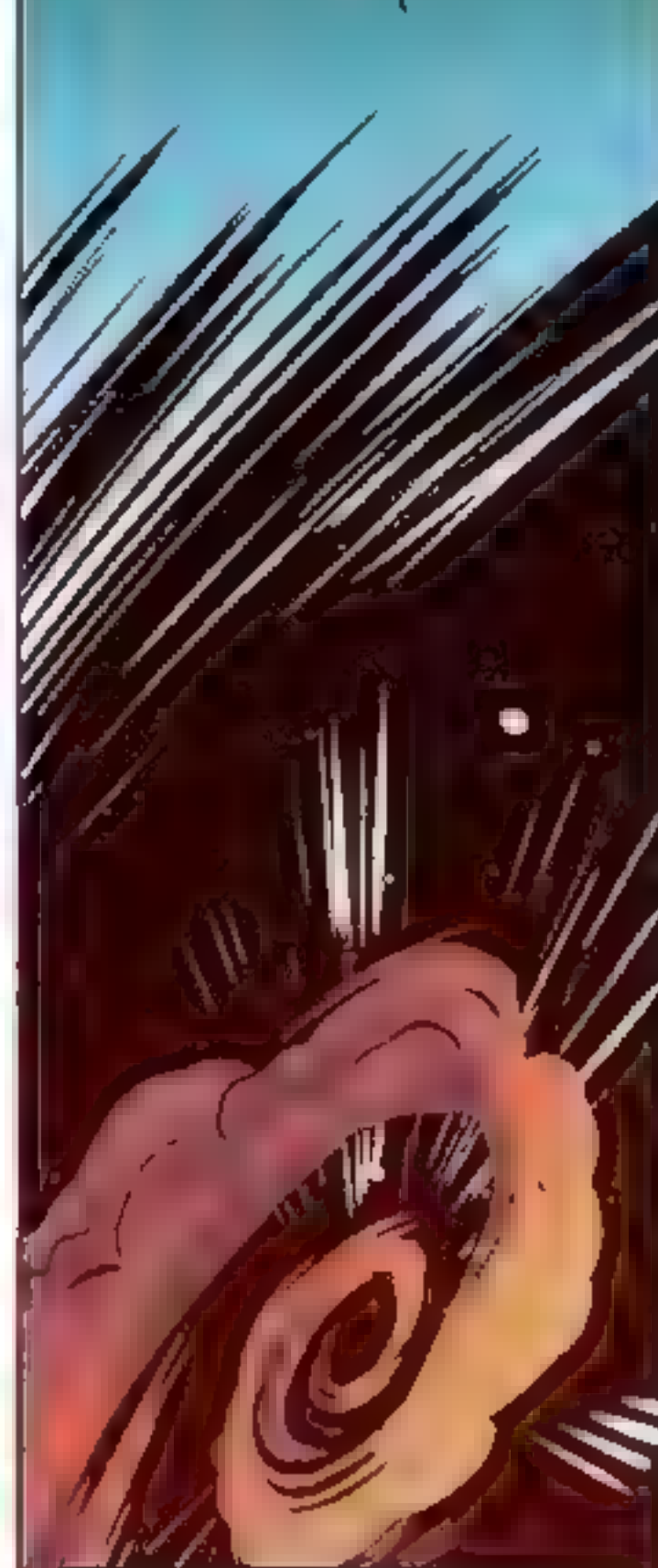
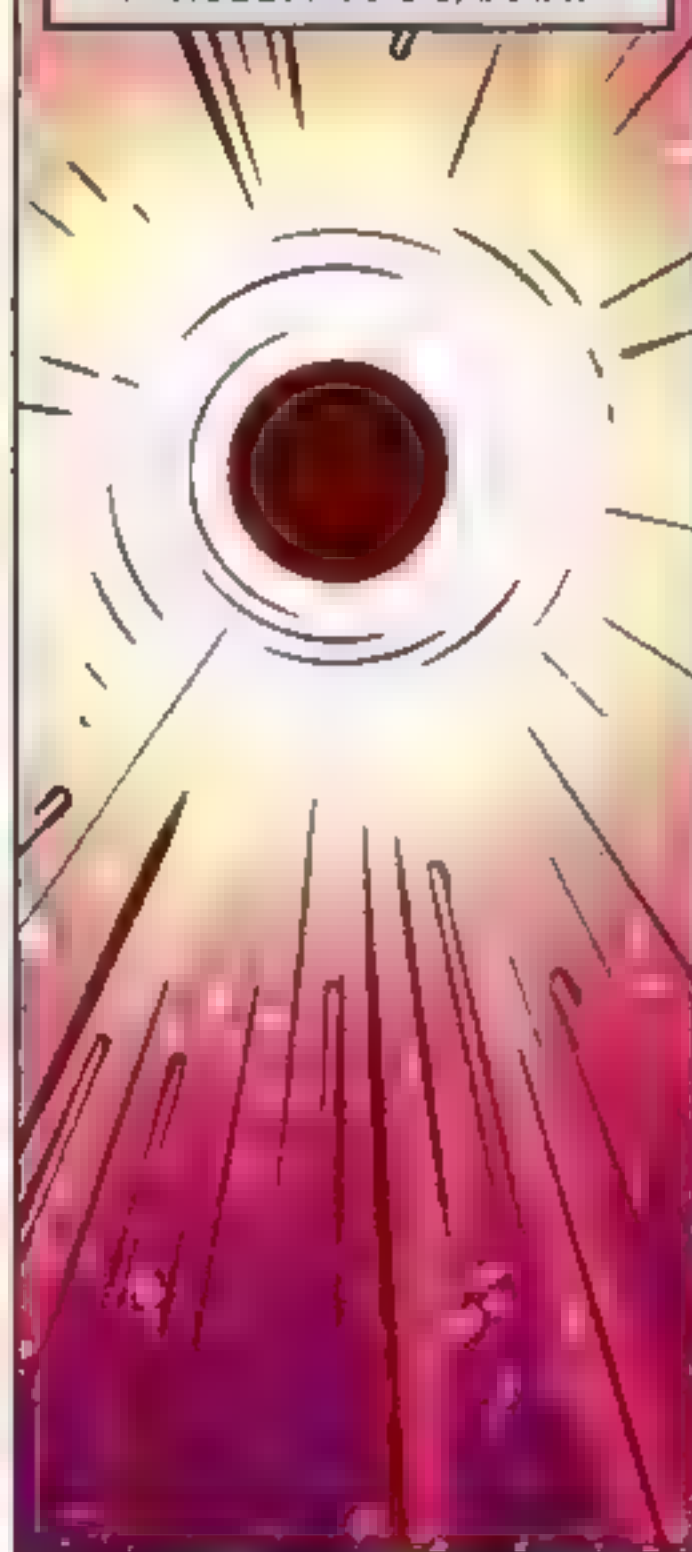
BEM, VOCÊS CONHECEM O CONCEITO DE UM BURACO NEGRO. É UMA REGIÃO DO ESPAÇO-TEMPO EM QUE, APÓS O COLAPSO DE UMA ESTRELA DE MASSA SUFICIENTE, FORMA-SE UM PONTO COM UM CAMPO GRAVITACIONAL DE ONDE NEM MESMO A LUZ ESCAPA.



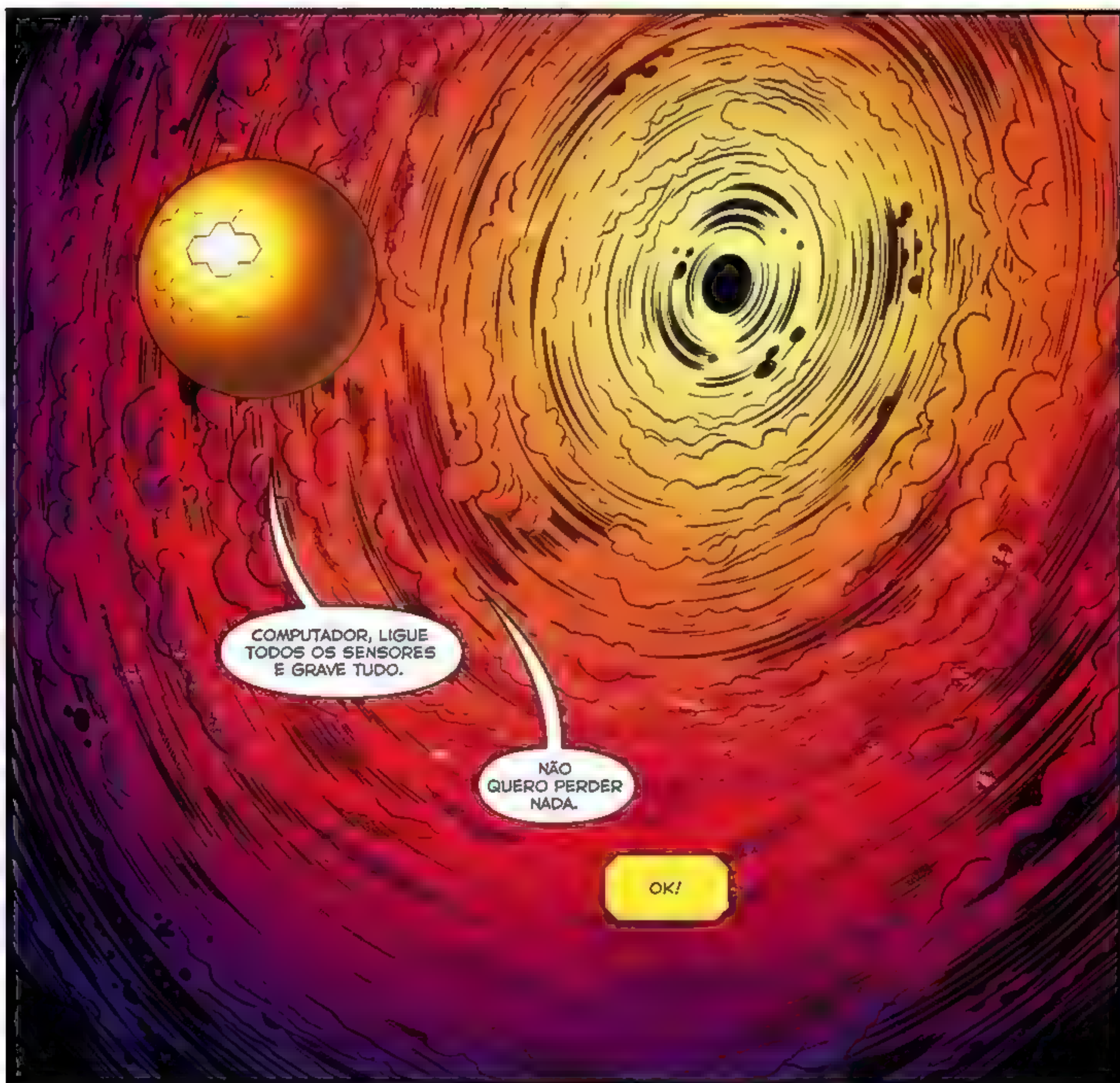
NESSE PONTO, A CURVATURA ESPAÇO-TEMPO E A DENSIDADE DE ENERGIA SÃO INFINITAS. LÁ, AS LEIS DA FÍSICA ENTRAM EM COLAPSO. POR ISSO, CHAMAMOS O BURACO NEGRO DE SINGULARIDADE. E O LIMITE DE ONDE NADA PODE ESCAPAR, DE HORIZONTE DE EVENTO.

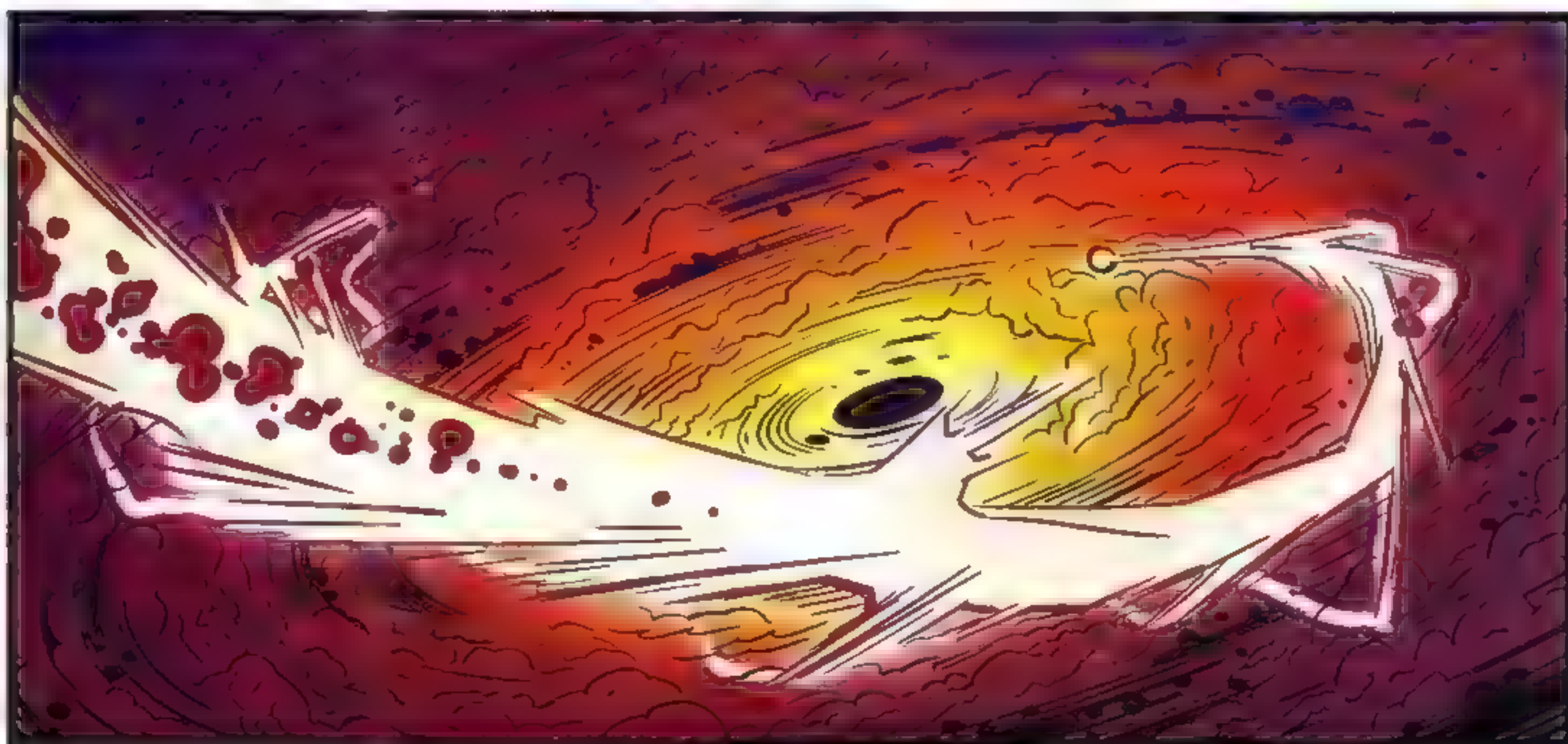


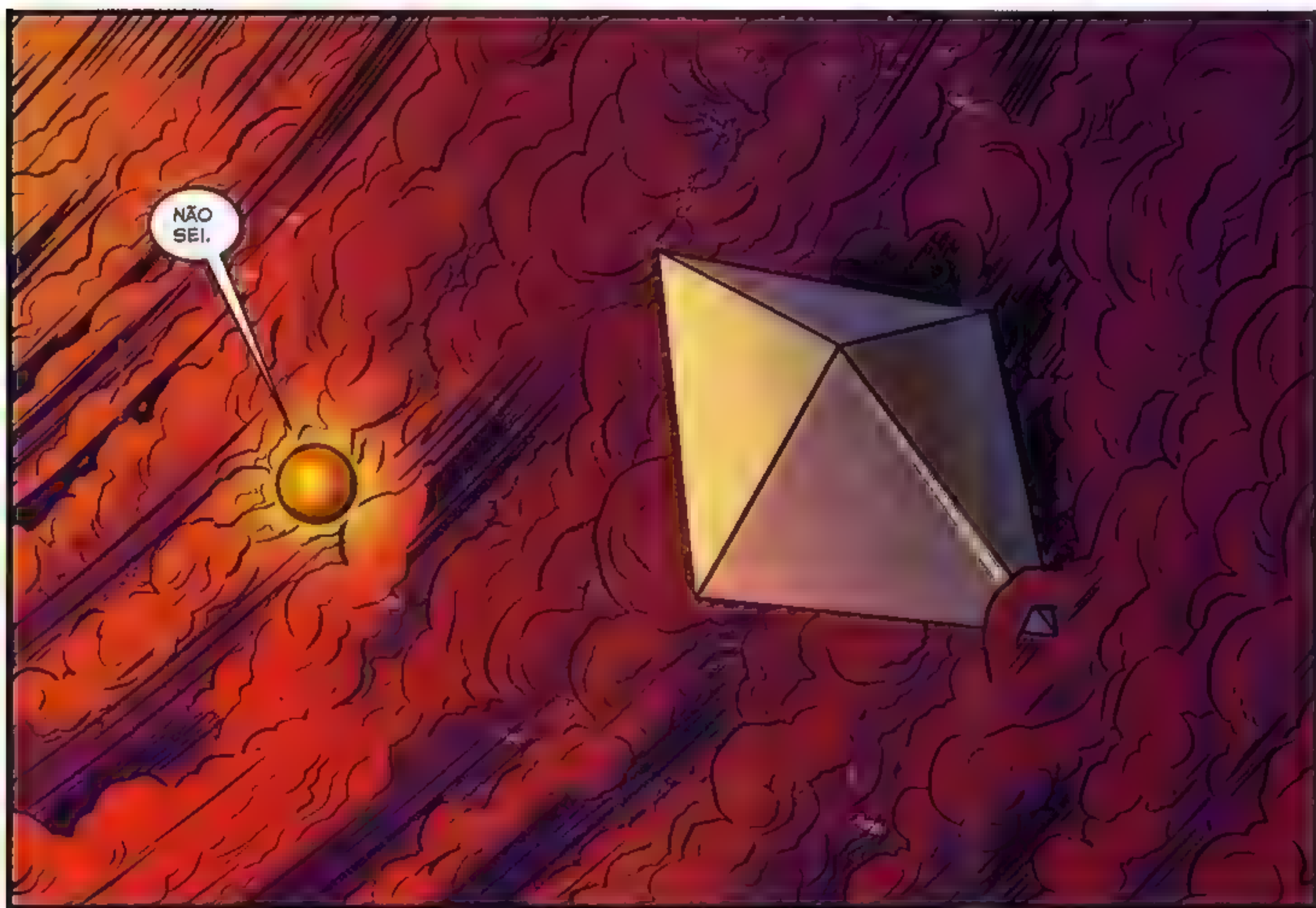
ISSO PELO PONTO DE VISTA DA TEORIA CLÁSSICA. MAS NOVOS ESTUDOS DA TEORIA QUÂNTICA INDICAM QUE A INFORMAÇÃO E A ENERGIA TALVEZ CONSIGAM ESCAPAR.



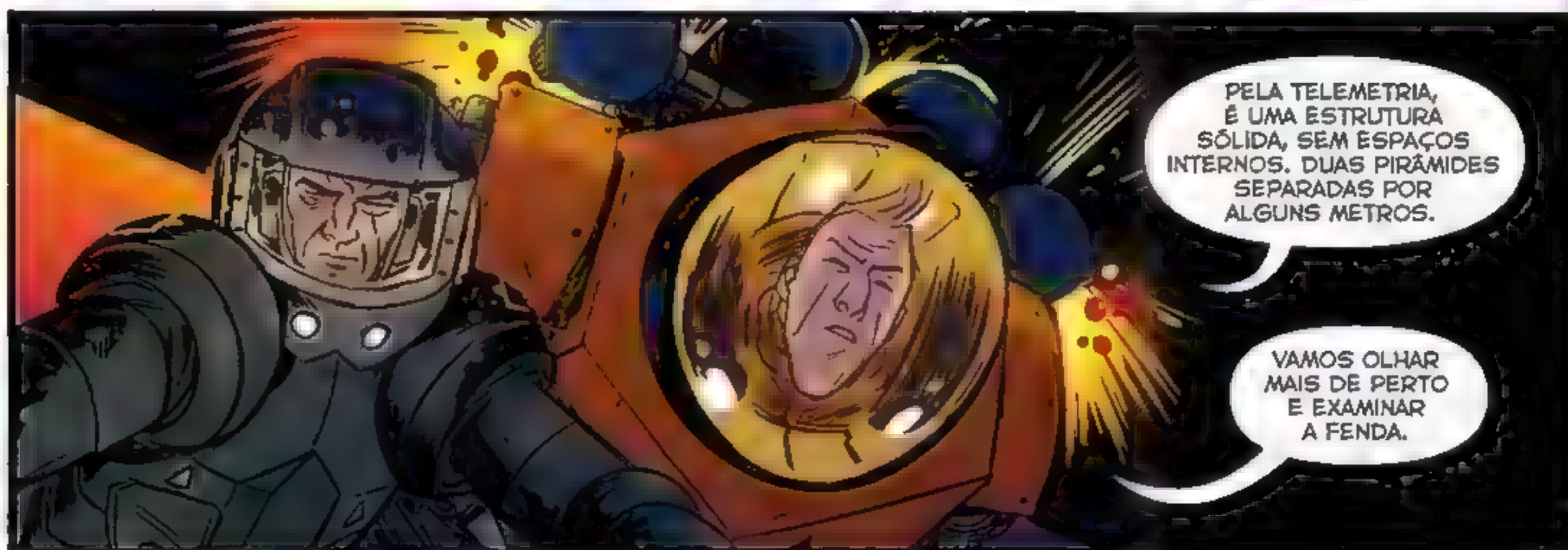
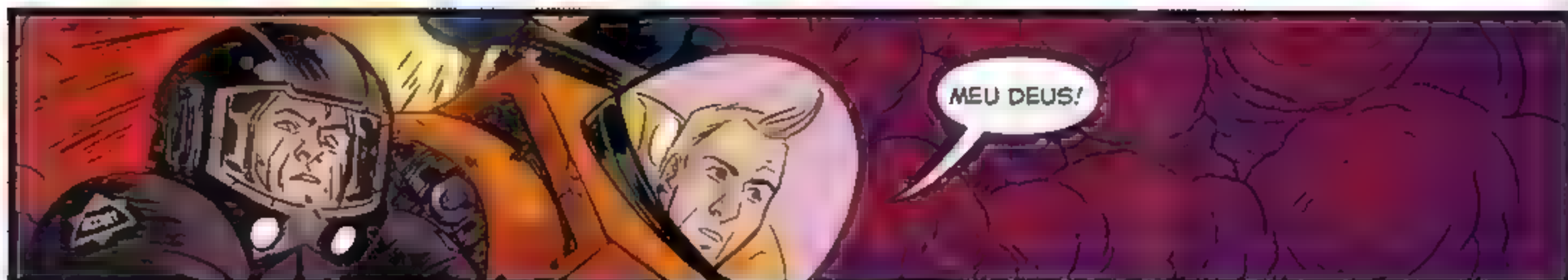
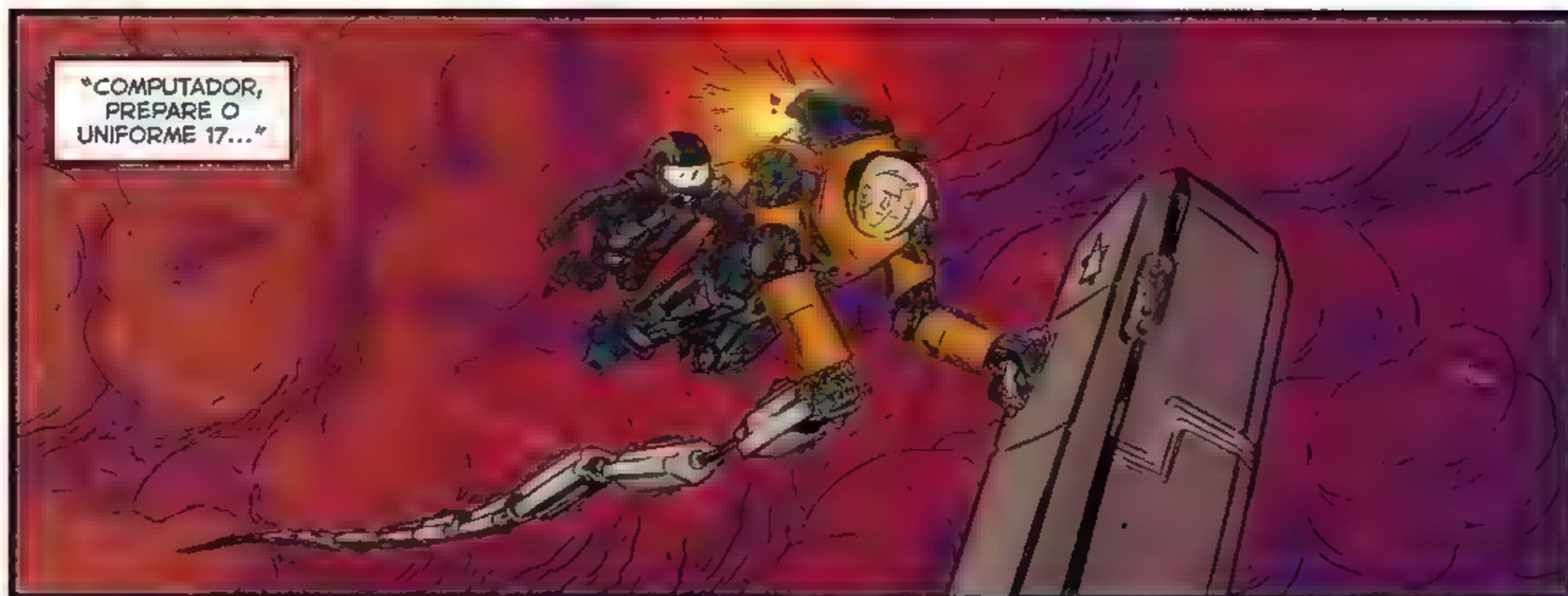
ESSE BURACO NEGRO QUE VAMOS VISITAR ESTÁ NO MEIO DO PROCESSO DE SE ALIMENTAR DE UMA NUVEM DE GASES, O QUE GERA UM DISCO DE MATÉRIA SUPERAQUECIDA À SUA VOLTA. E É NESSE DISCO QUE VAMOS INSTALAR BOIAS ESPACIAIS PARA MEDIR OSCILAÇÕES DO CAMPO GRAVITACIONAL E A PRESENÇA DE EMANAÇÕES DE ENERGIAS POR TODO O ESPECTRO. ASSIM, DETERMINAREMOS, DE UMA VEZ POR TODAS, QUAL A REALIDADE DO HORIZONTE DE EVENTO E DO BURACO NEGRO.

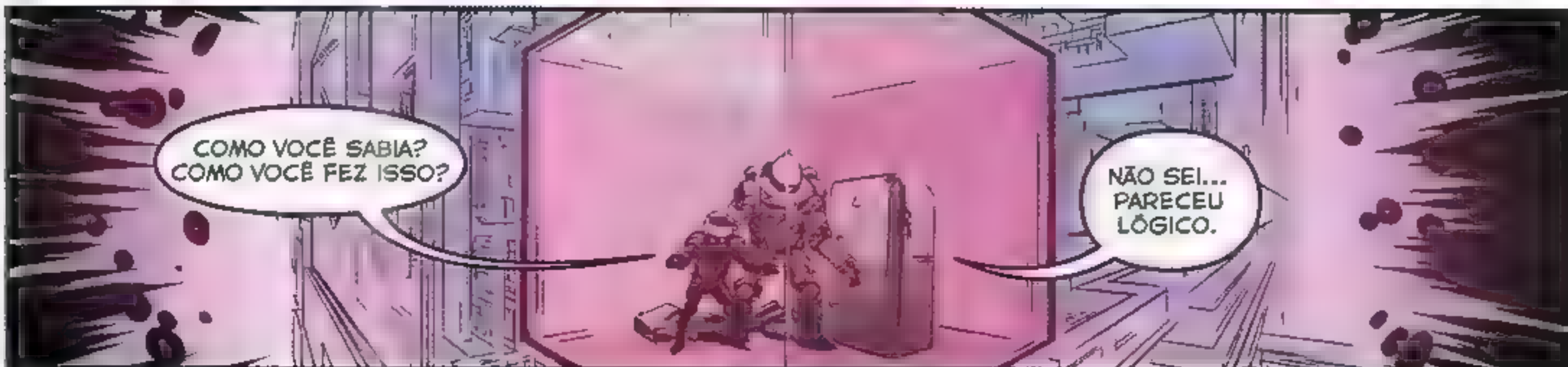
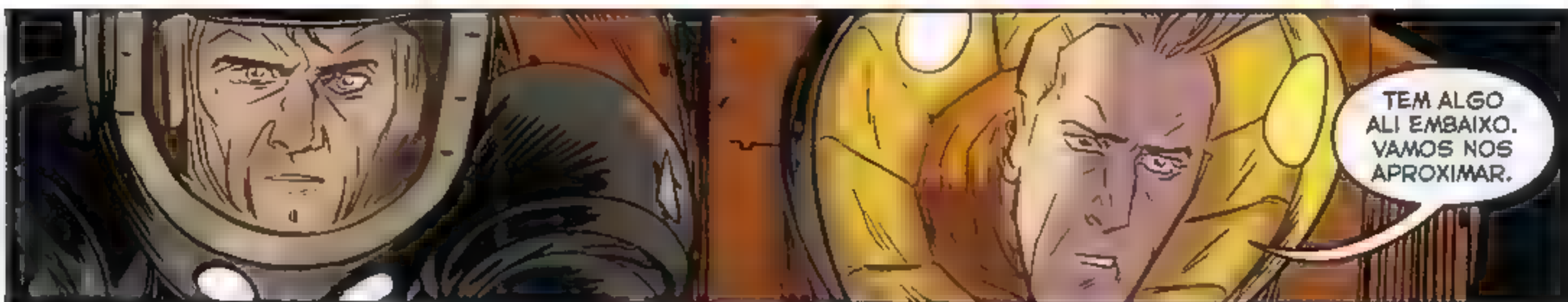
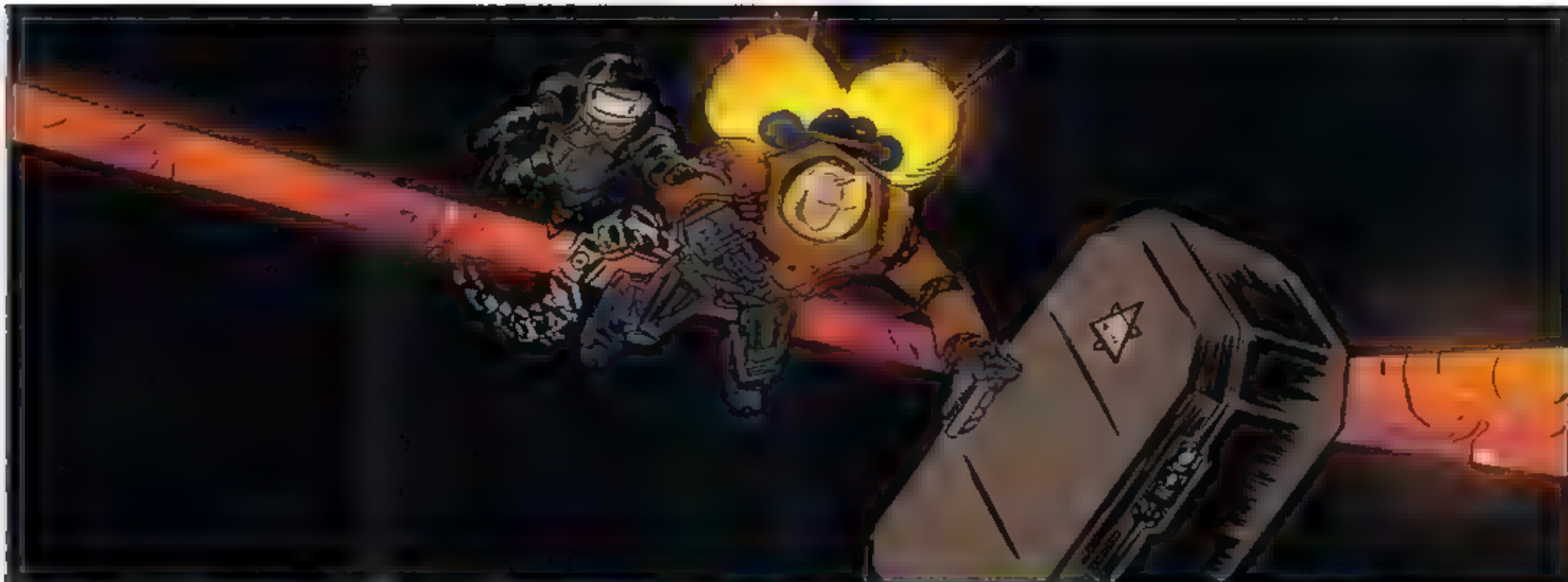


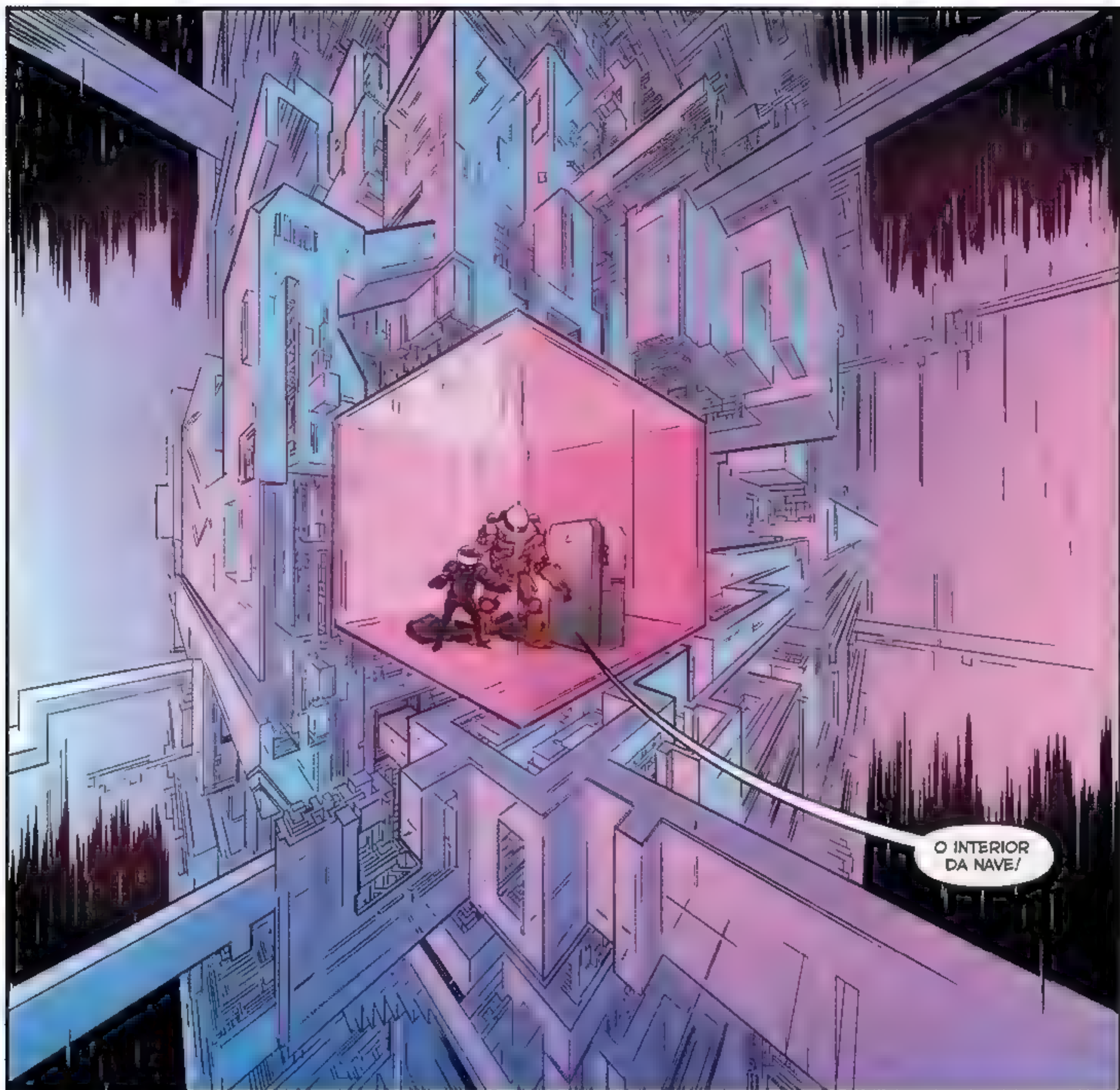












O INTERIOR
DA NAVE!



PELAS MINHAS
LEITURAS, ESTAMOS NO
MESMO LUGAR DE ANTES DO
CUBO SE DESDOBRAR. NÃO
É APENAS O INTERIOR DAS
PIRÂMIDES, MAS UM OUTRO
ESPAÇO QUE ACONTECE
SIMULTANEAMENTE.

É COMO SE
TODA ESTA ESTRUTURA
FLUTUASSE NO NADA.



VAMOS DAR
UMA OLHADA.



NÃO TEM
ATMOSFERA
AQUI.



É UMA
TECNOLOGIA
ESTRANHAMENTE
FAMILIAR...



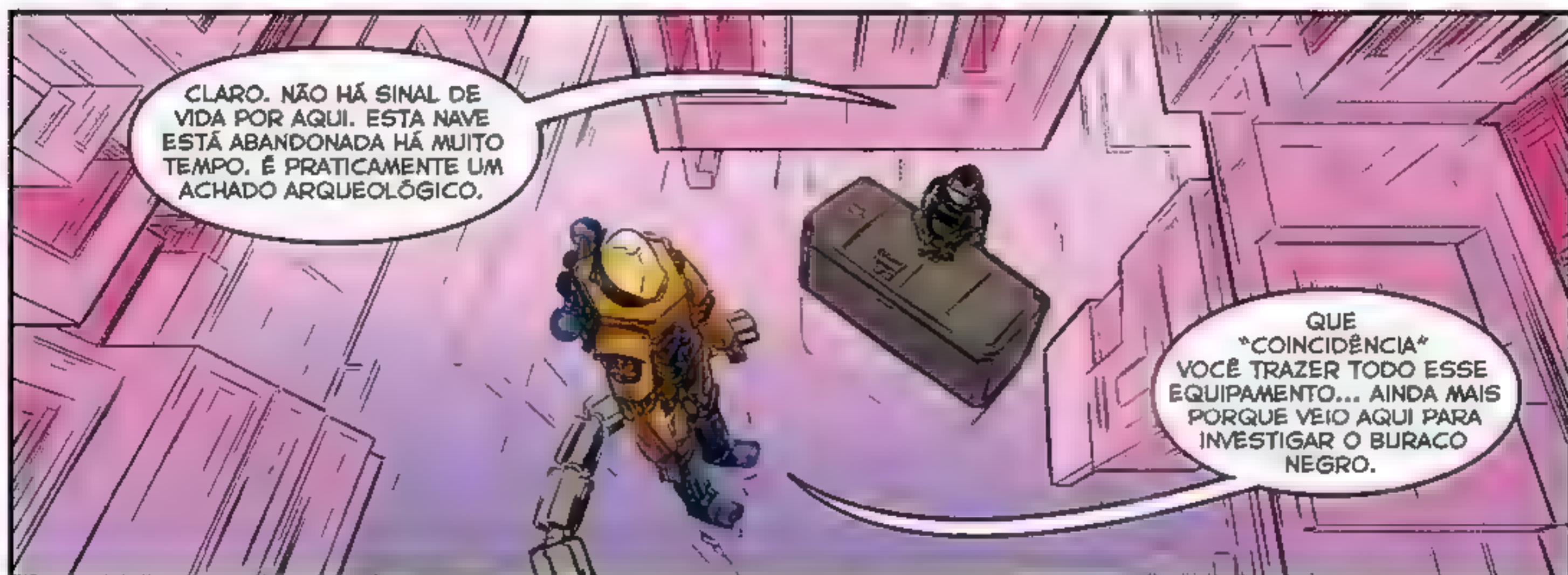
VOU INSTALAR
OS MEUS INSTRUMENTOS
PARA VER SE DESCUBRO
ALGUMA COISA SOBRE
ESTE OBJETO.



ASTRONAUTA,
VOU FICAR AQUI POR
ENQUANTO, PARA FAZER
ALGUNS TESTES. PODE IR
EM FRENTE E INSTALAR
AS BOIAS PARA MEDIÇÃO
DO BURACO NEGRO.



TEM CERTEZA
DE QUE VAI FICAR
SEGURO?



CLARO. NÃO HÁ SINAL DE VIDA POR AQUI. ESTA NAVE ESTÁ ABANDONADA HÁ MUITO TEMPO. É PRATICAMENTE UM ACHADO ARQUEOLÓGICO.

QUE "COINCIDÊNCIA" VOCÊ TRAZER TODO ESSE EQUIPAMENTO... AINDA MAIS PORQUE VEIO AQUI PARA INVESTIGAR O BURACO NEGRO.

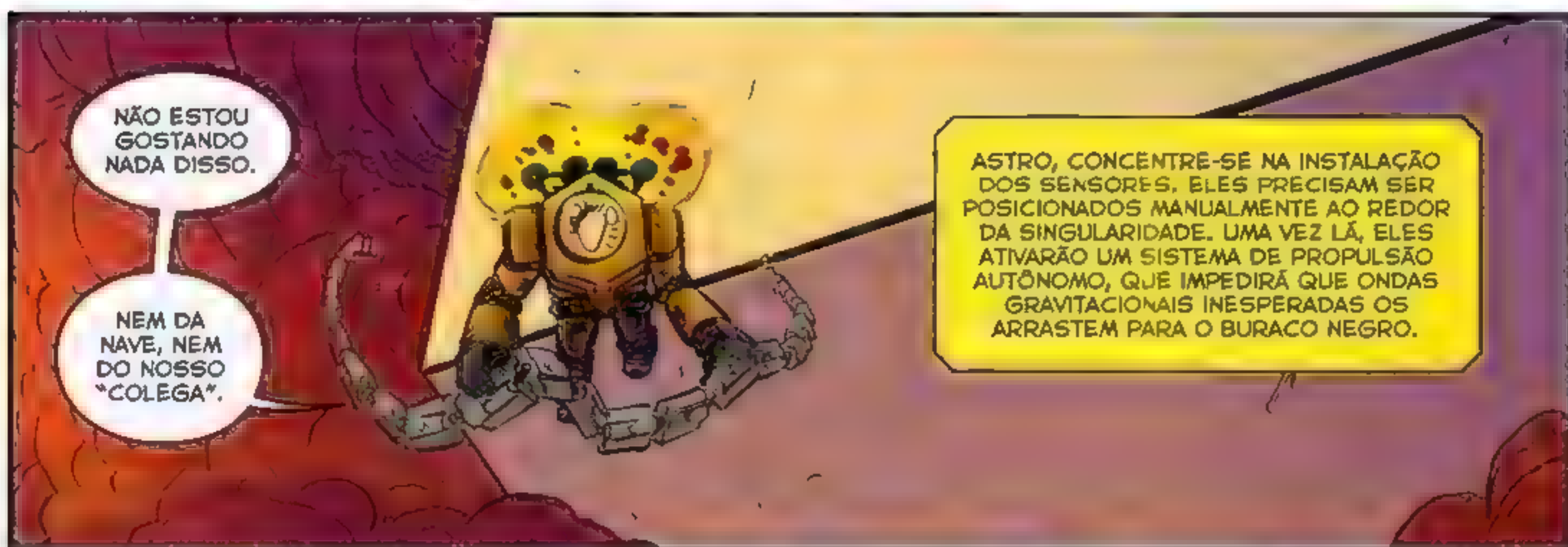


MEUS INSTRUMENTOS SÃO POLIVALENTES. COM A DESCOBERTA DESTA NAVE, MINHAS PRIORIDADES FORAM ALTERADAS. E, COM O DEVIDO RESPEITO, ESTA MISSÃO É MINHA! ALÉM DISSO, VOCÊ E SEU COMPUTADOR PODEM COLETAR OS DADOS DA SINGULARIDADE. ASSIM, ANALISAREMOS TUDO QUANDO CHEGARMOS À TERRA.



ENQUANTO ISSO, VOCÊ FICA AQUI, INVESTIGANDO...

EXATO!



NÃO ESTOU GOSTANDO NADA DISSO.

NEM DA NAVE, NEM DO NOSSO "COLEGA".

ASTRO, CONCENTRE-SE NA INSTALAÇÃO DOS SENSORES. ELES PRECISAM SER POSICIONADOS MANUALMENTE AO REDOR DA SINGULARIDADE. UMA VEZ LÁ, ELES ATIVARÃO UM SISTEMA DE PROPULSÃO AUTÔNOMO, QUE IMPEDIRÁ QUE ONDAS GRAVITACIONAIS INESPERADAS OS ARRASTEM PARA O BURACO NEGRO.

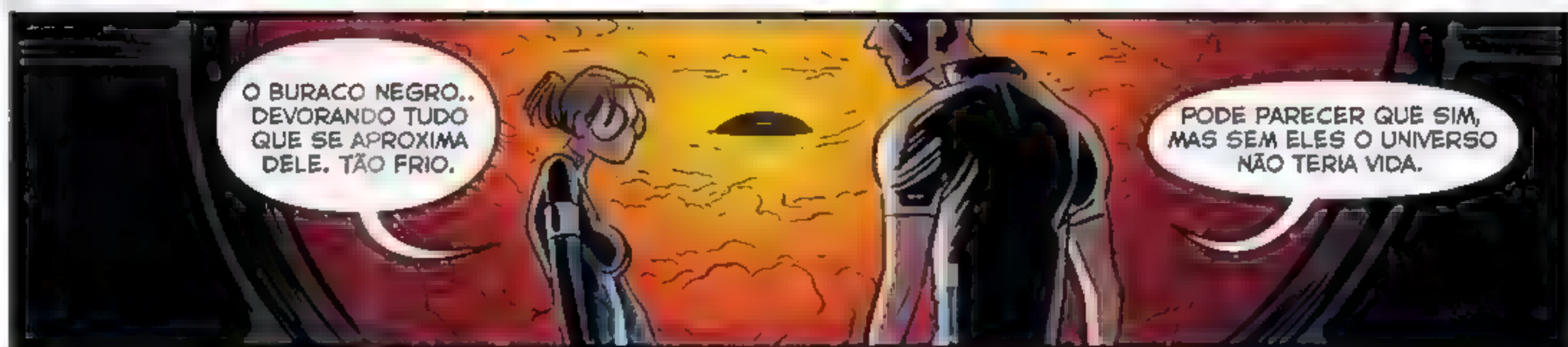
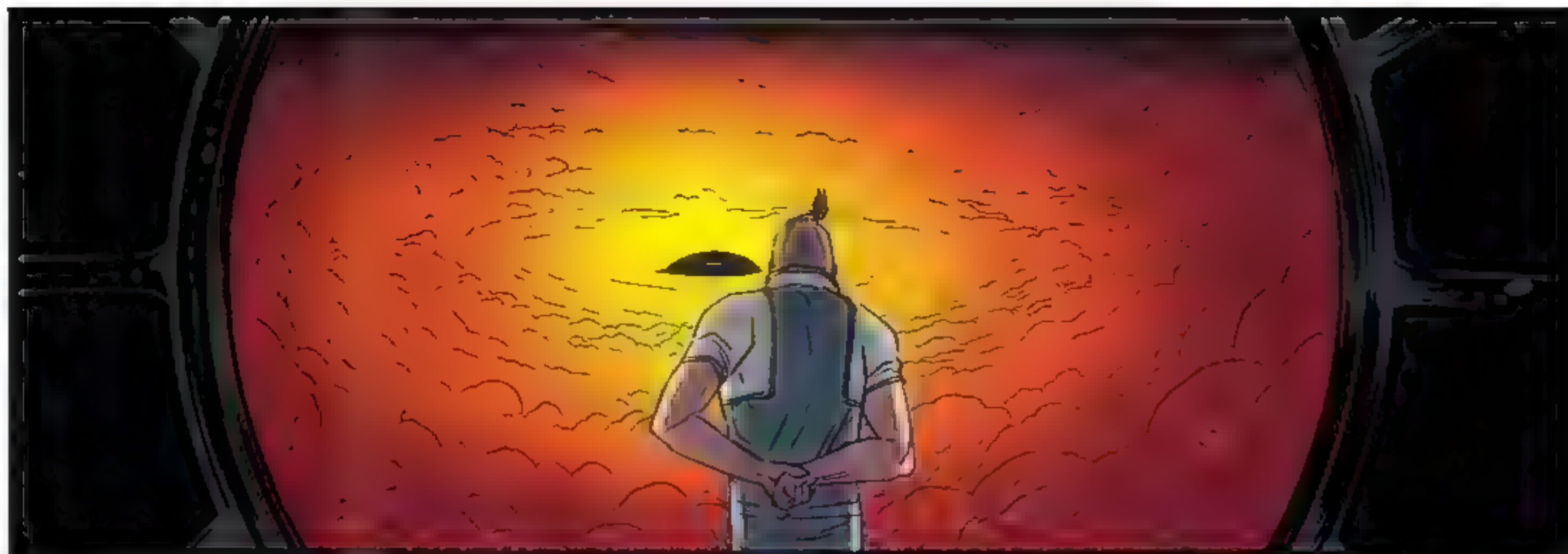


PRONTO. TUDO INSTALADO.

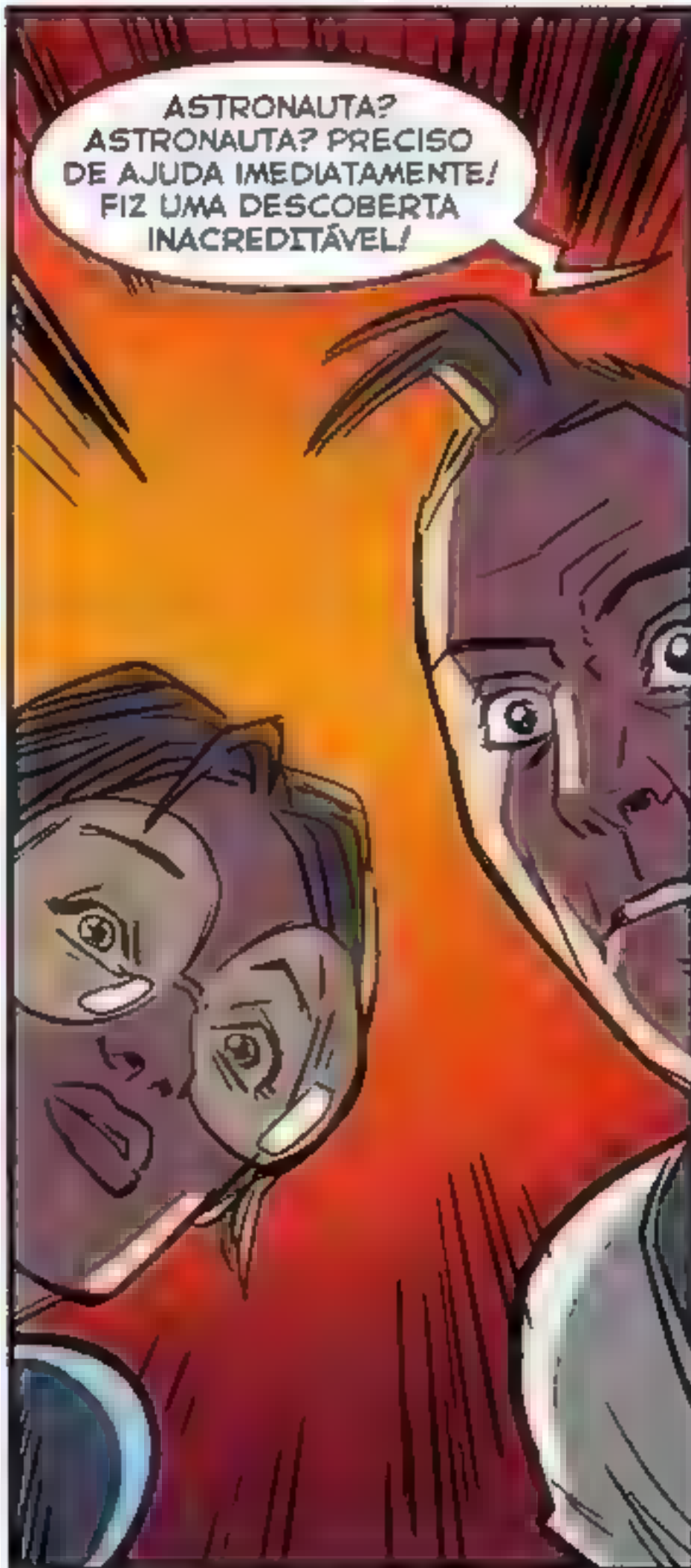
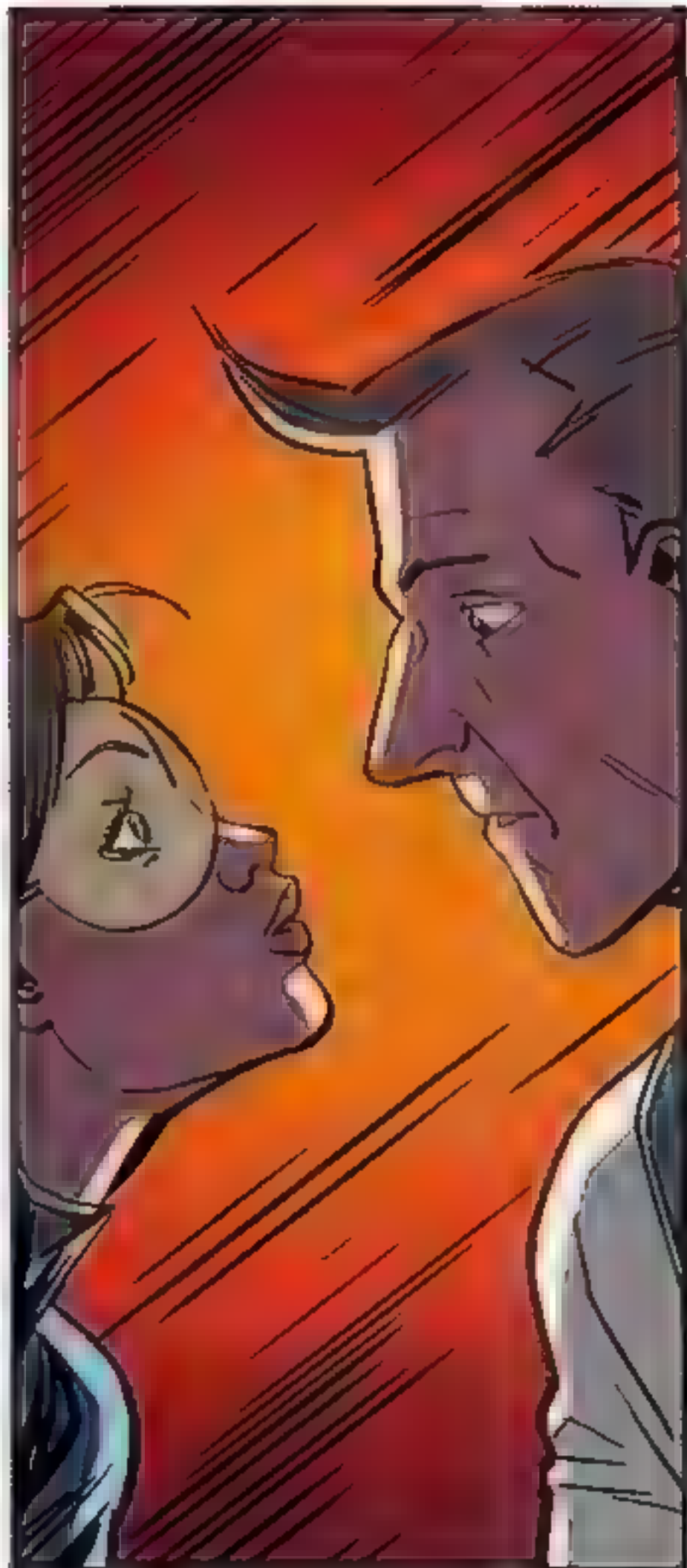
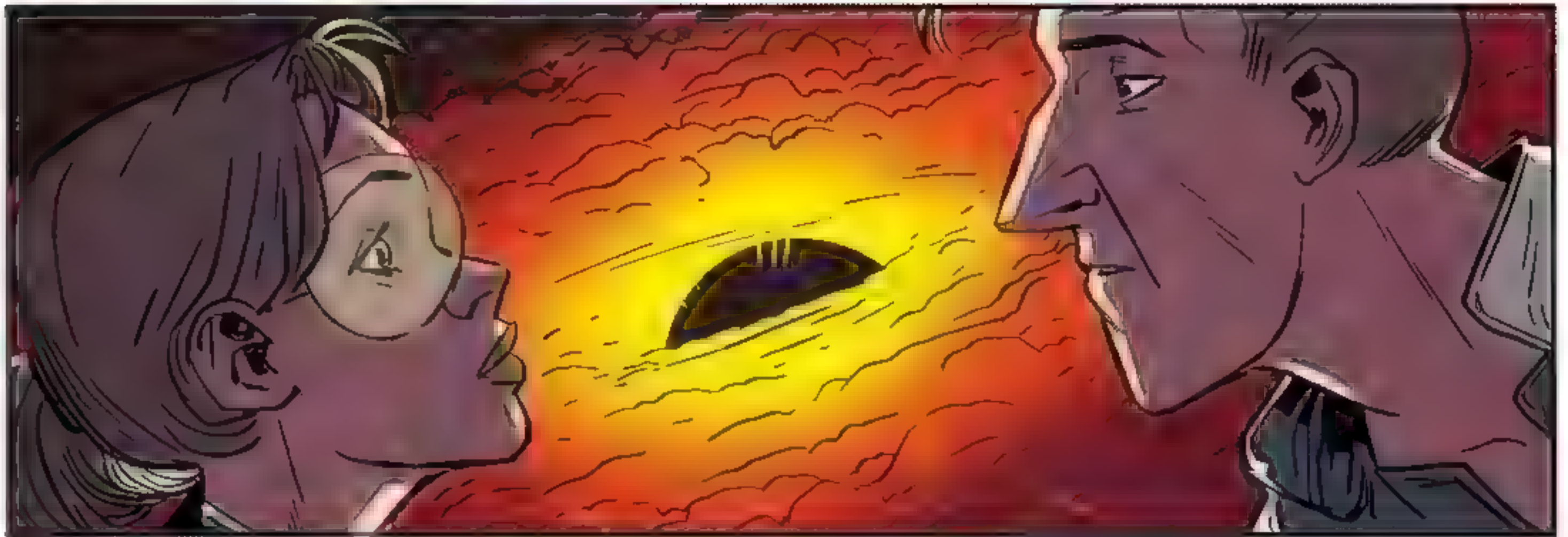


OK, VOLTE PARA A NAVE, ENQUANTO CALIBRO O SISTEMA.

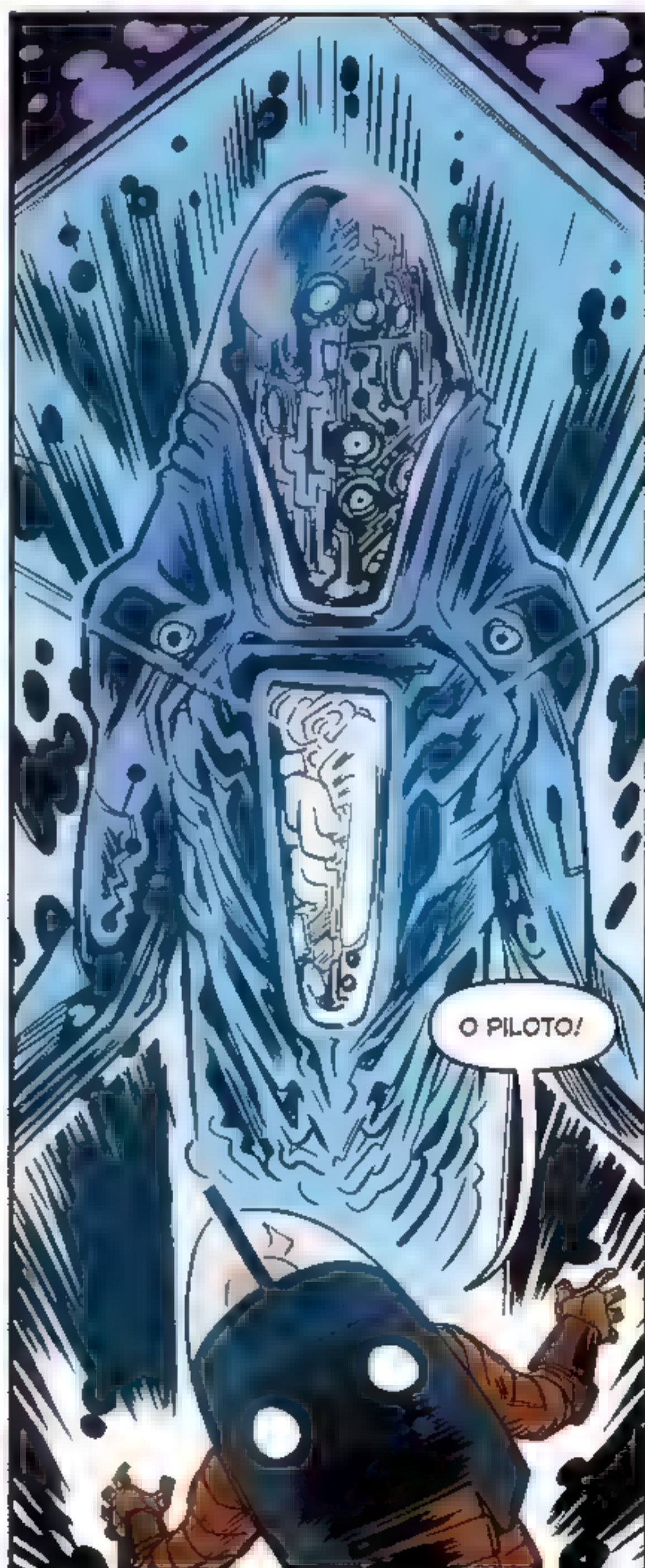
CERTO.

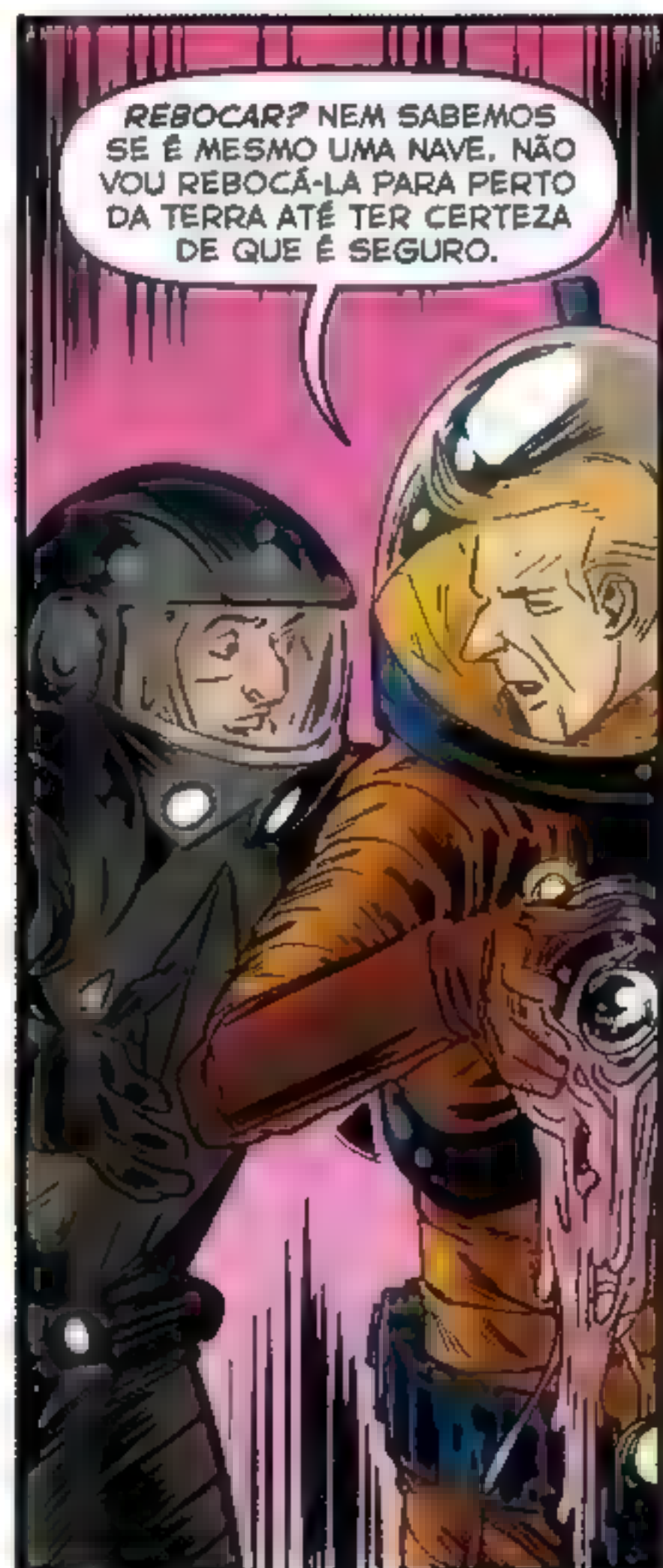


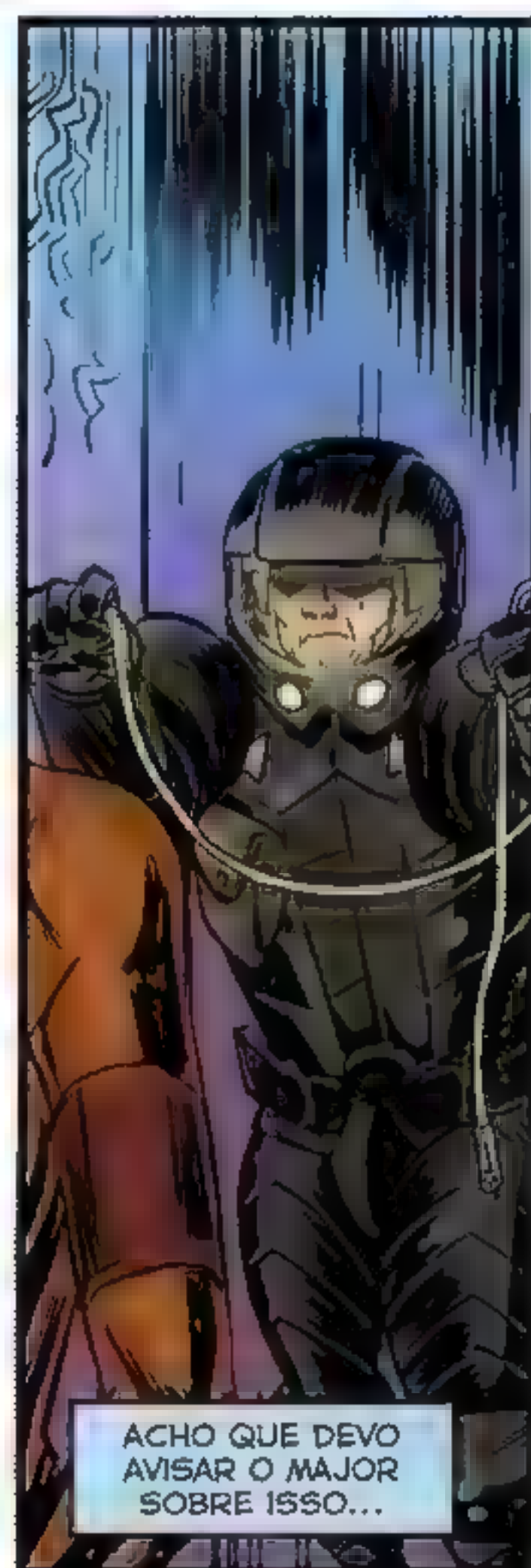
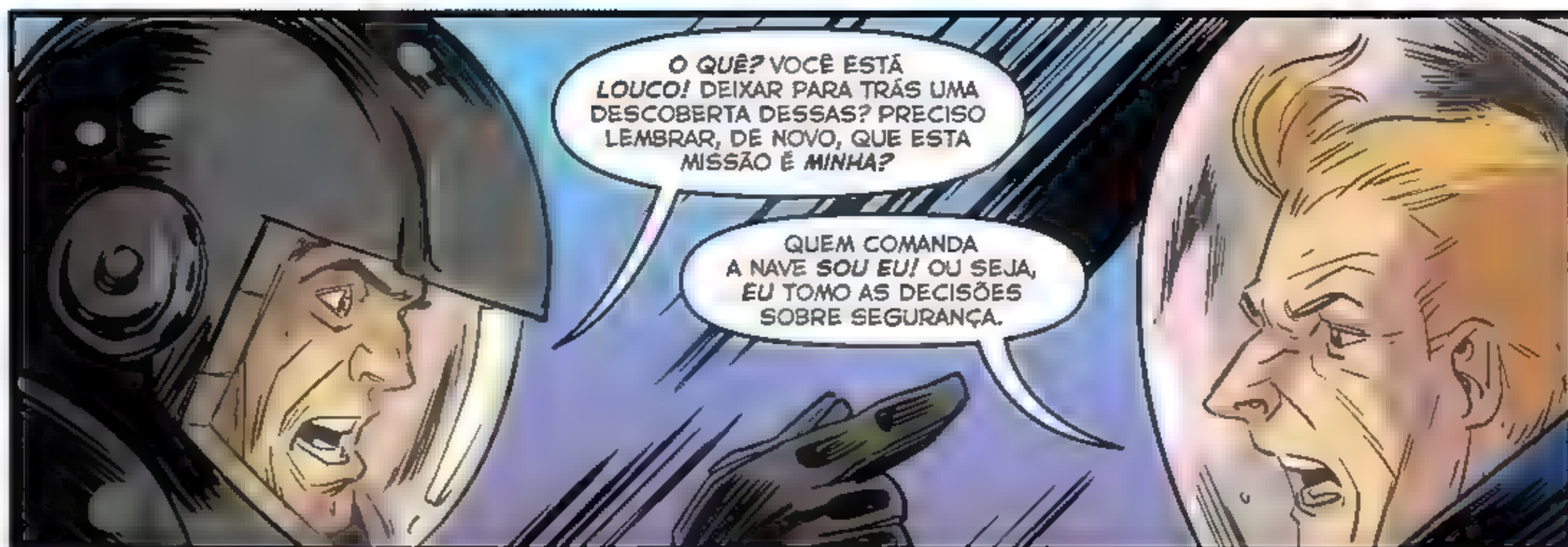


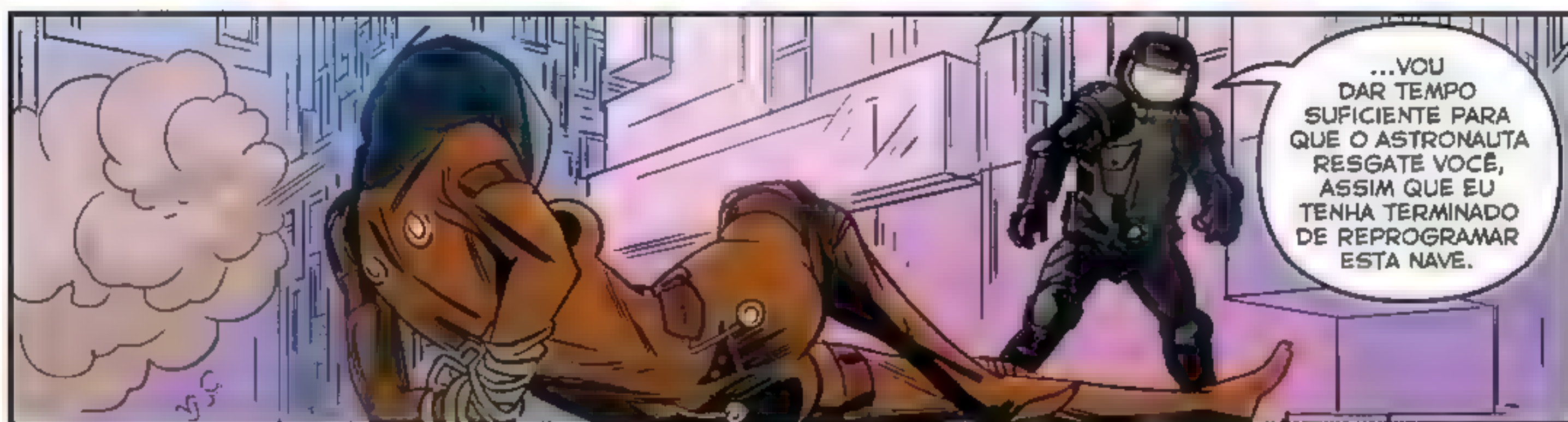


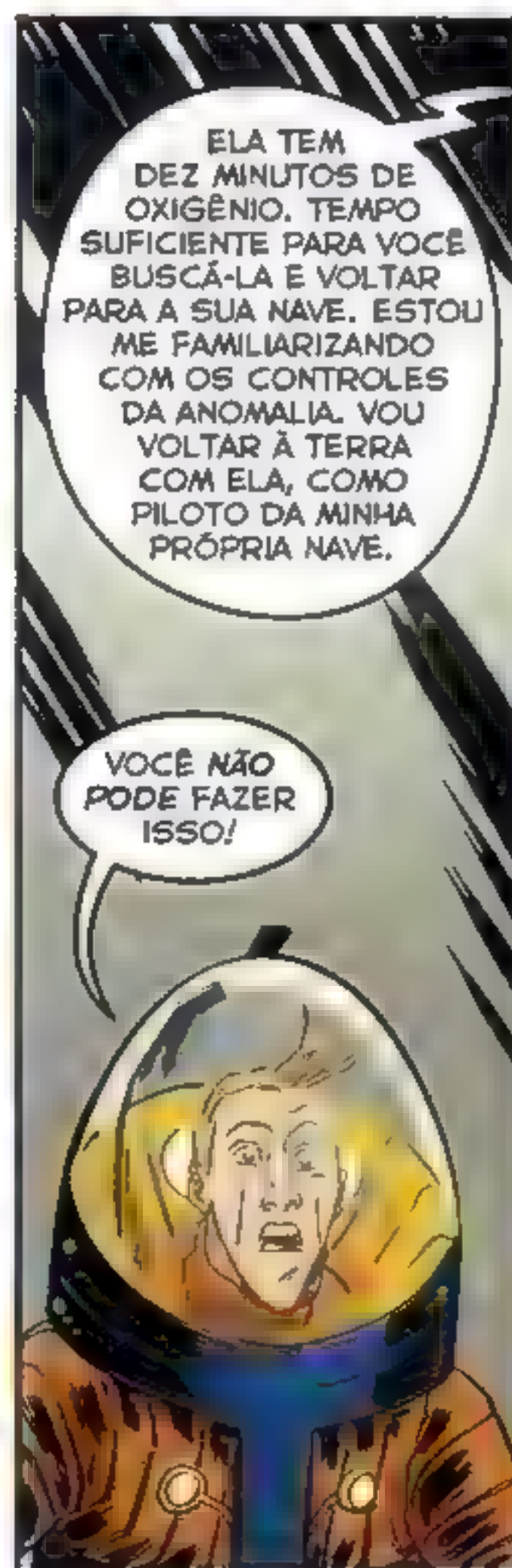
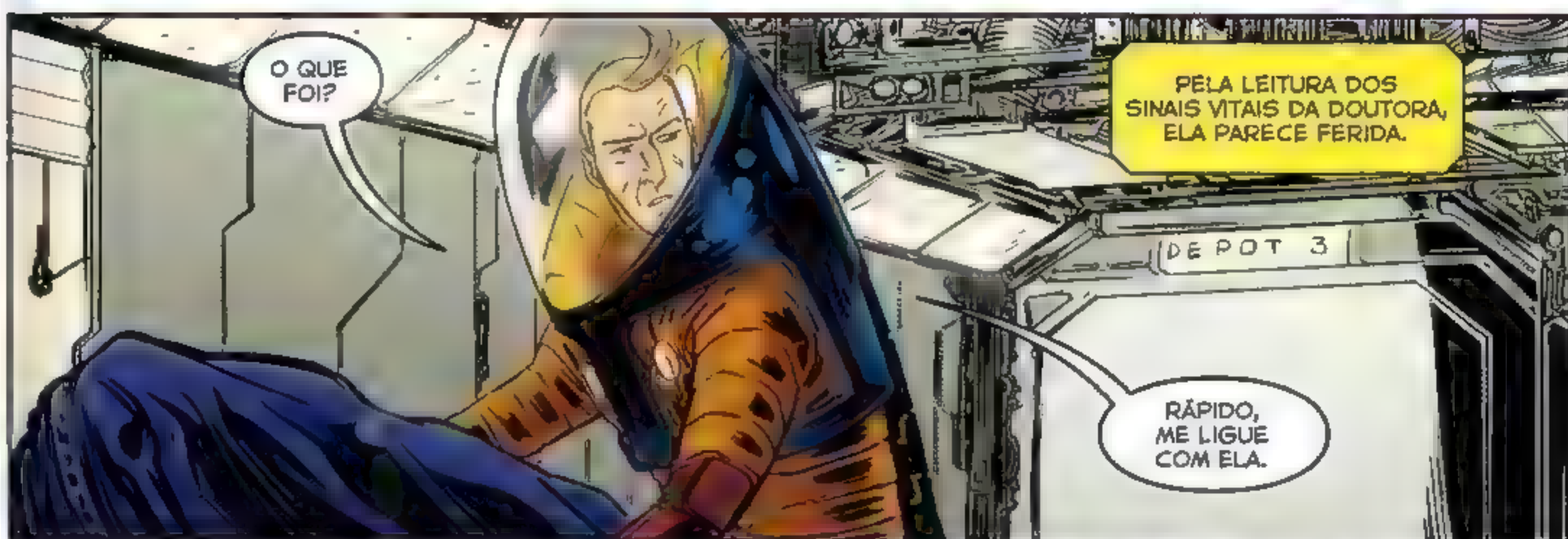
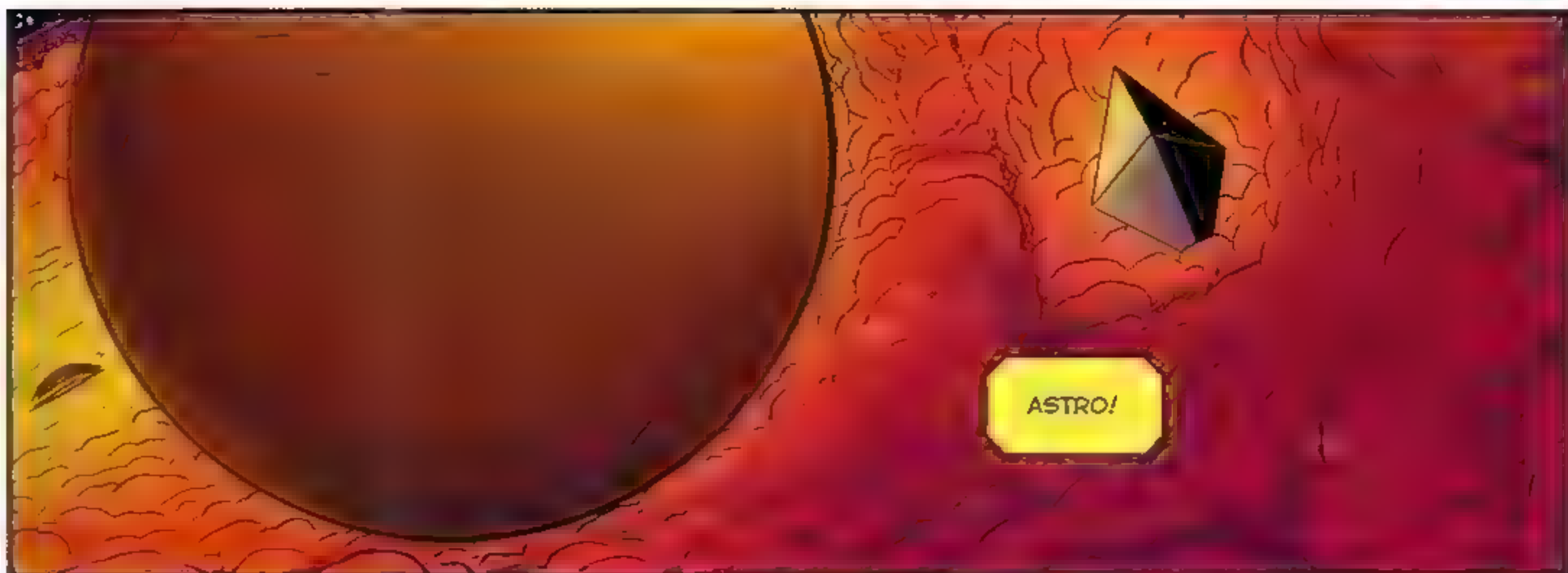


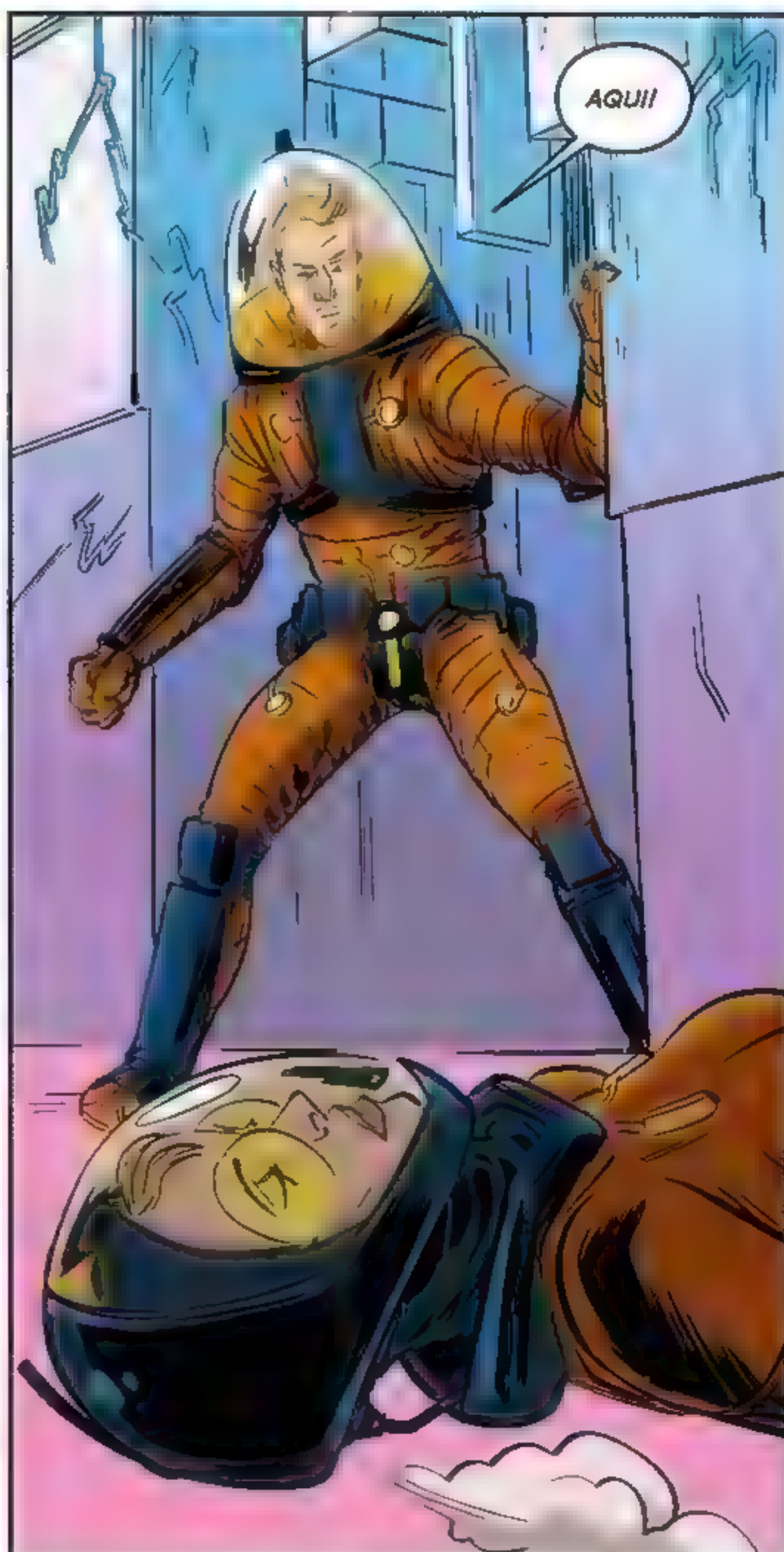
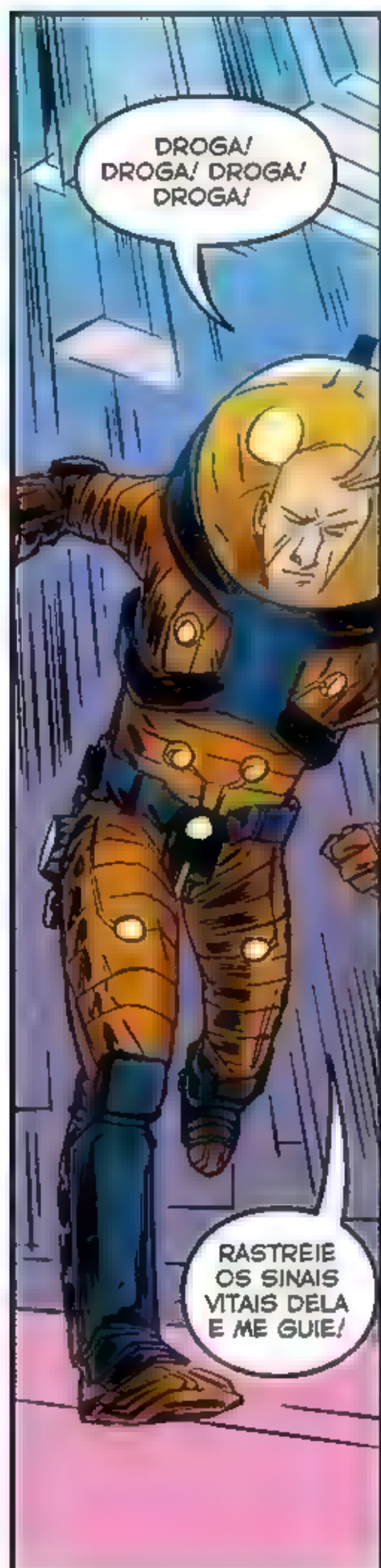
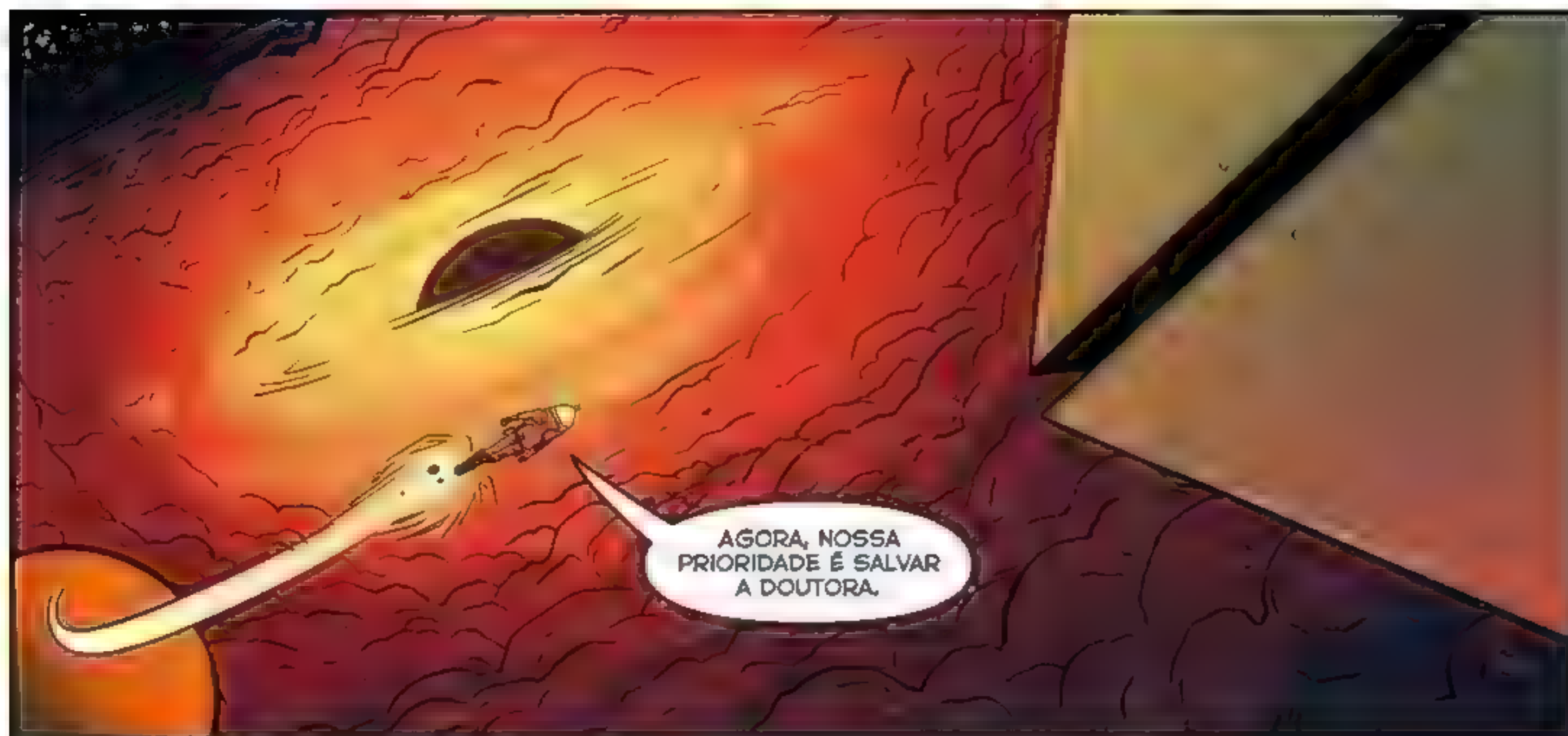


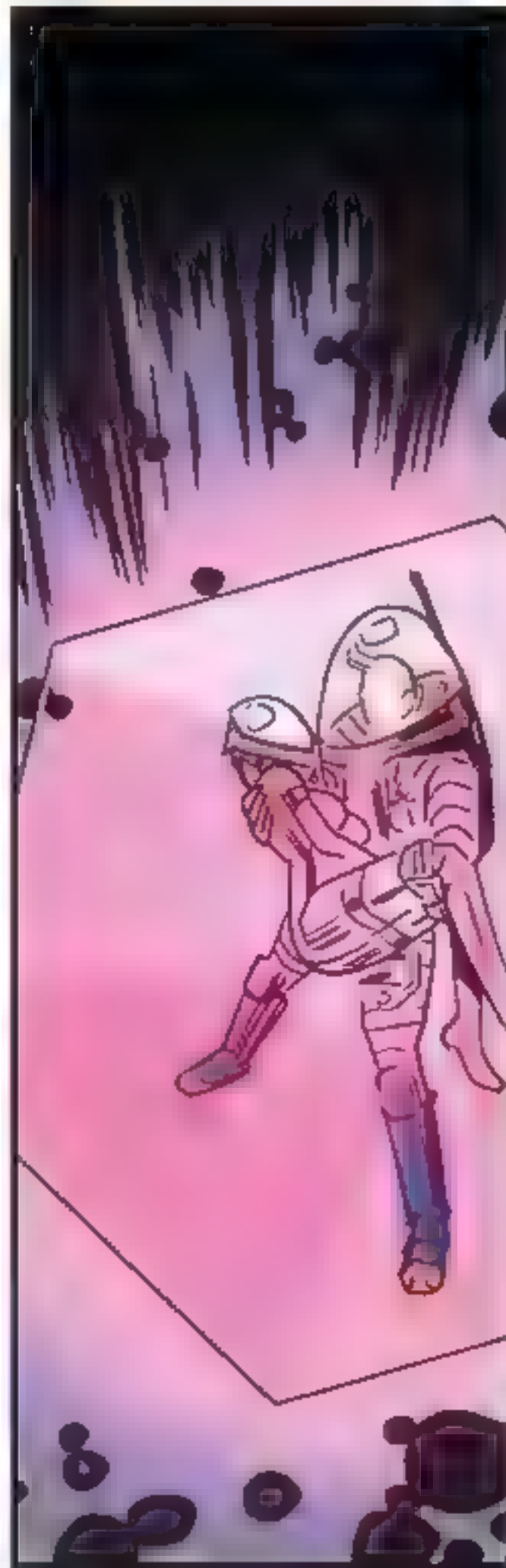
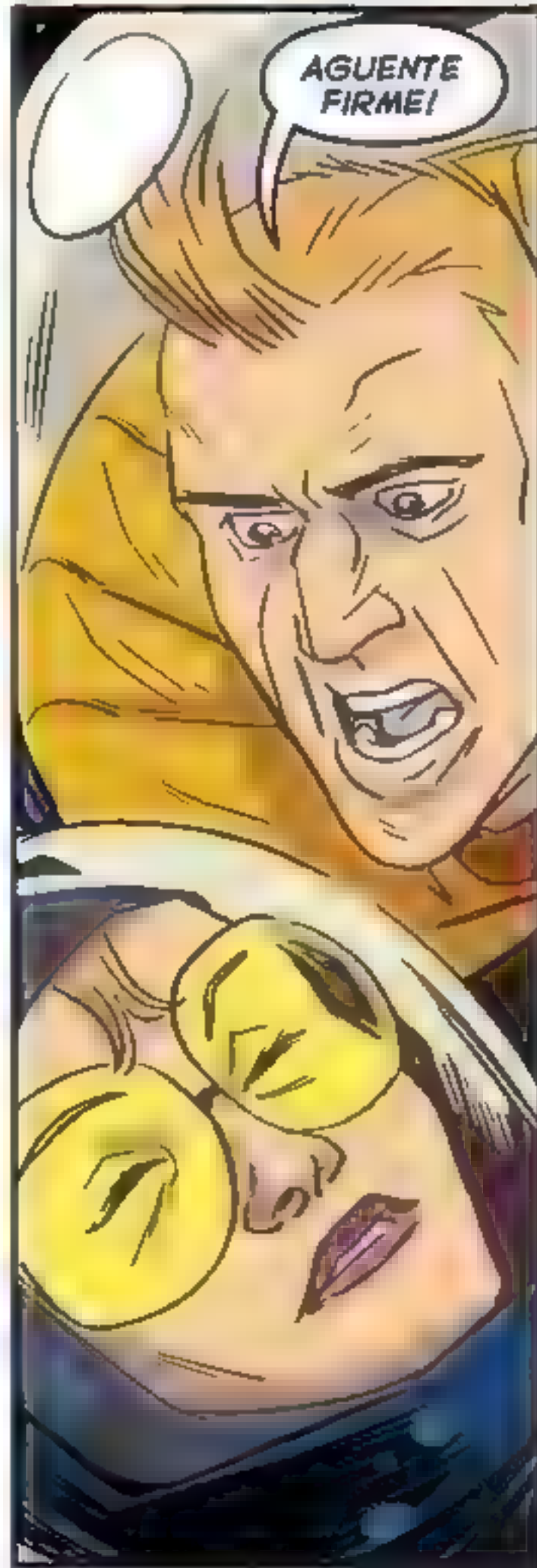
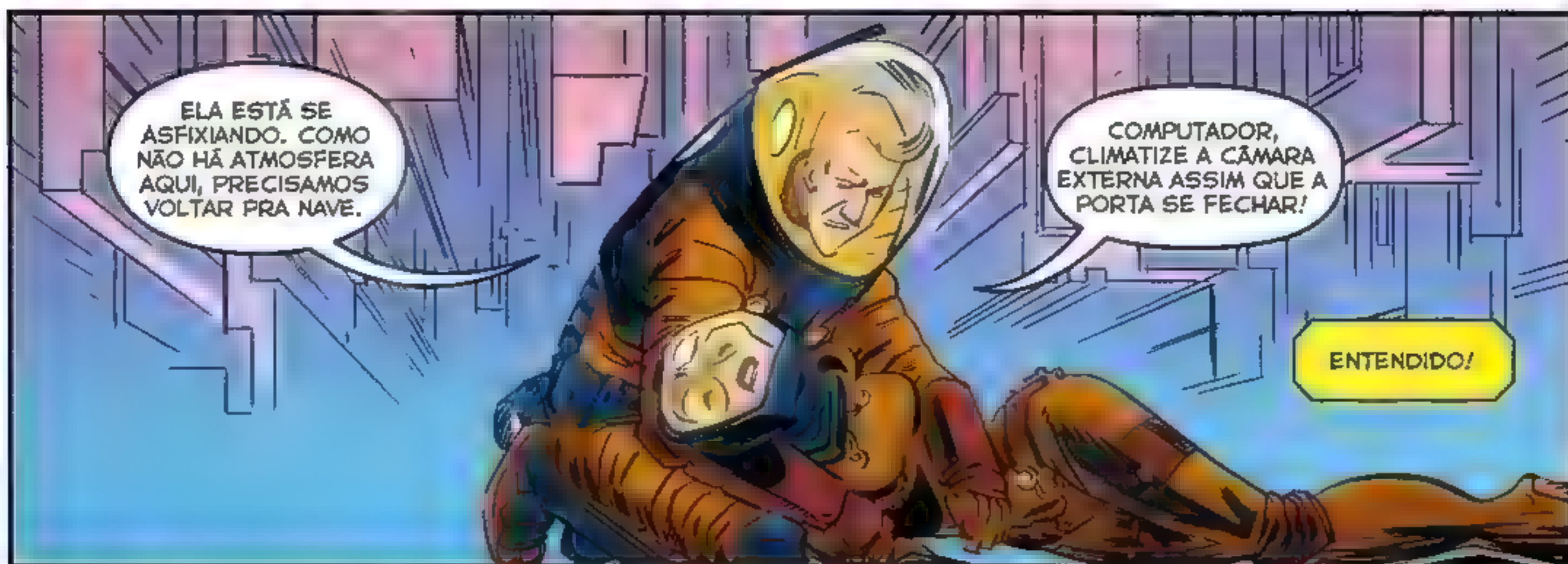


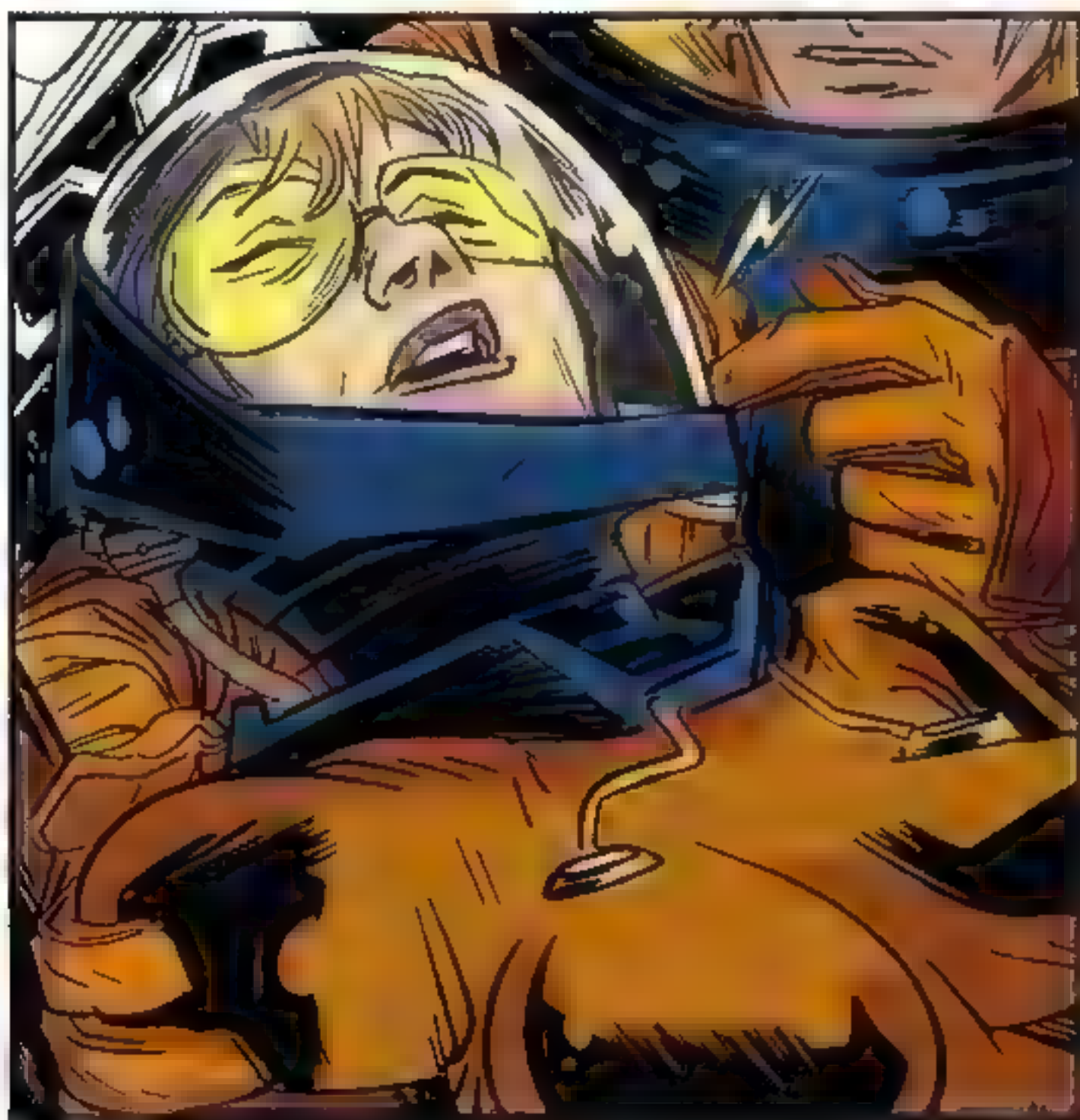
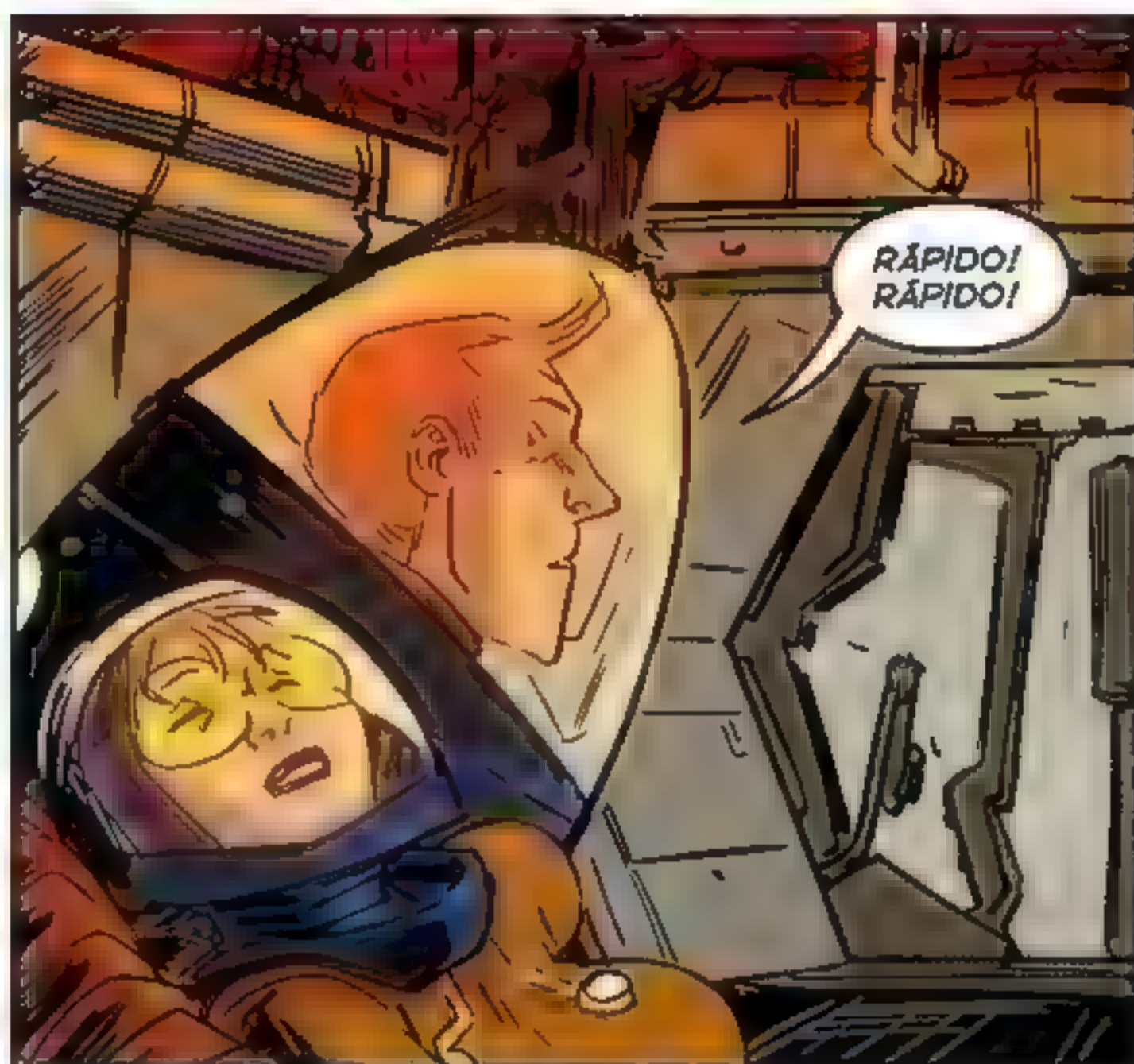


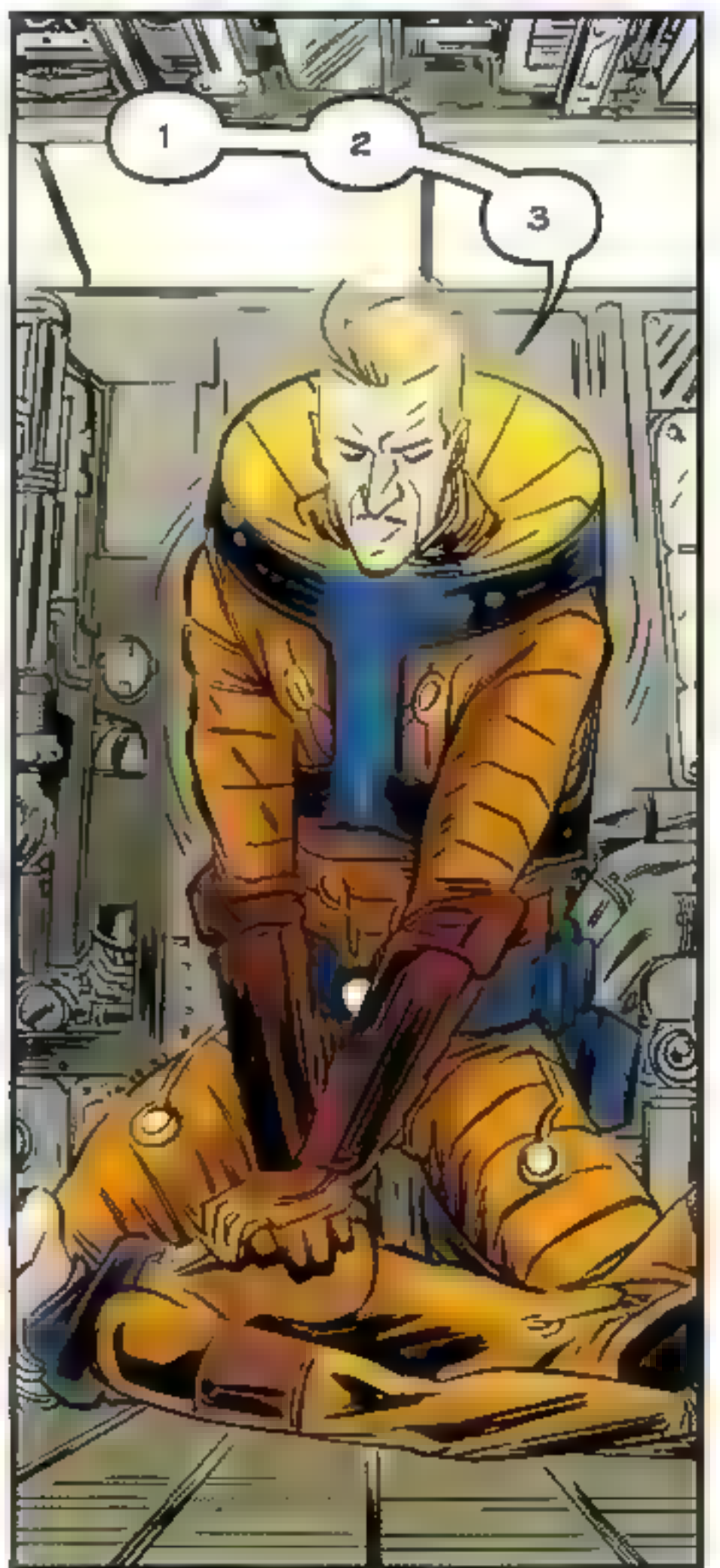
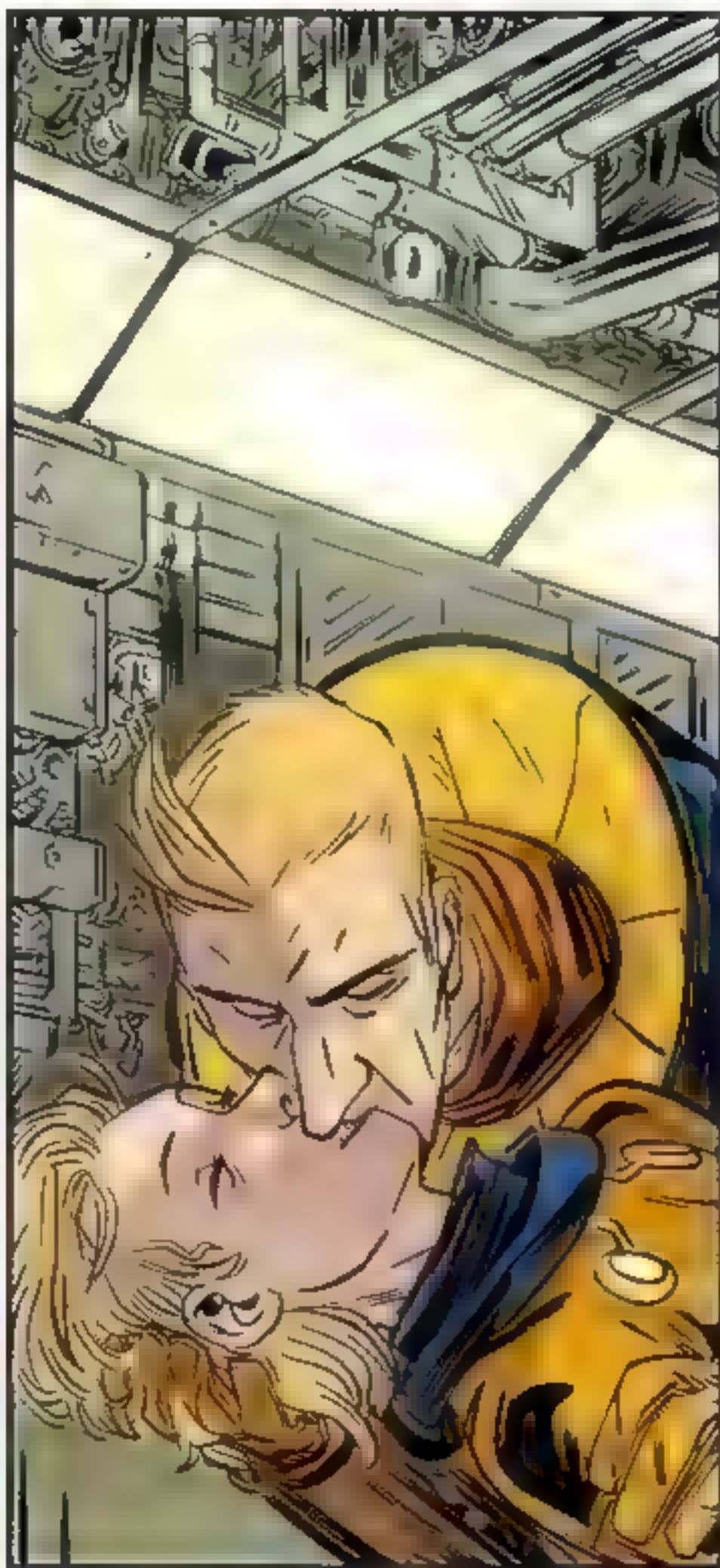
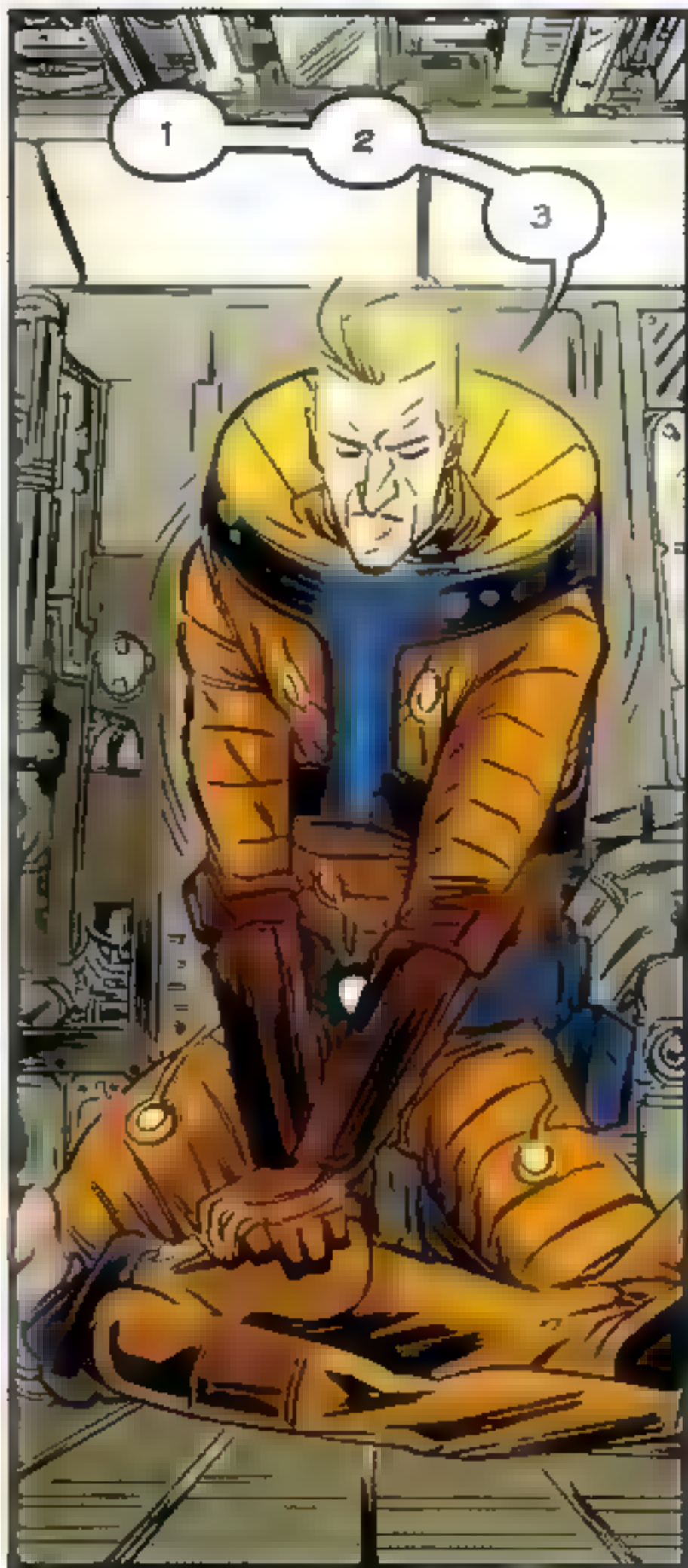
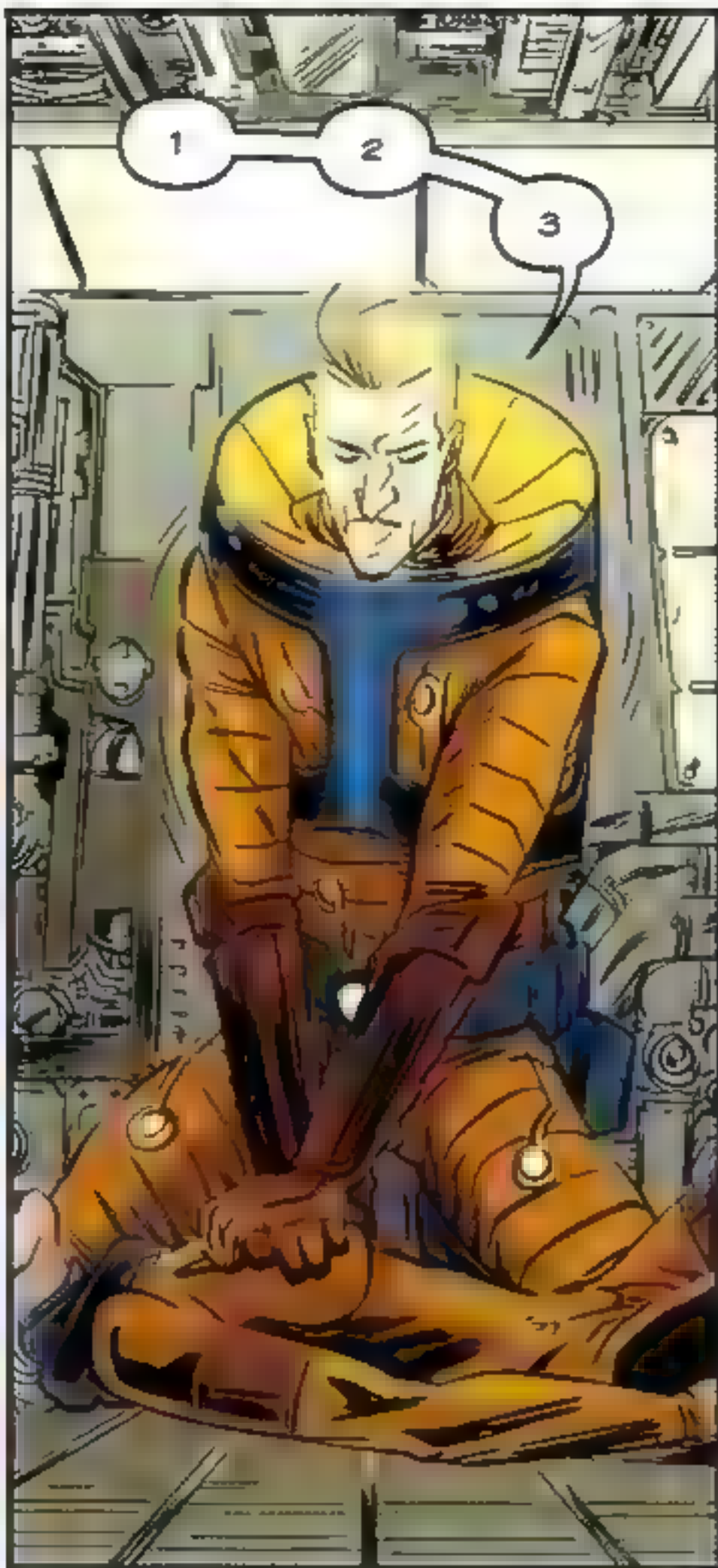


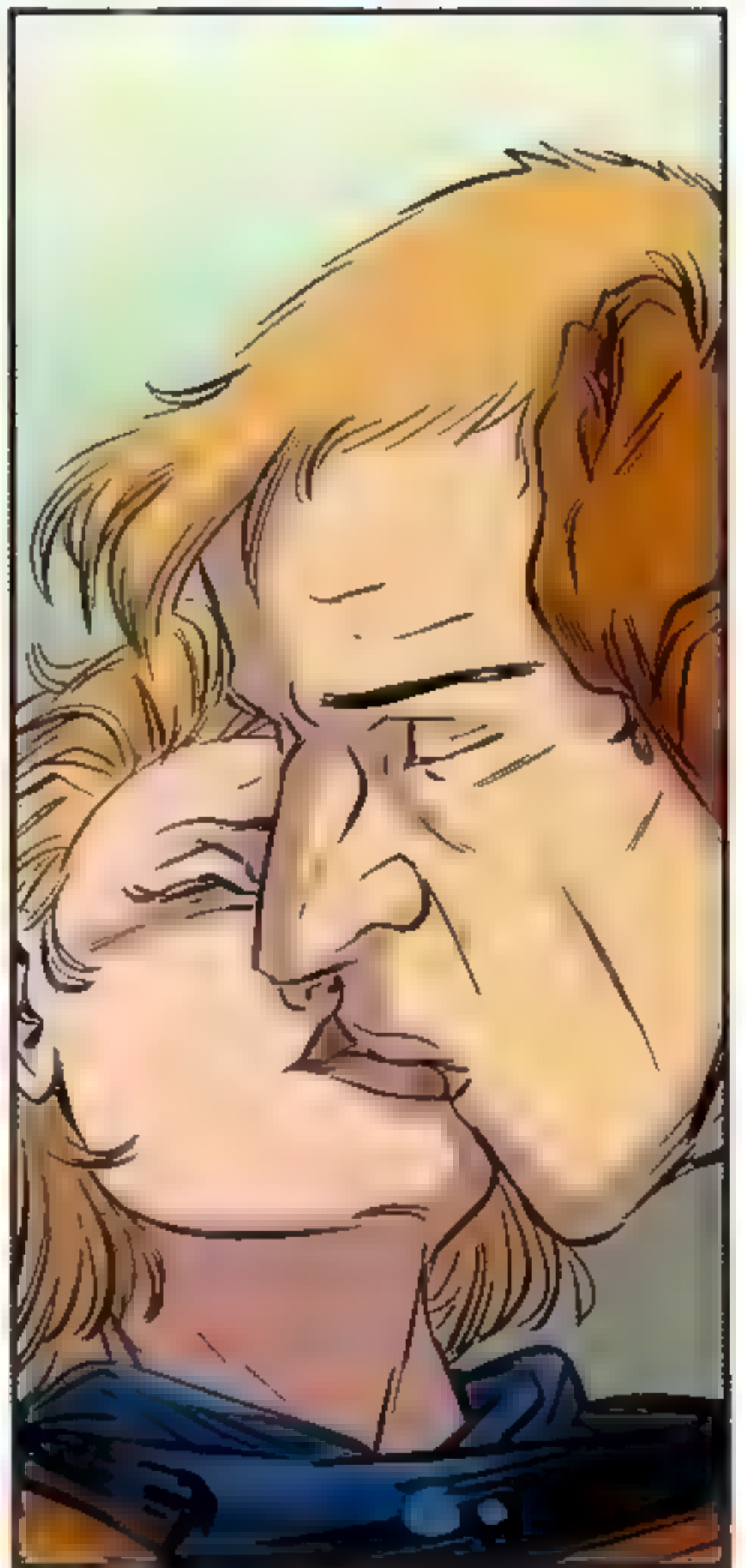
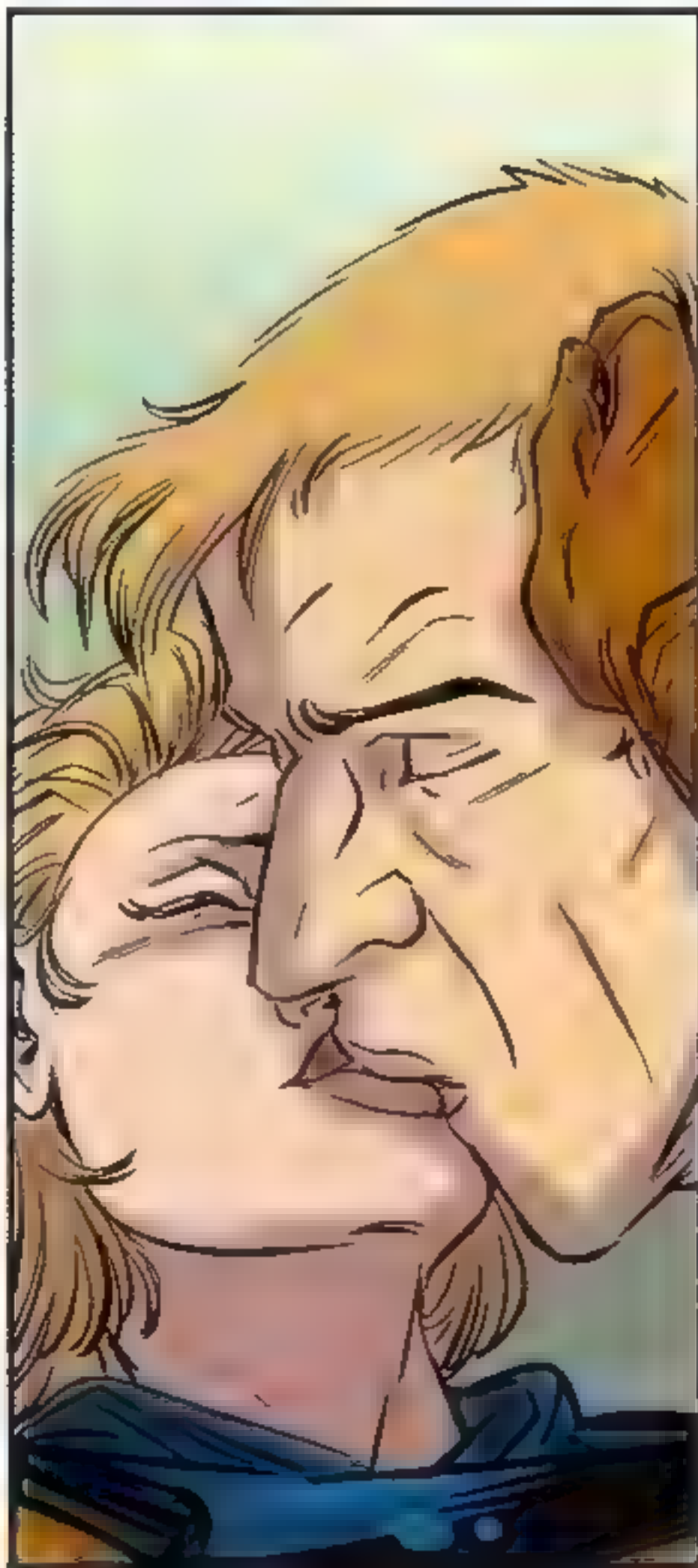
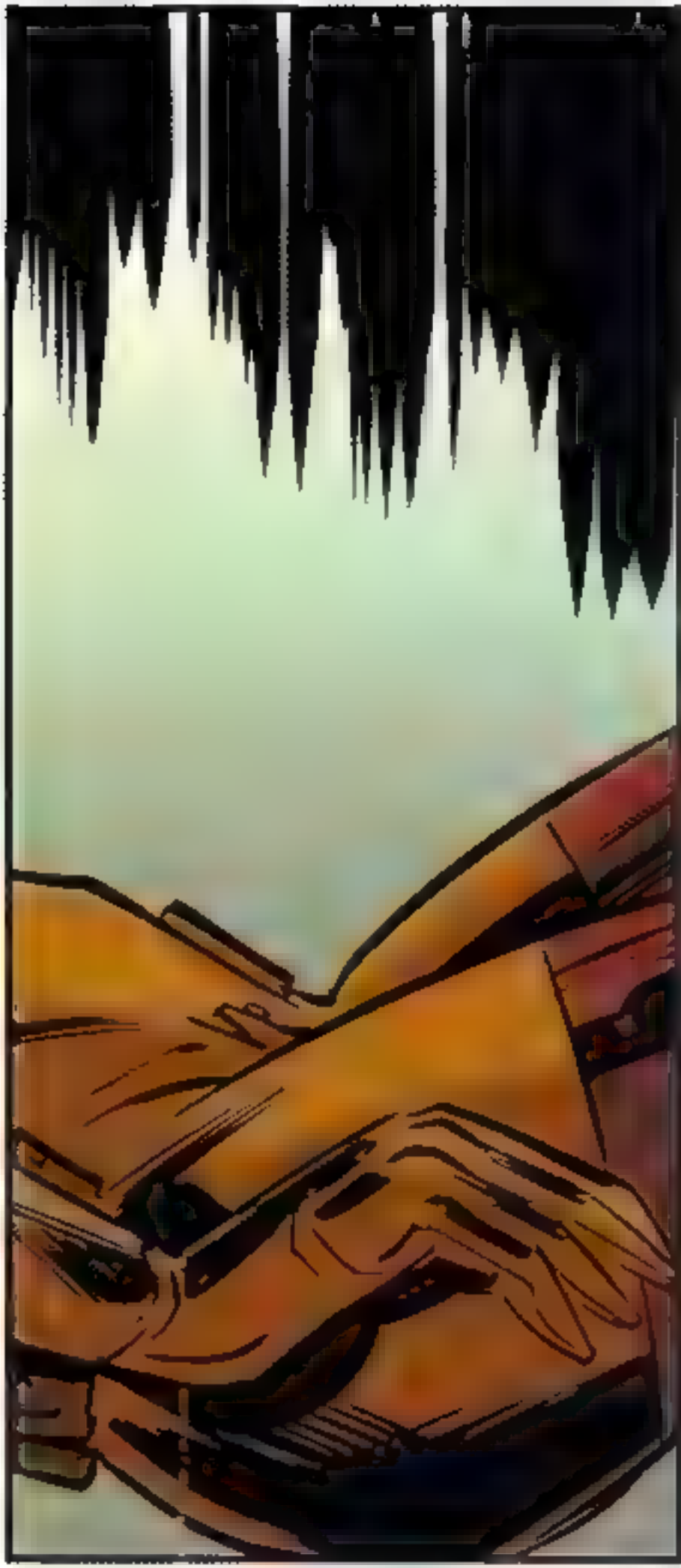


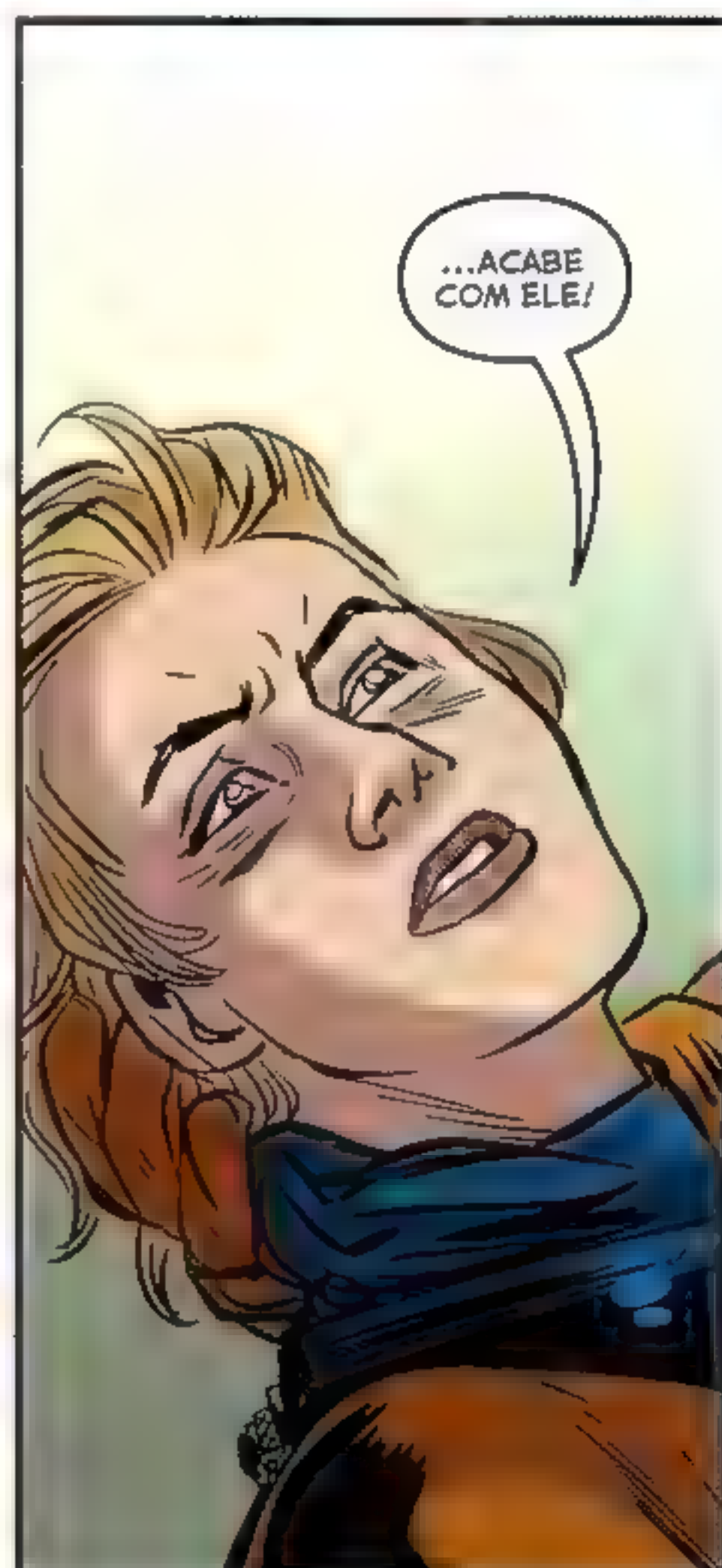
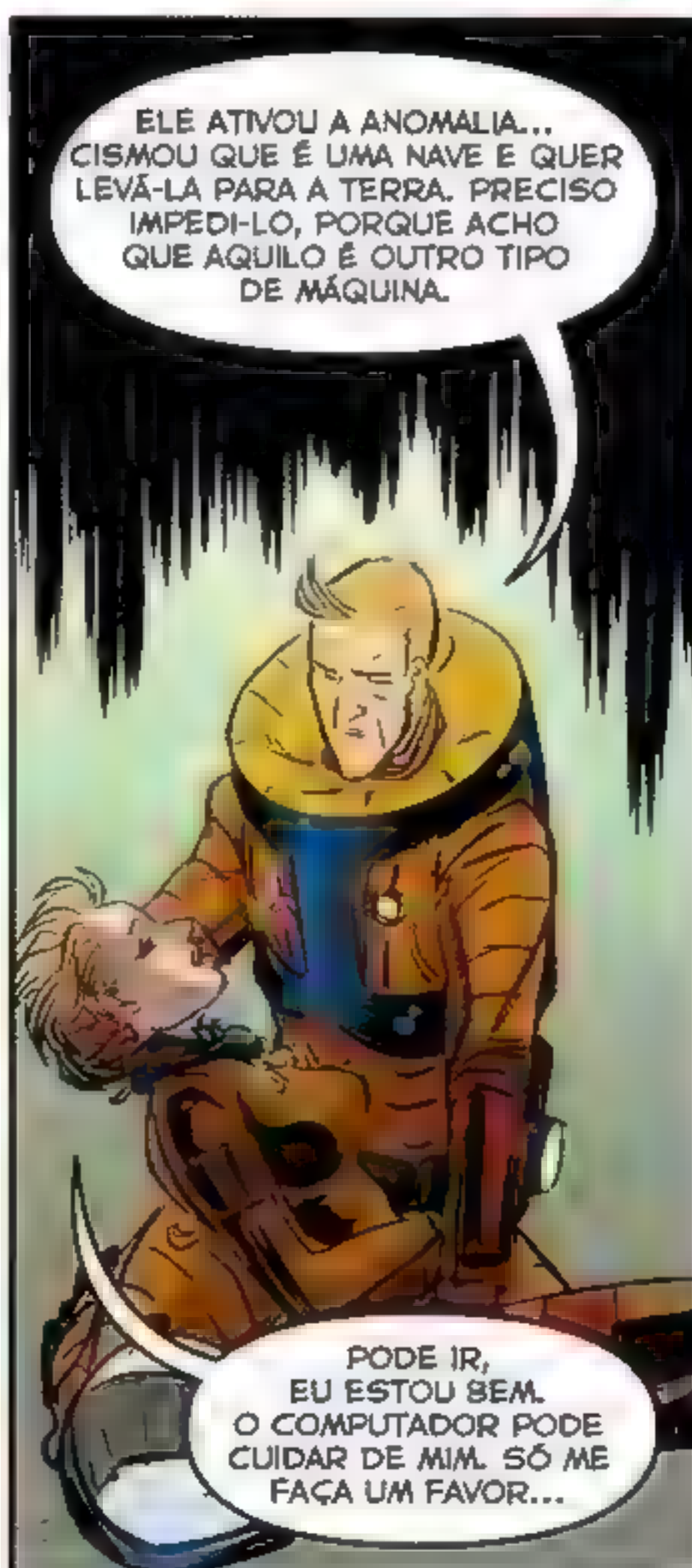
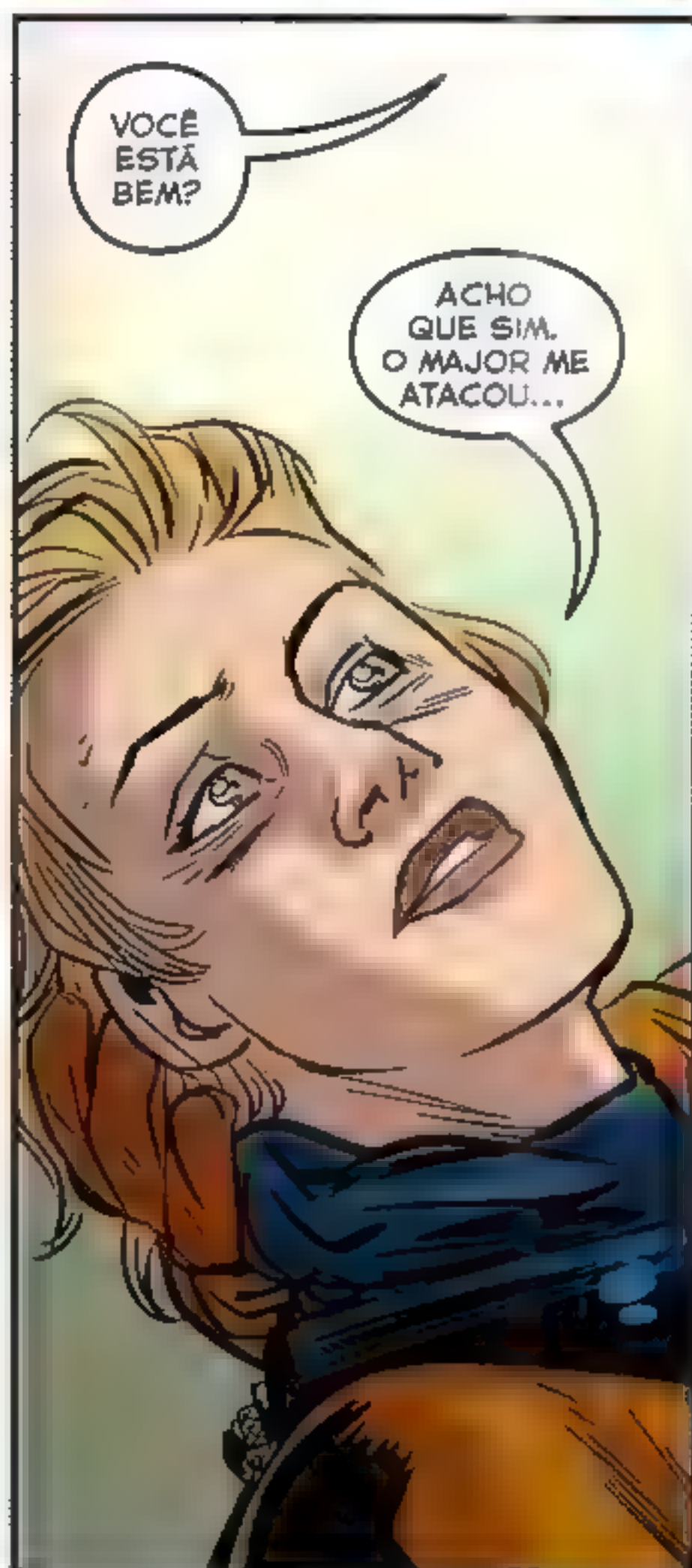
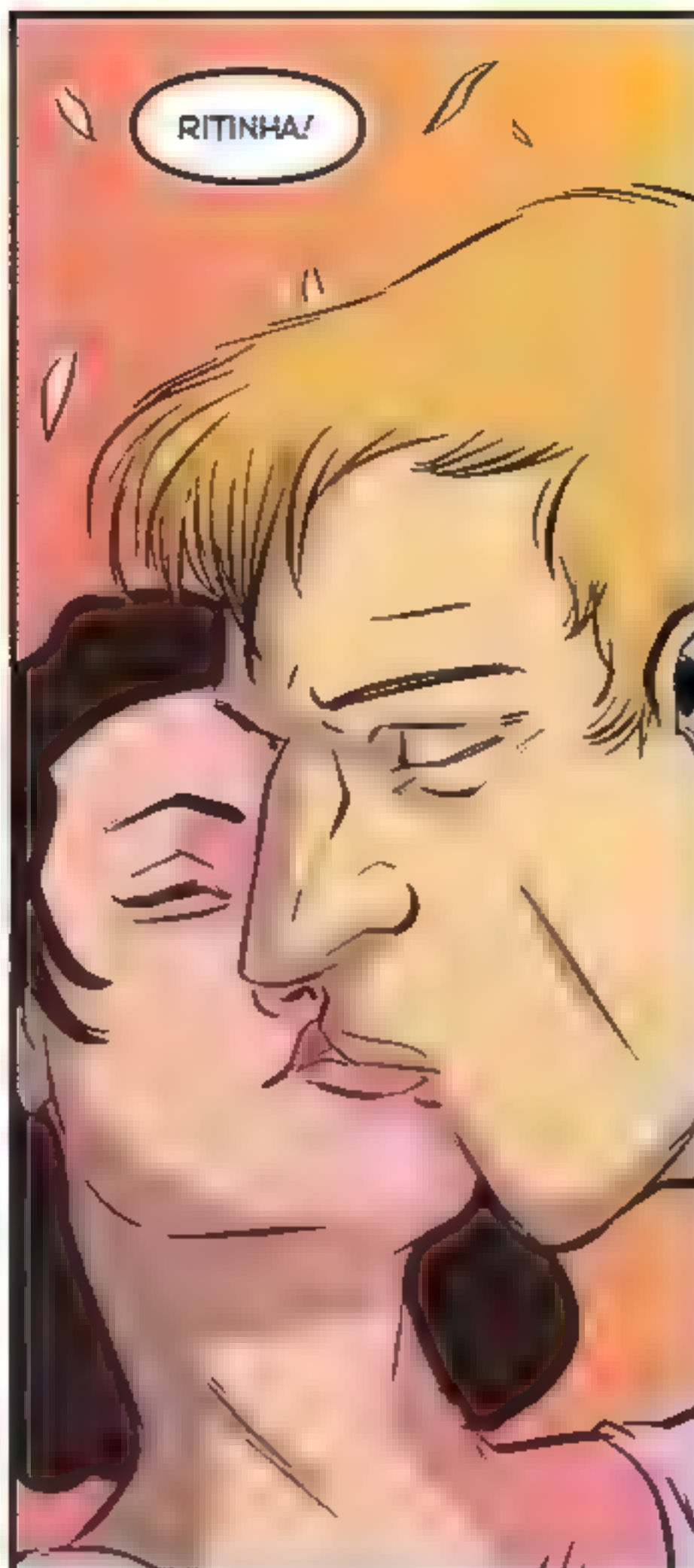
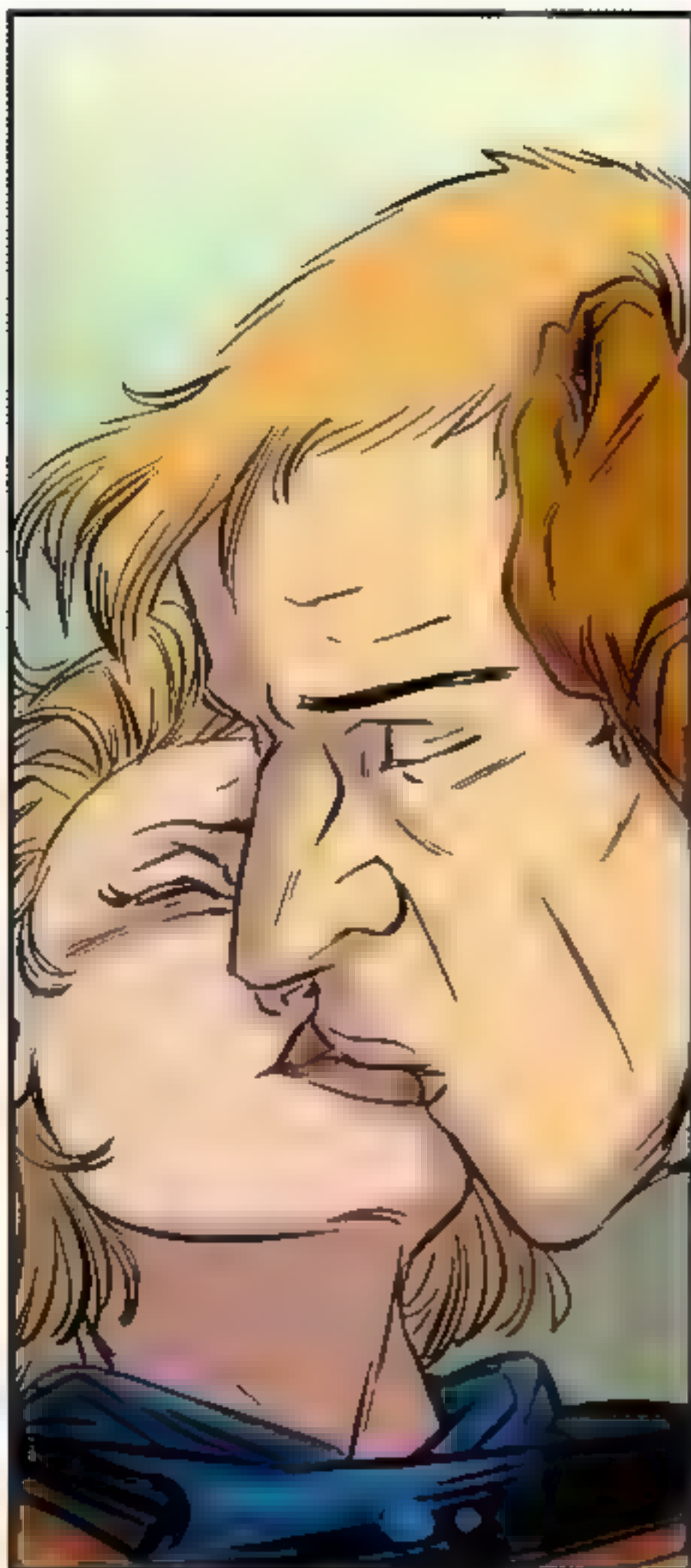


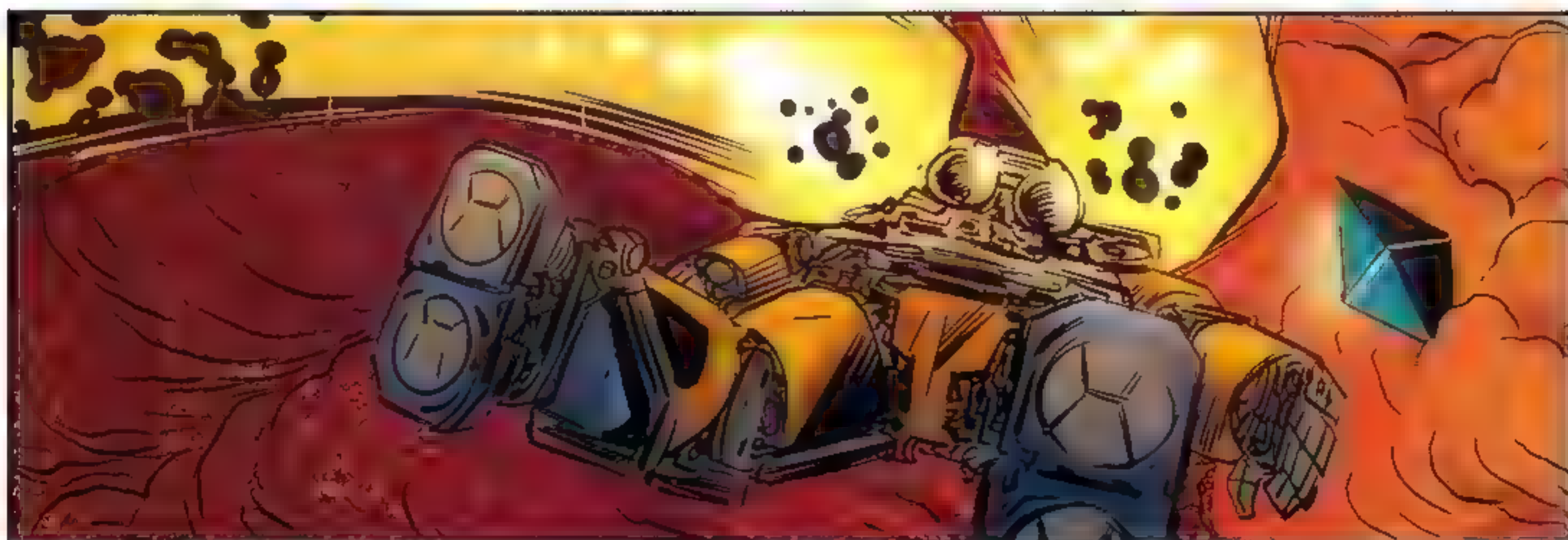
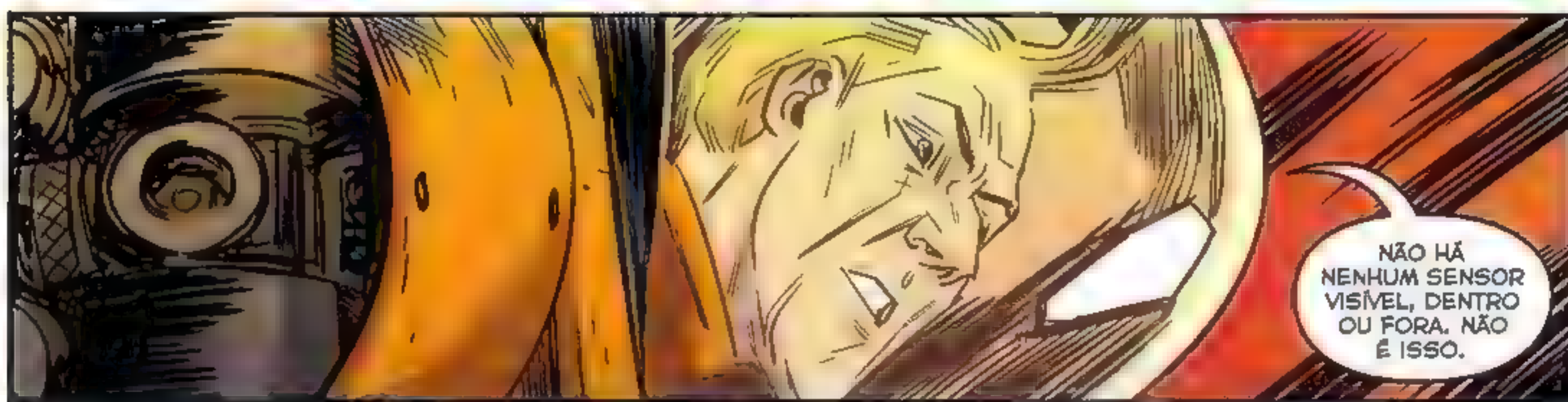
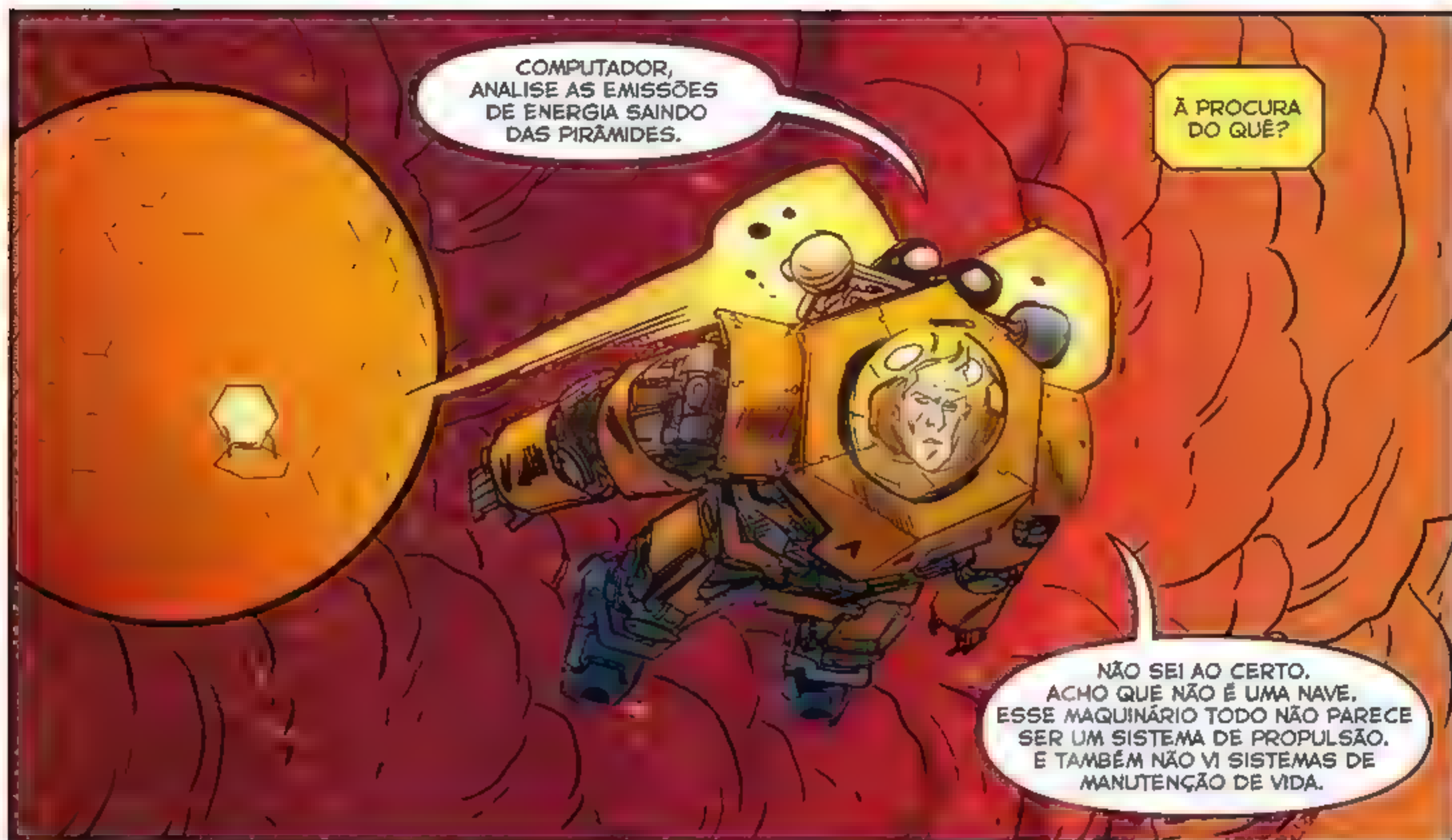


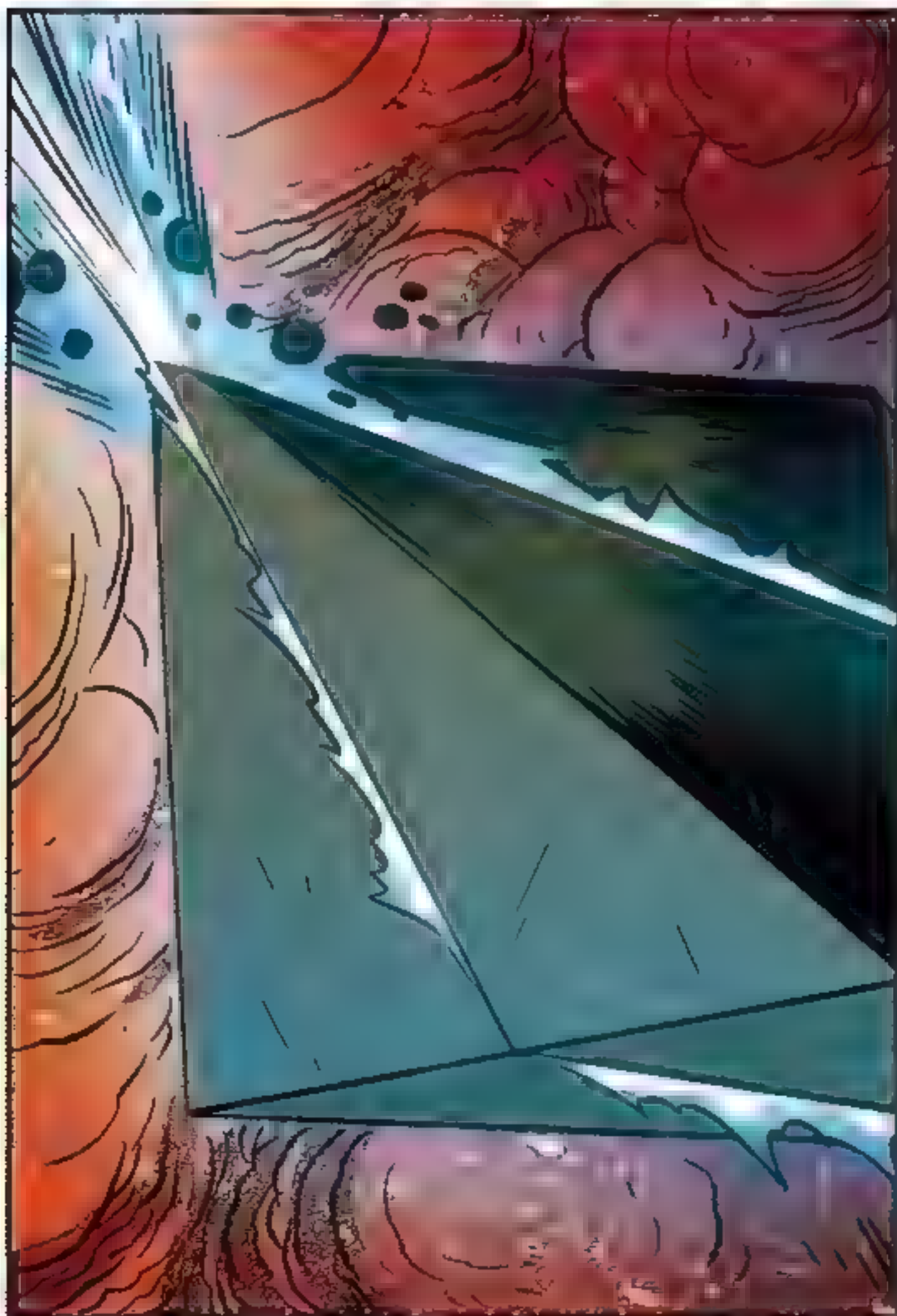




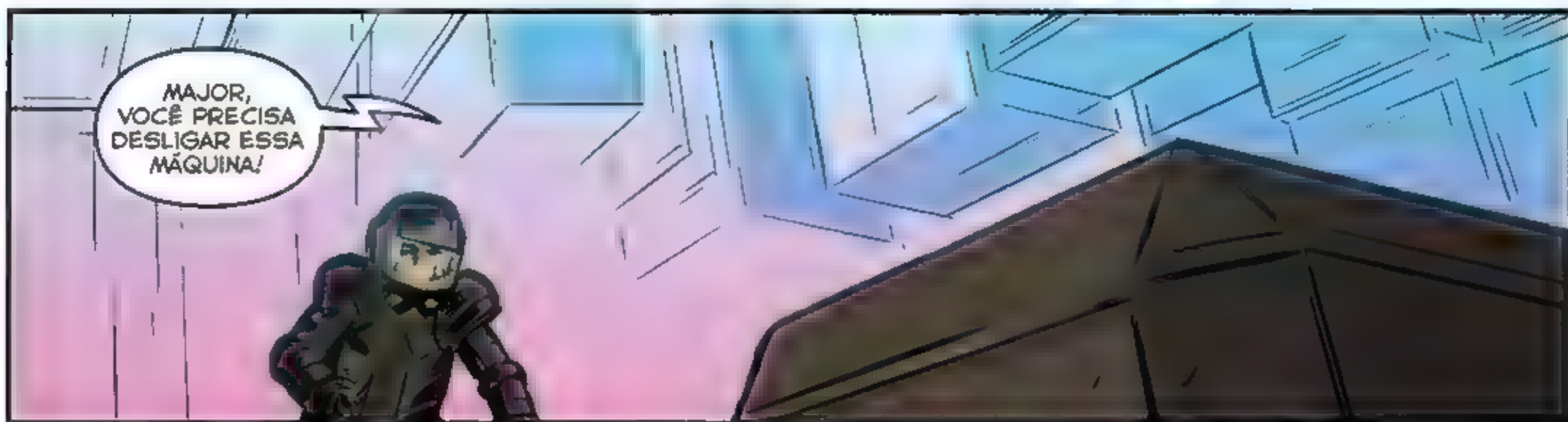


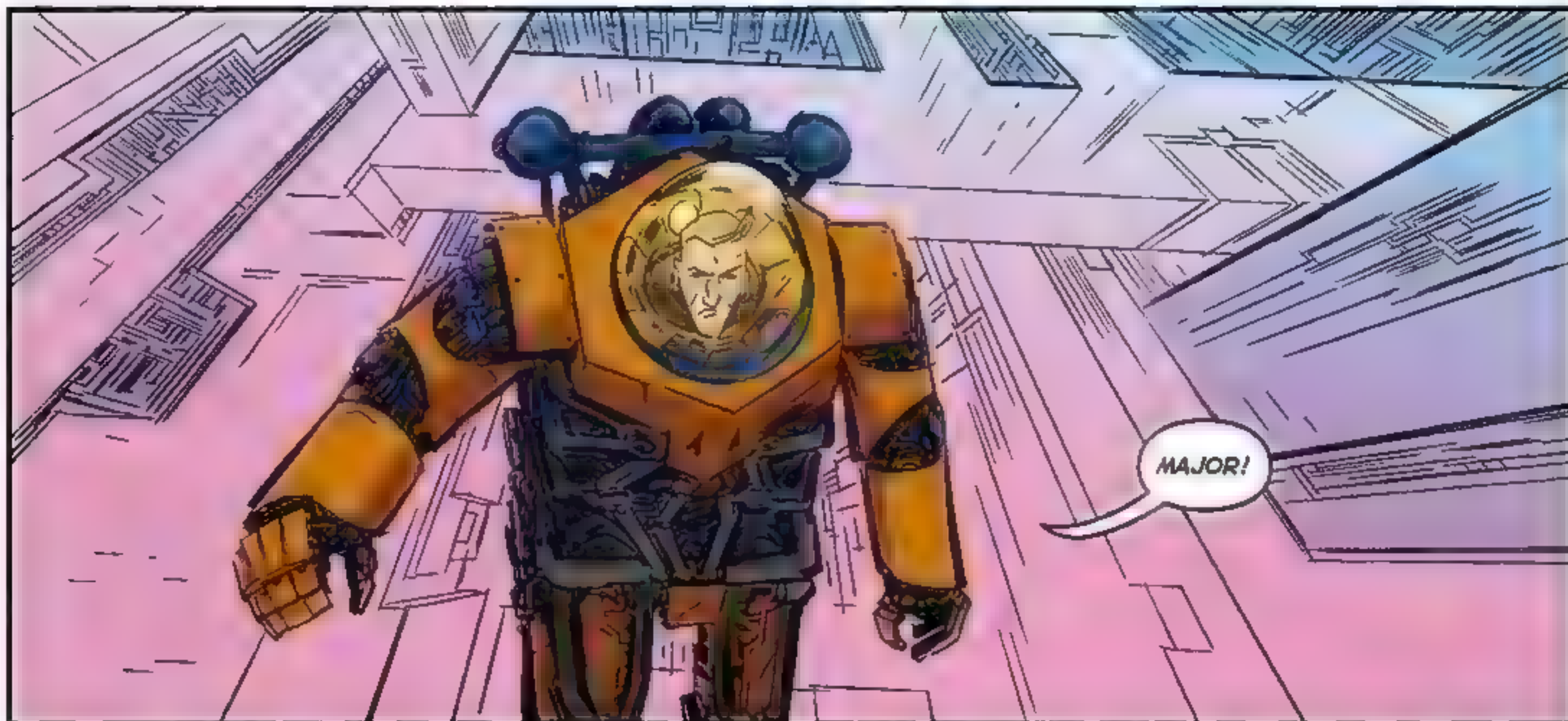


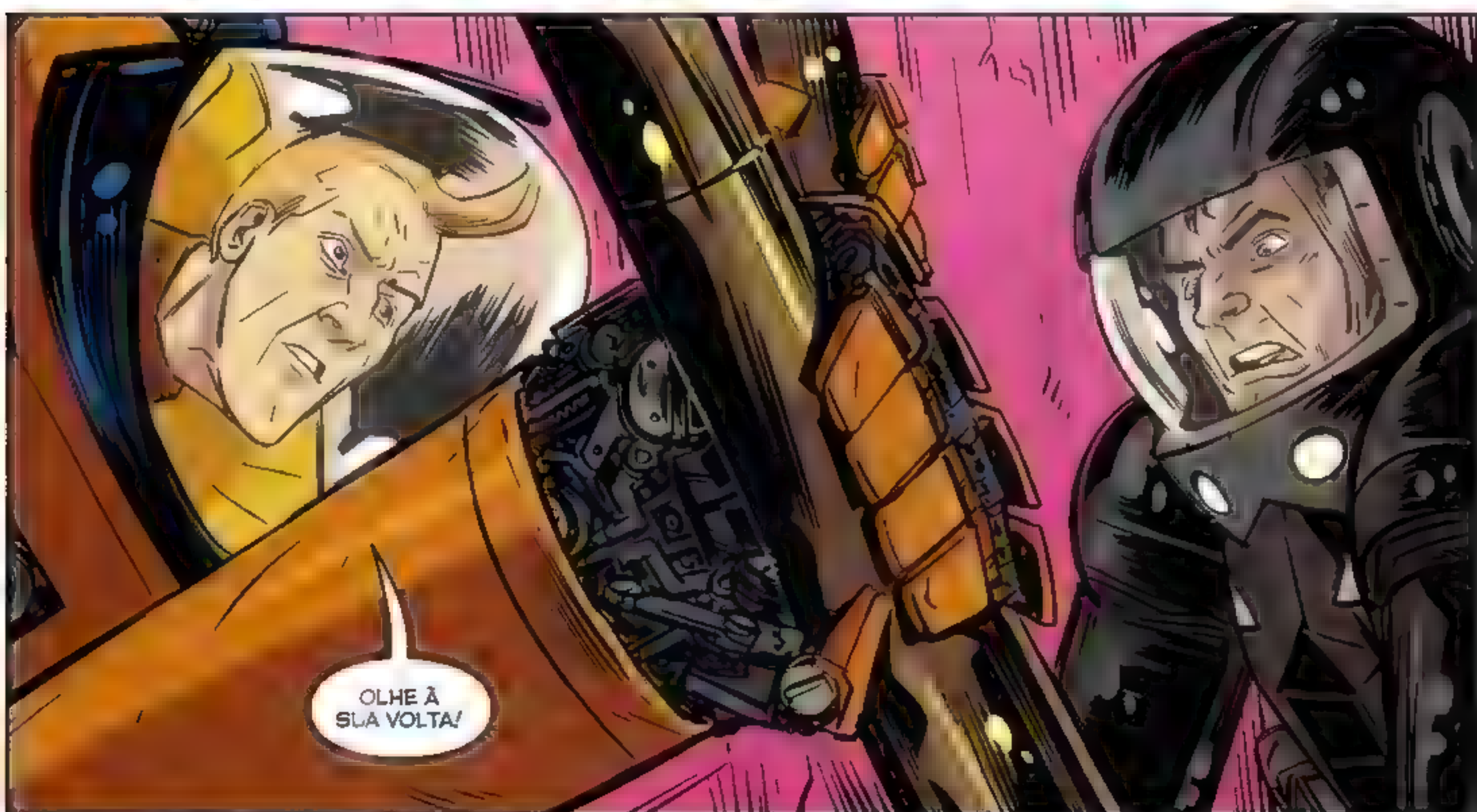
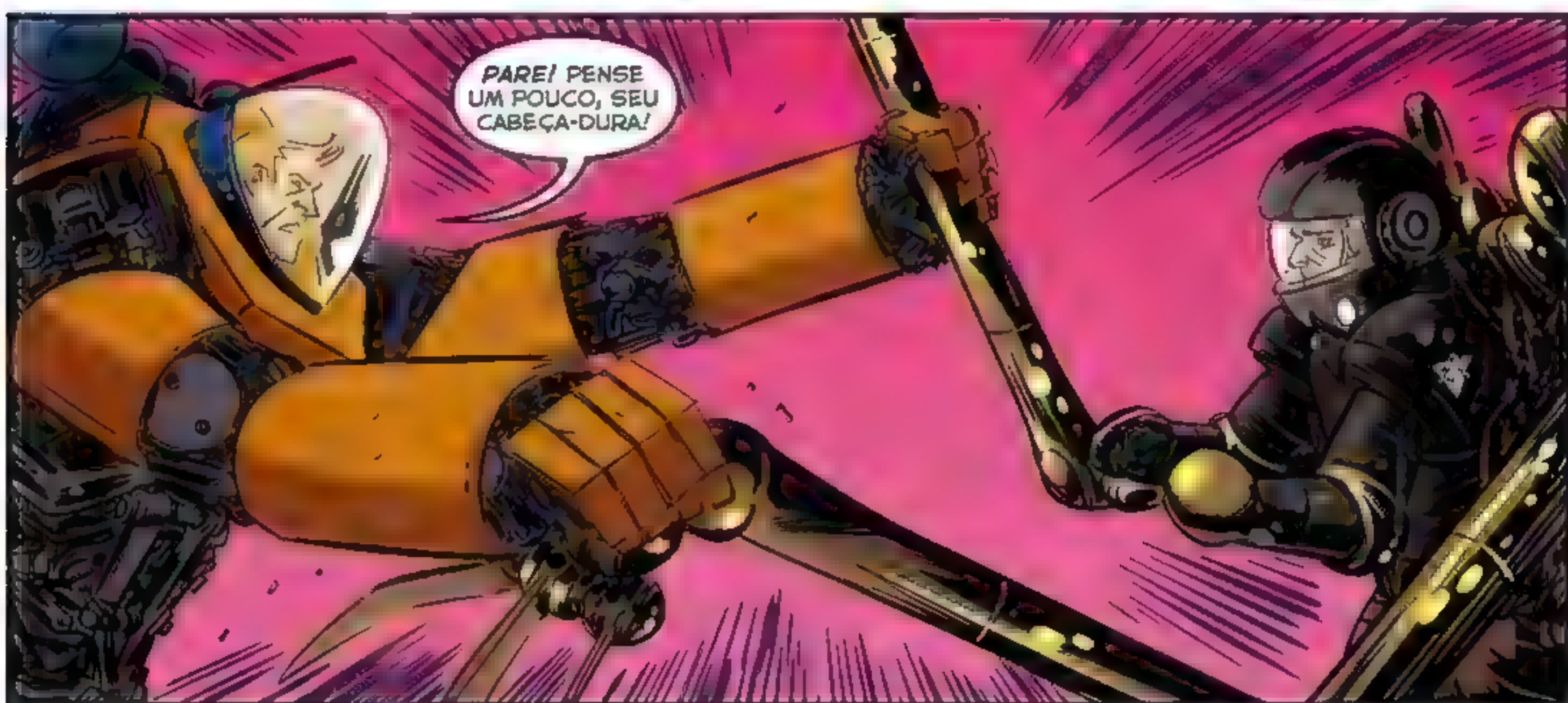


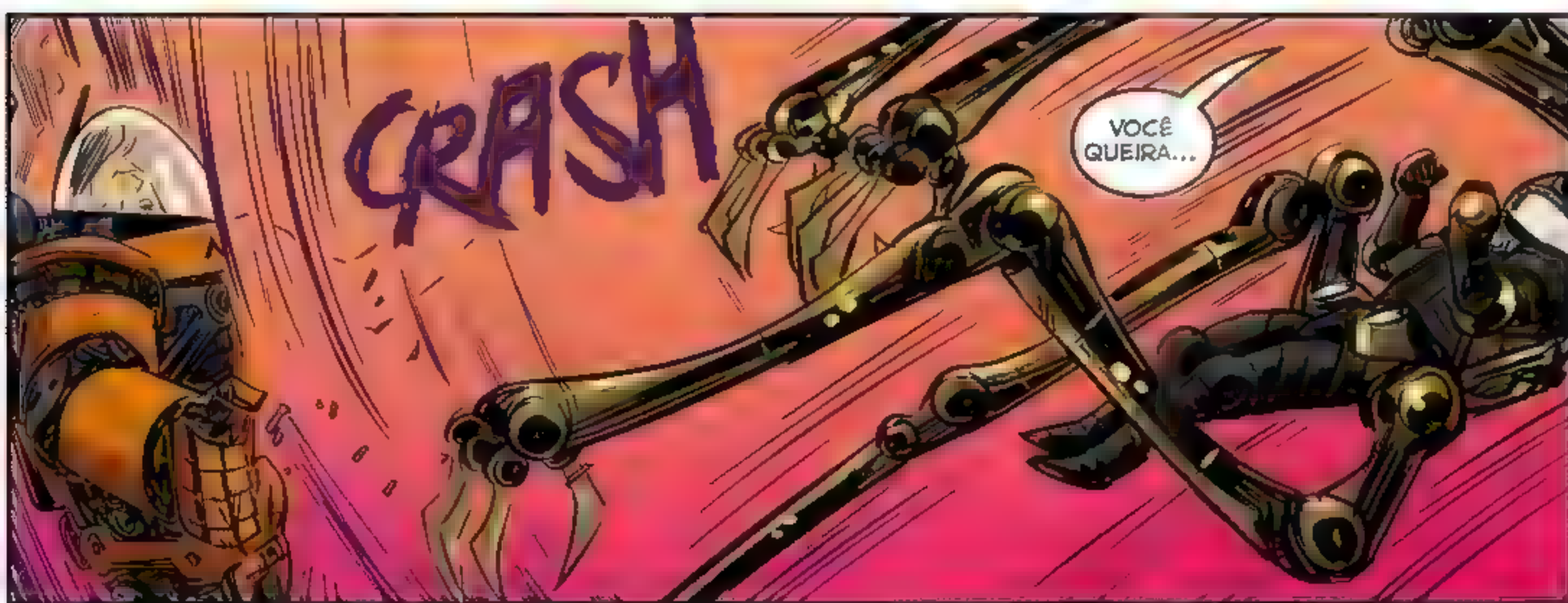
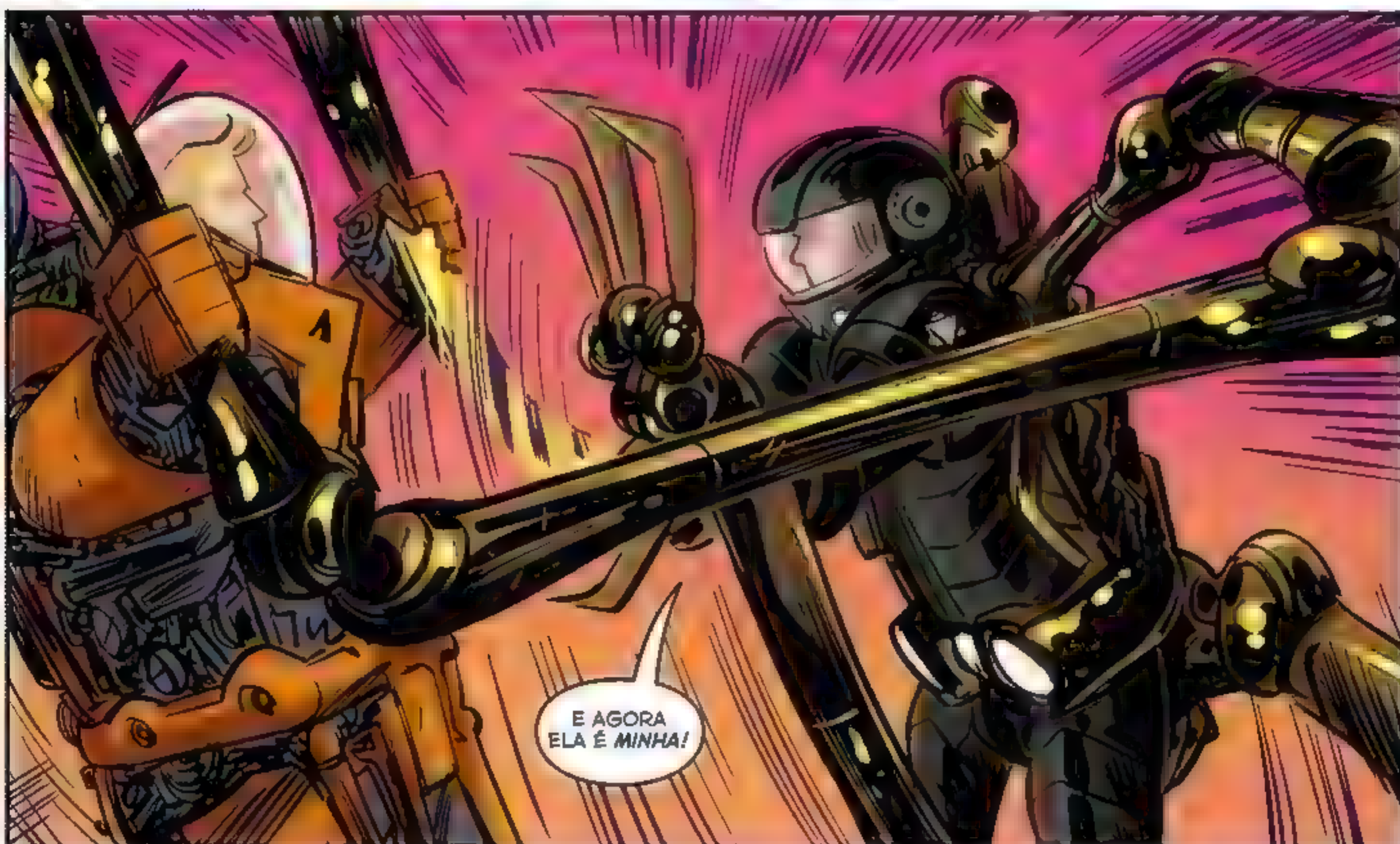


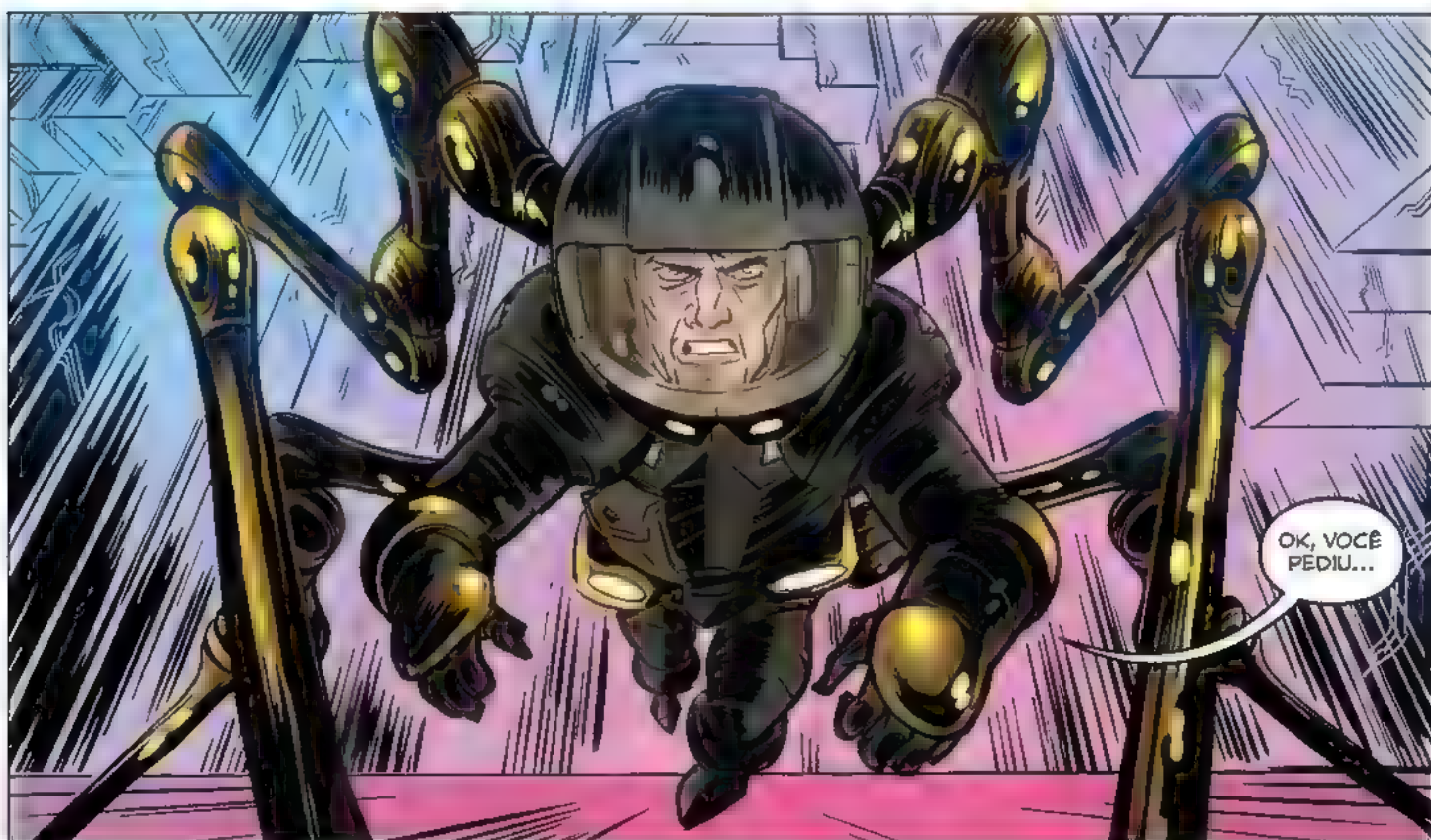
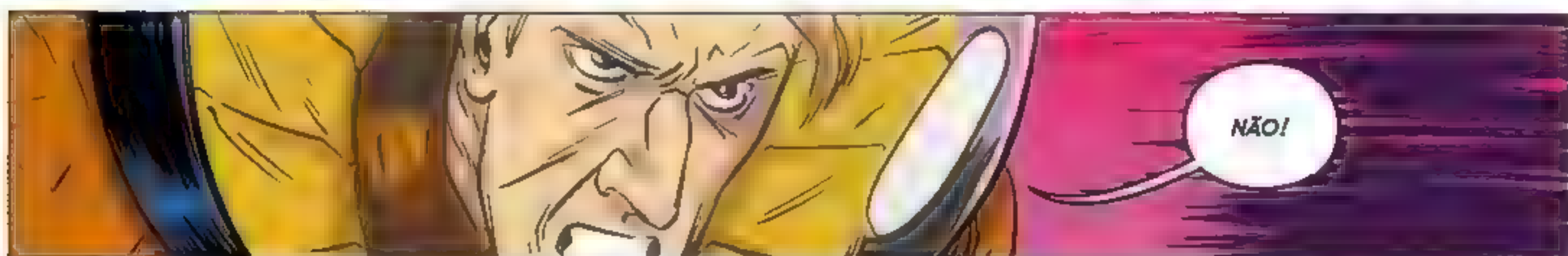
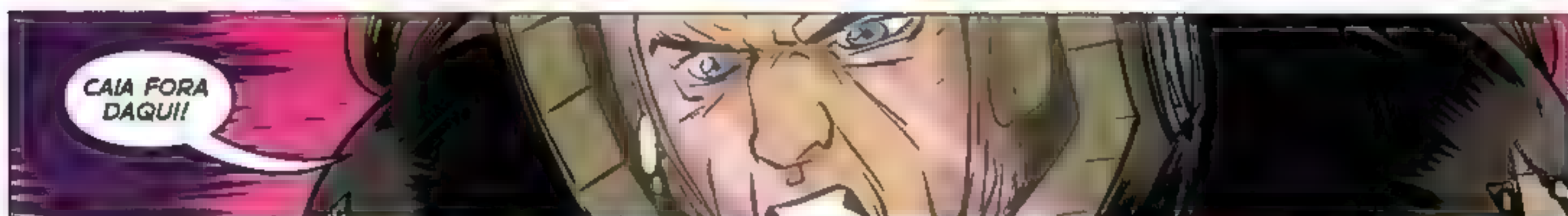
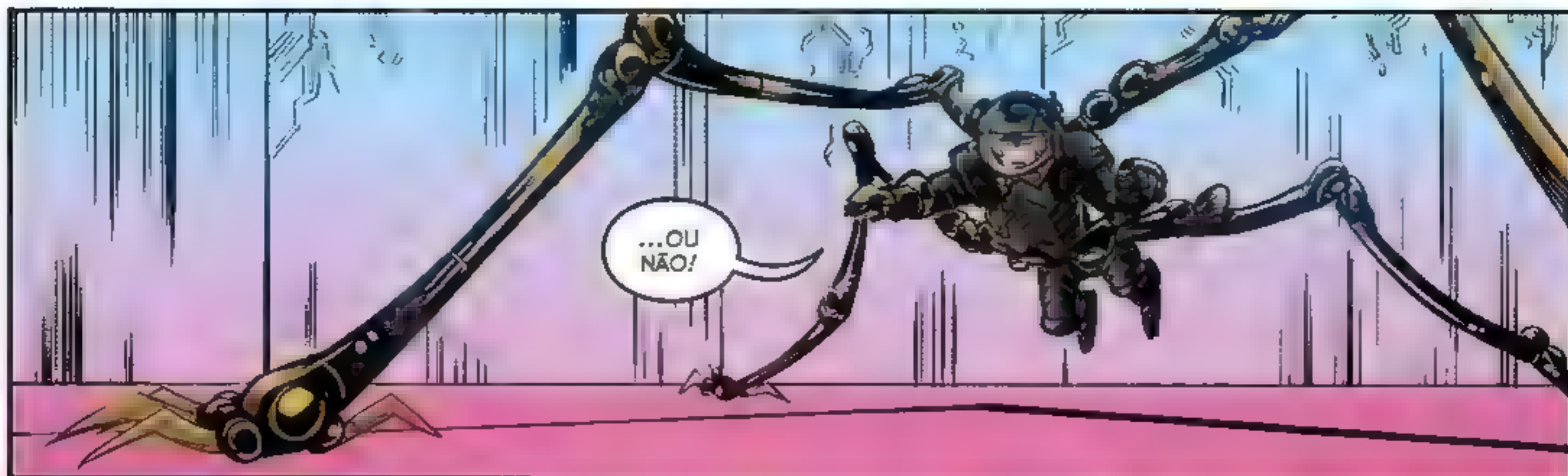


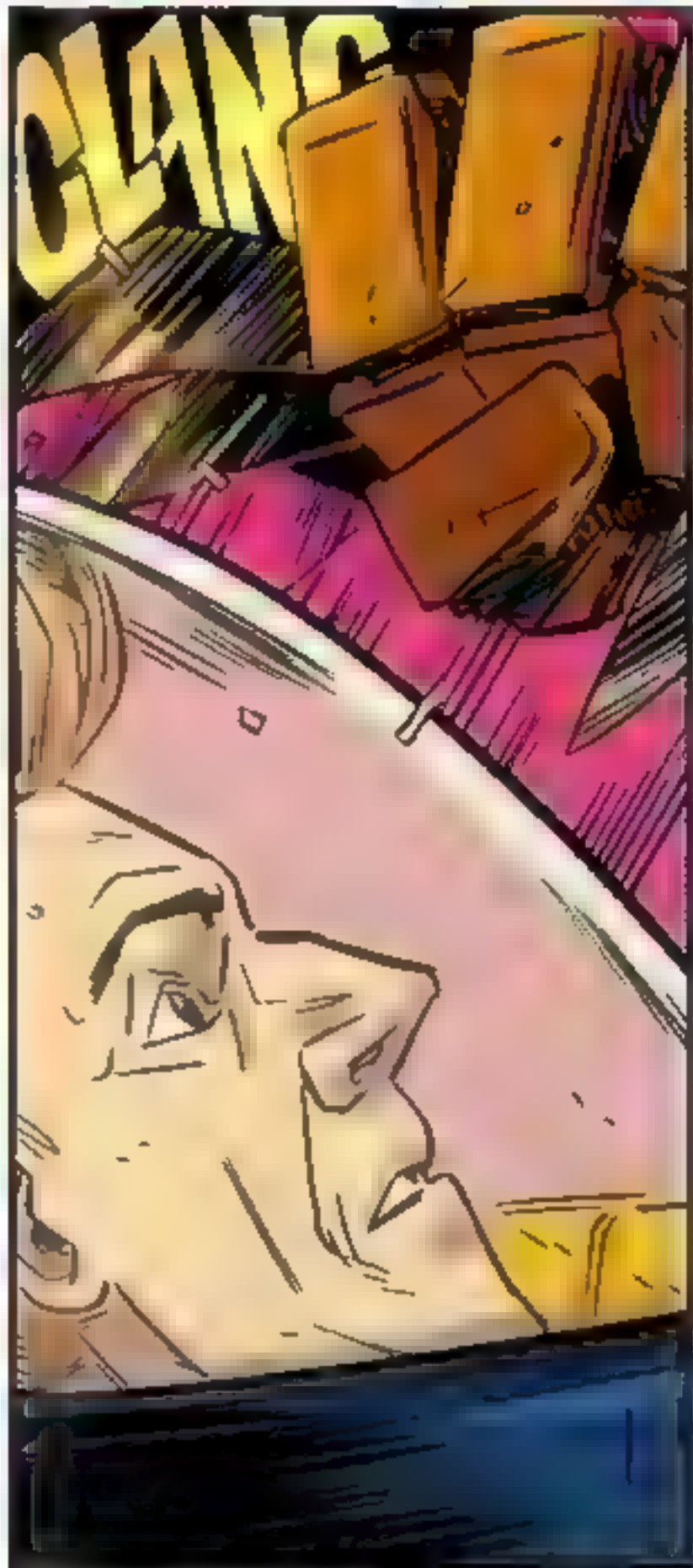
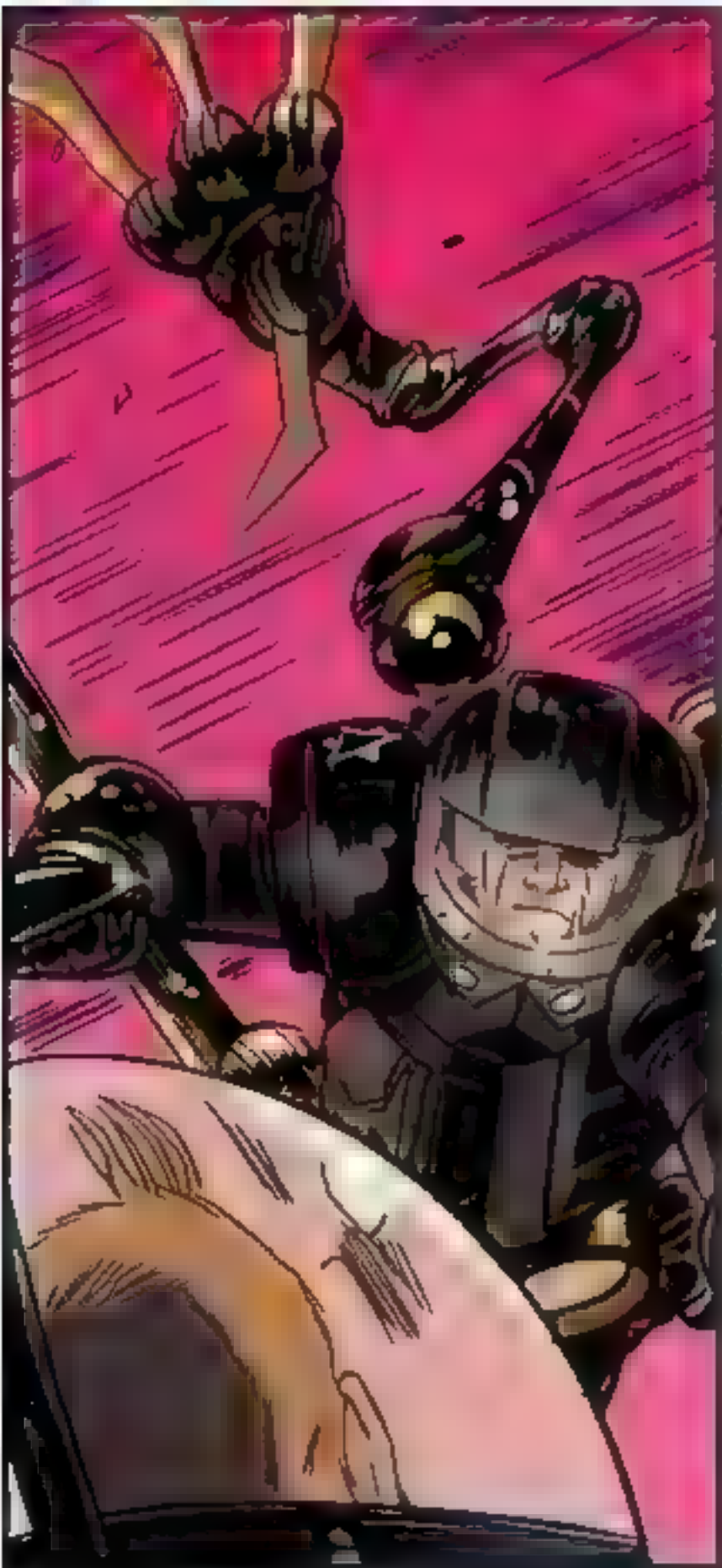
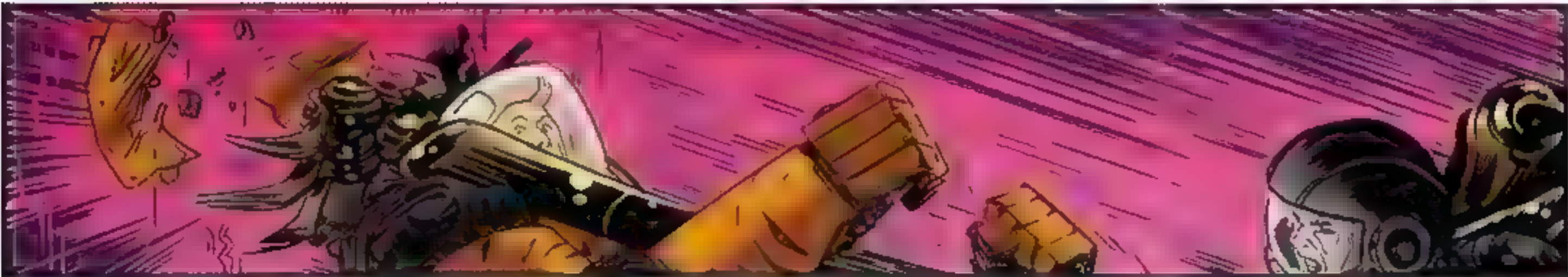
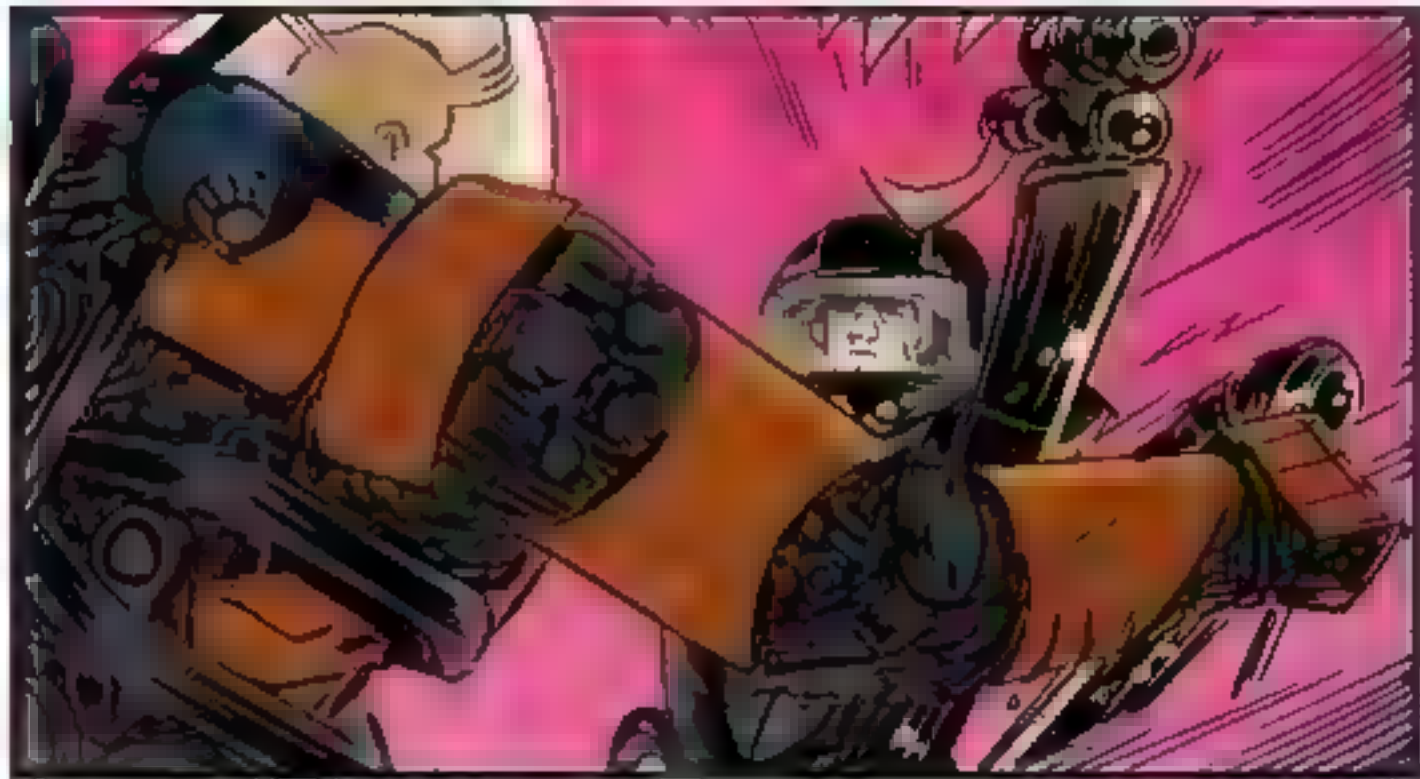
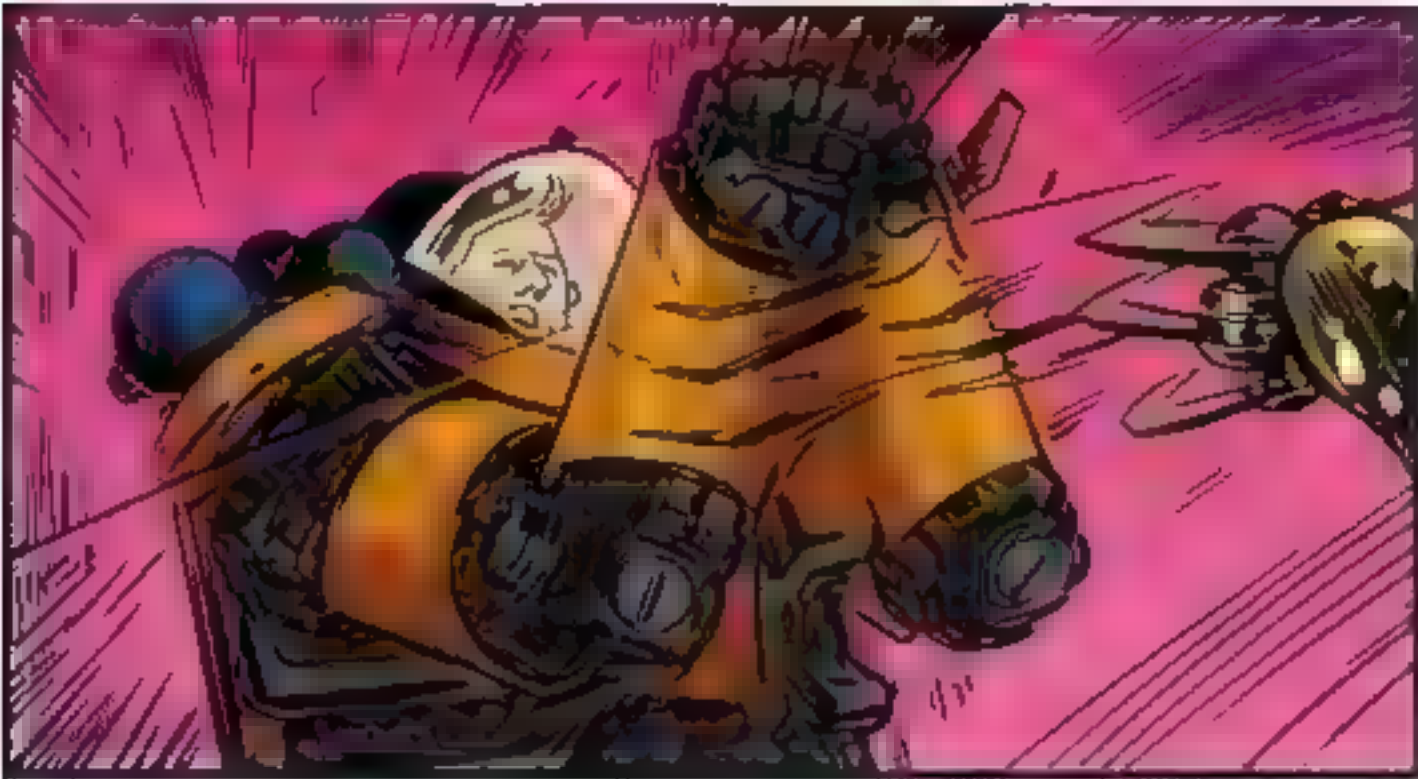
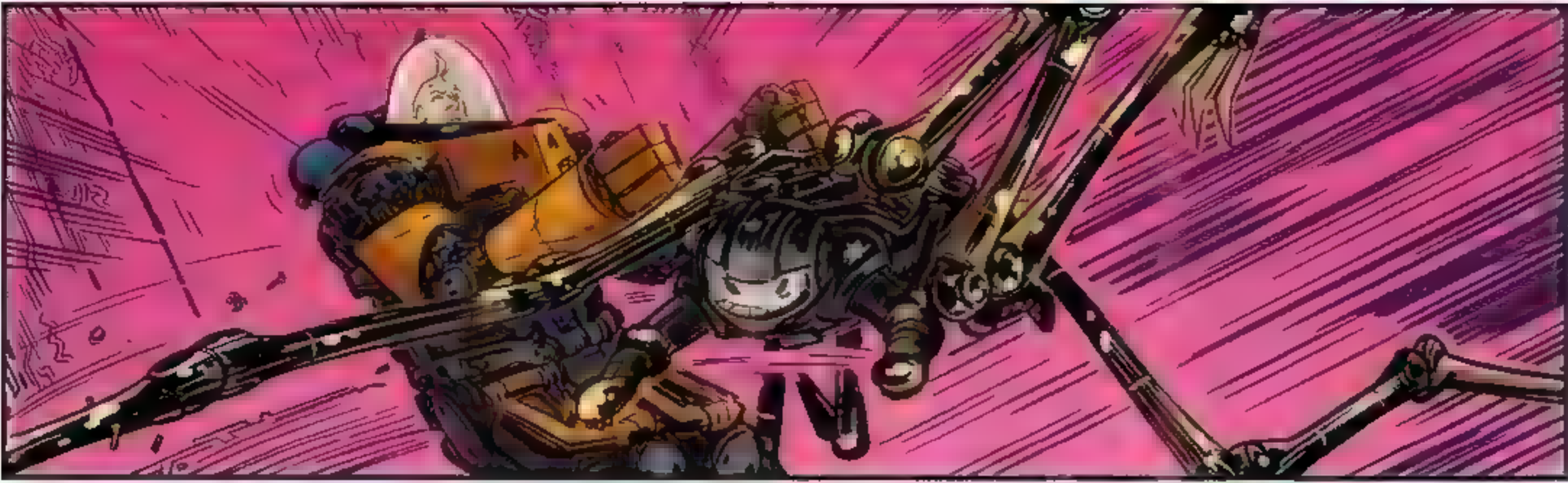


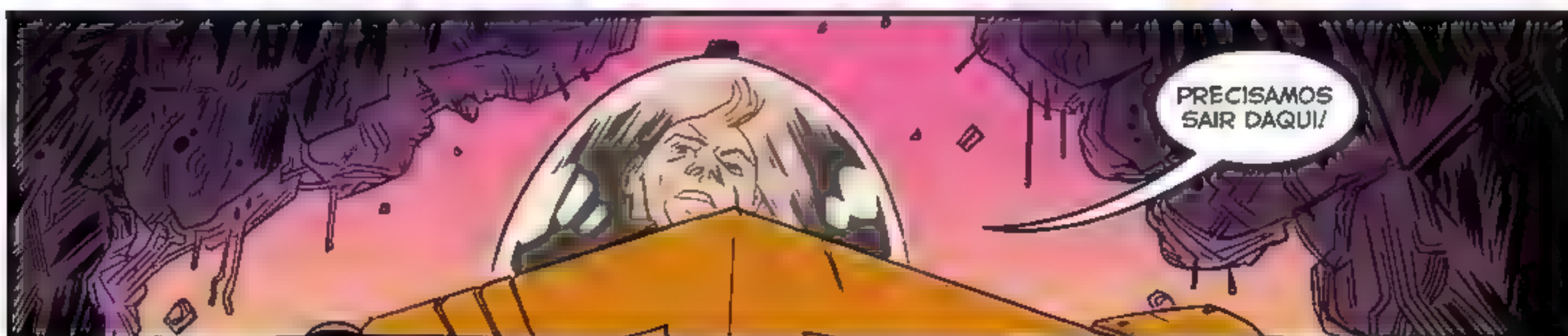
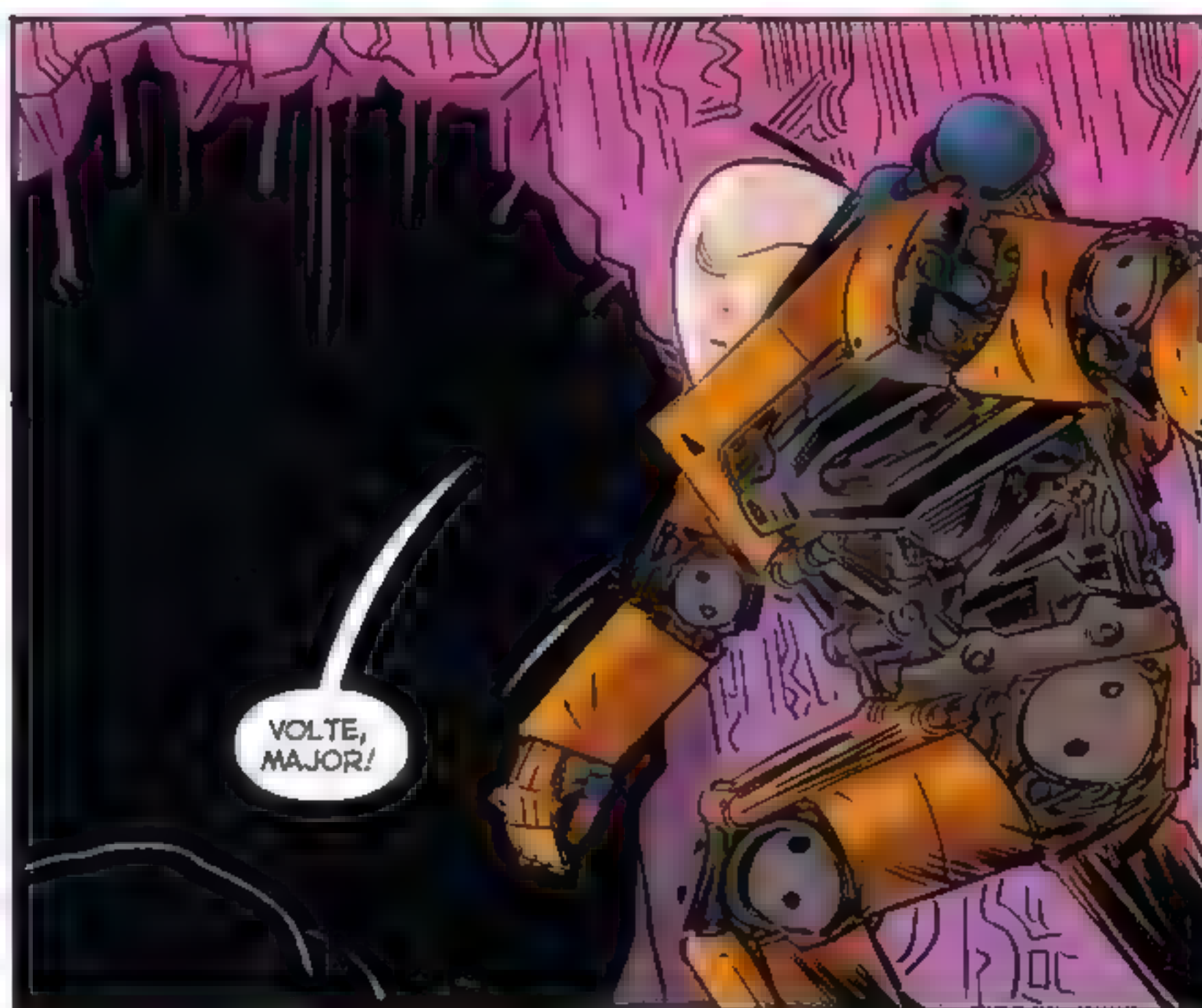
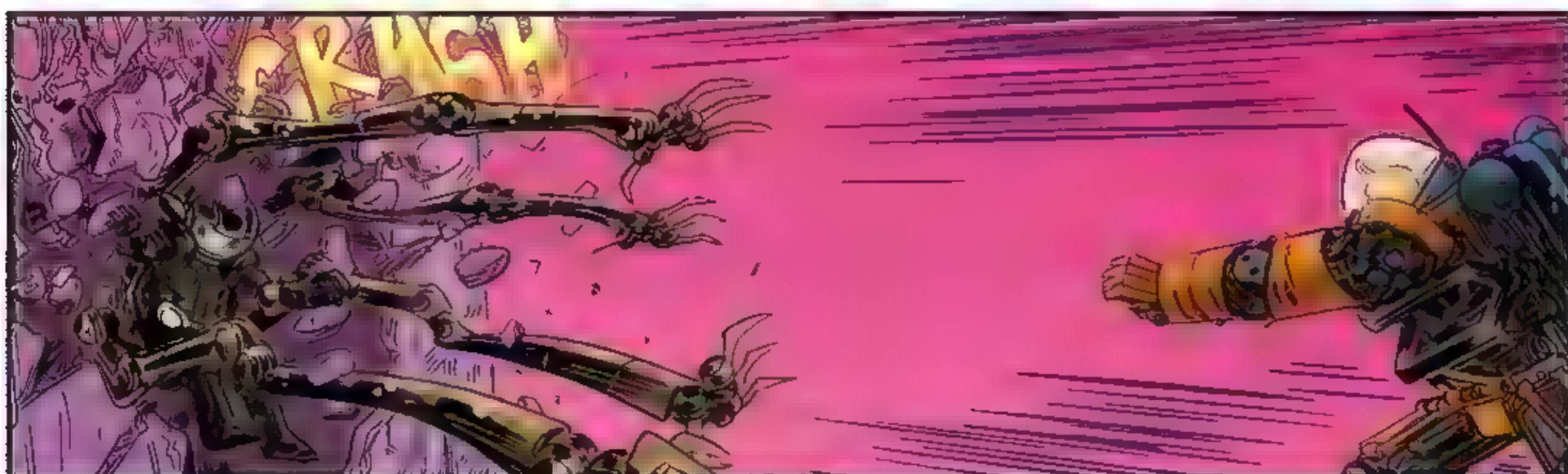
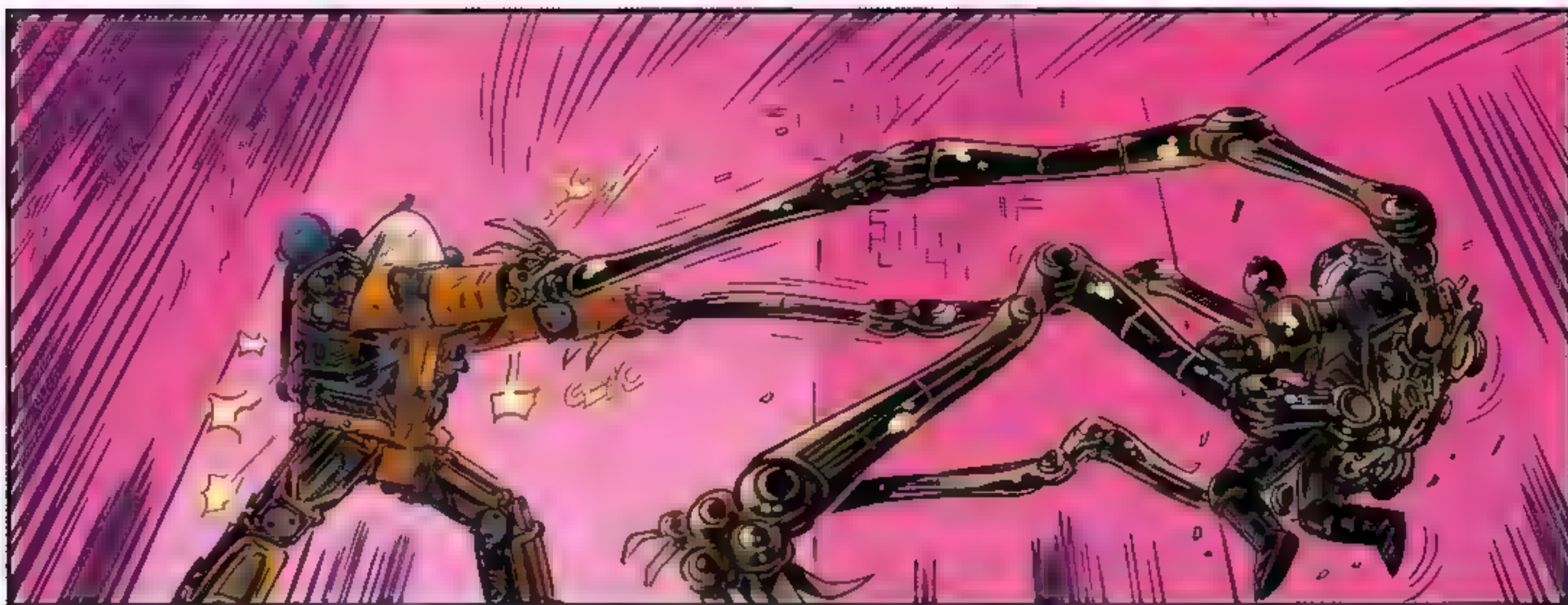


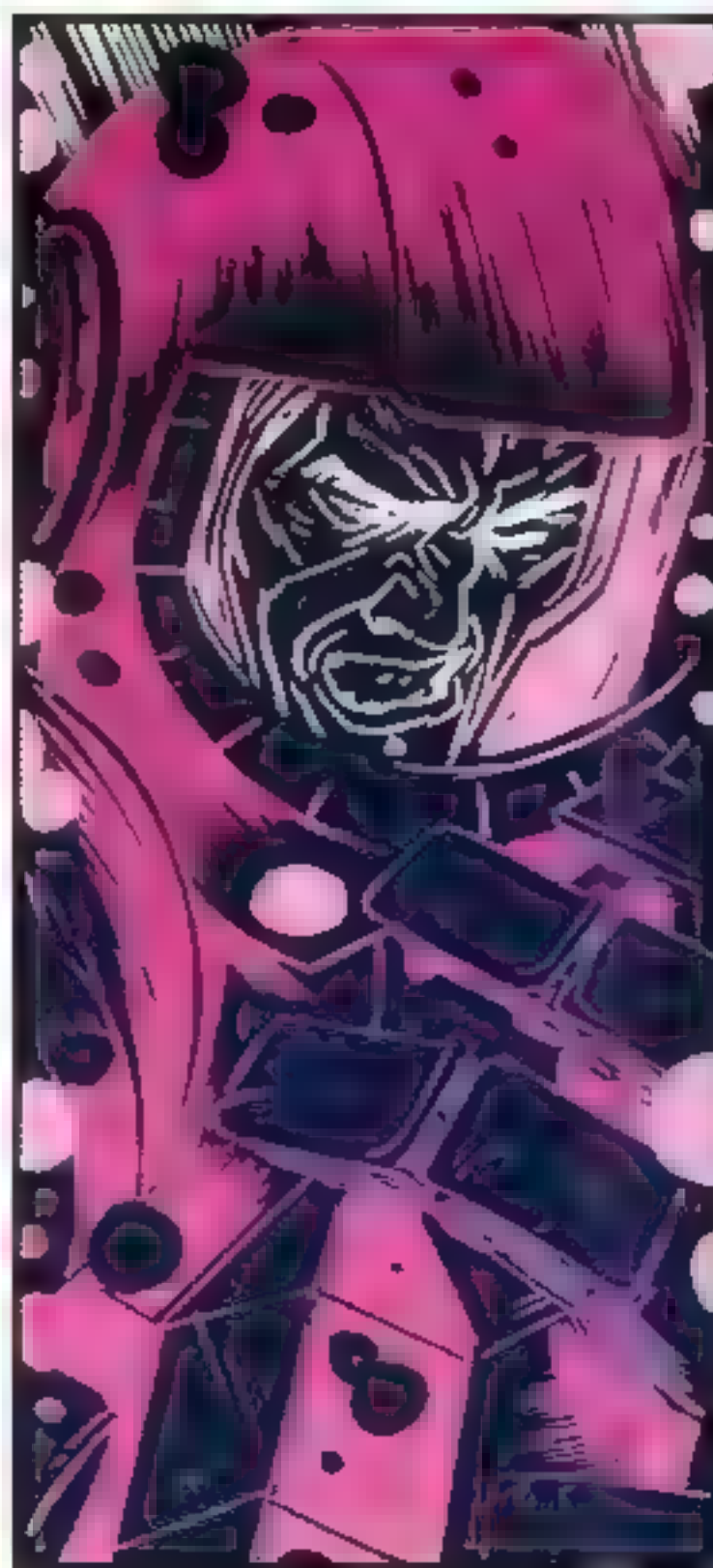
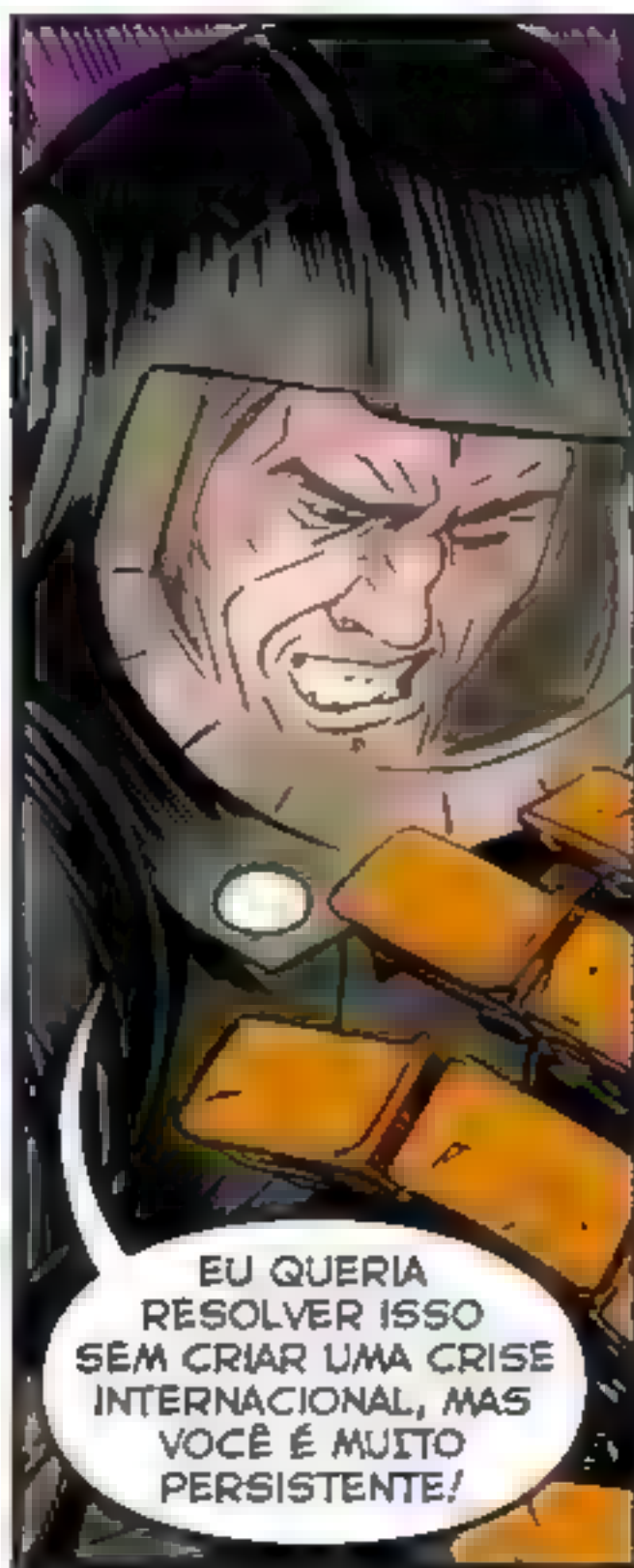
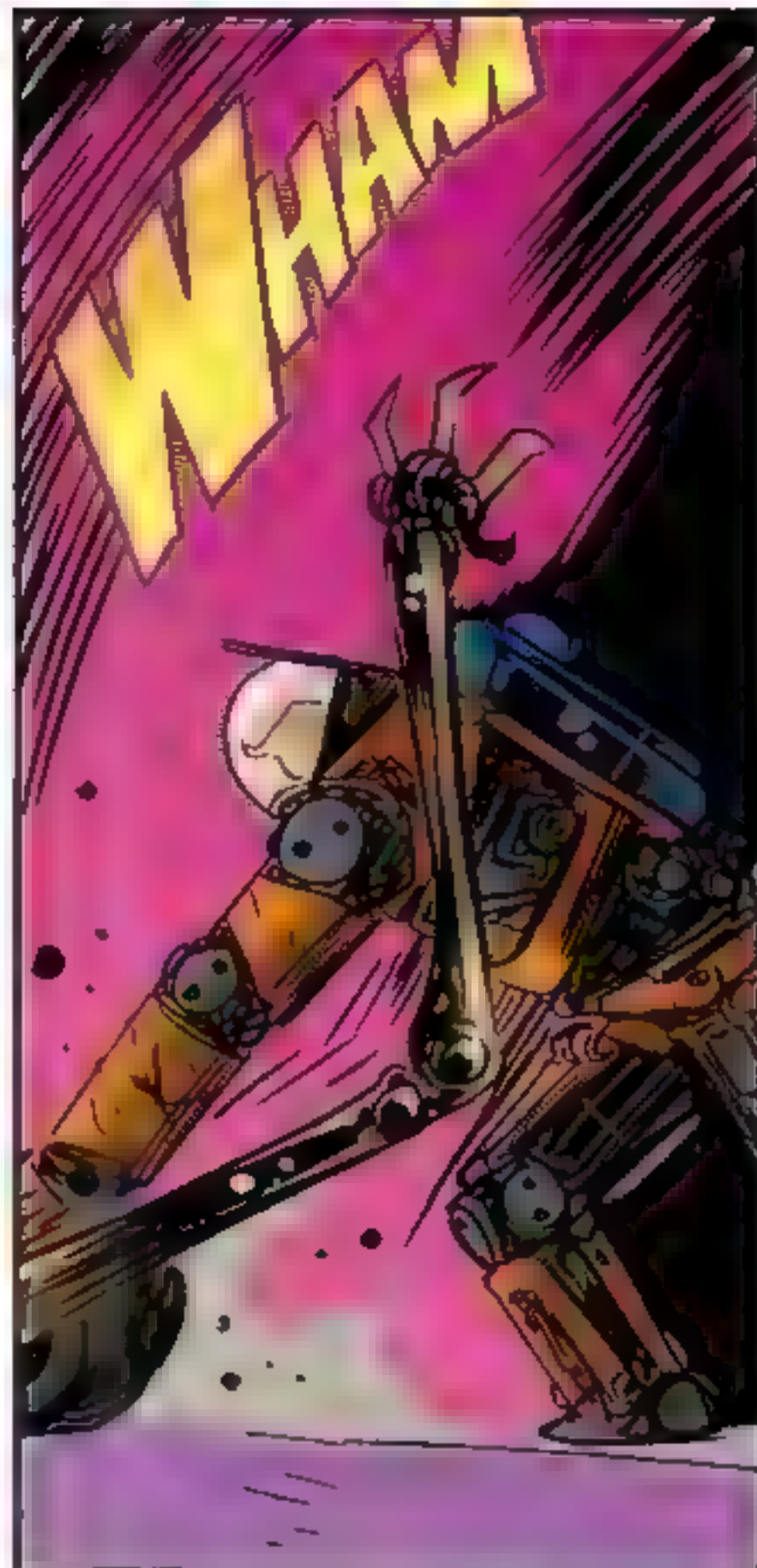
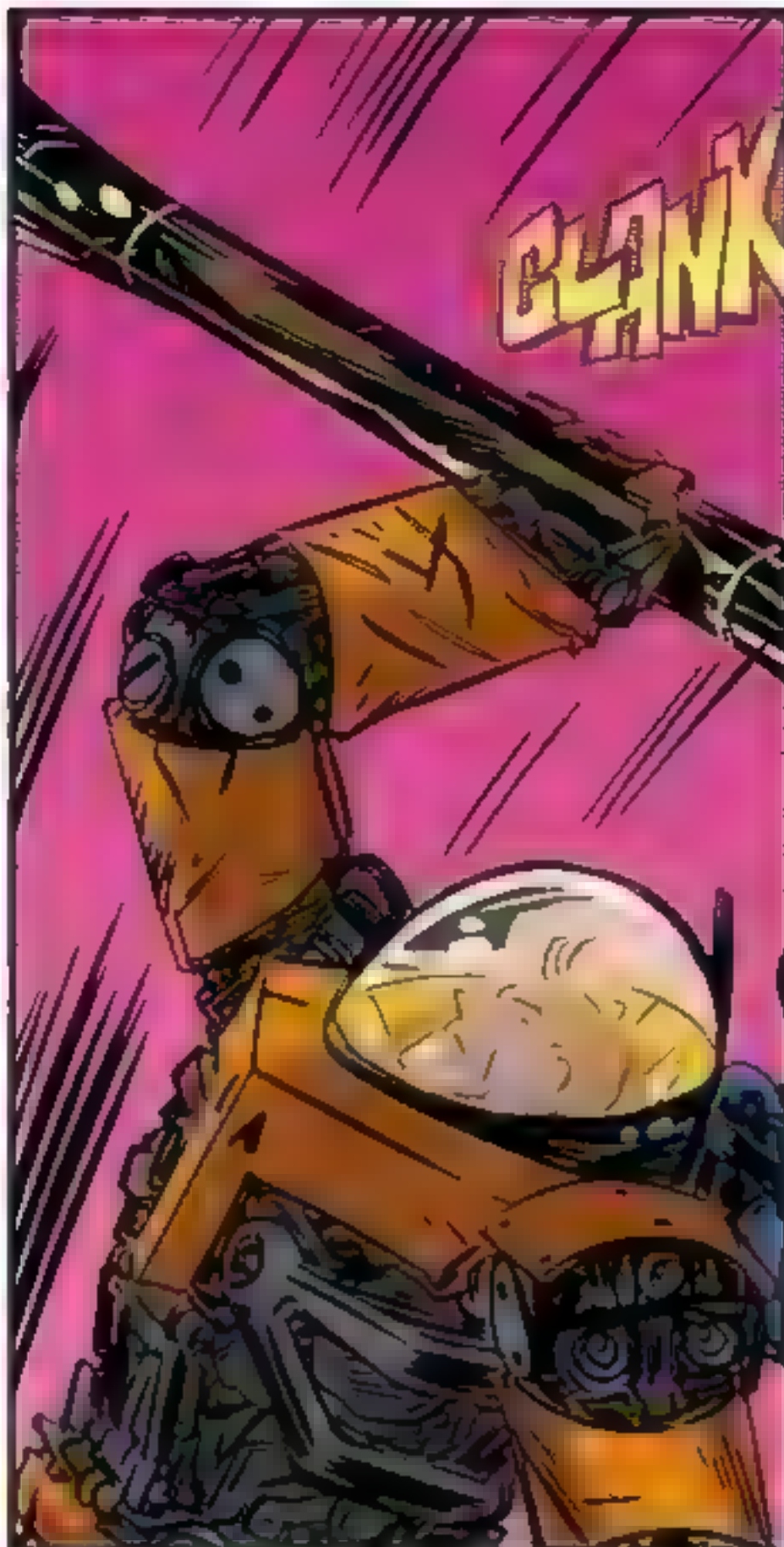
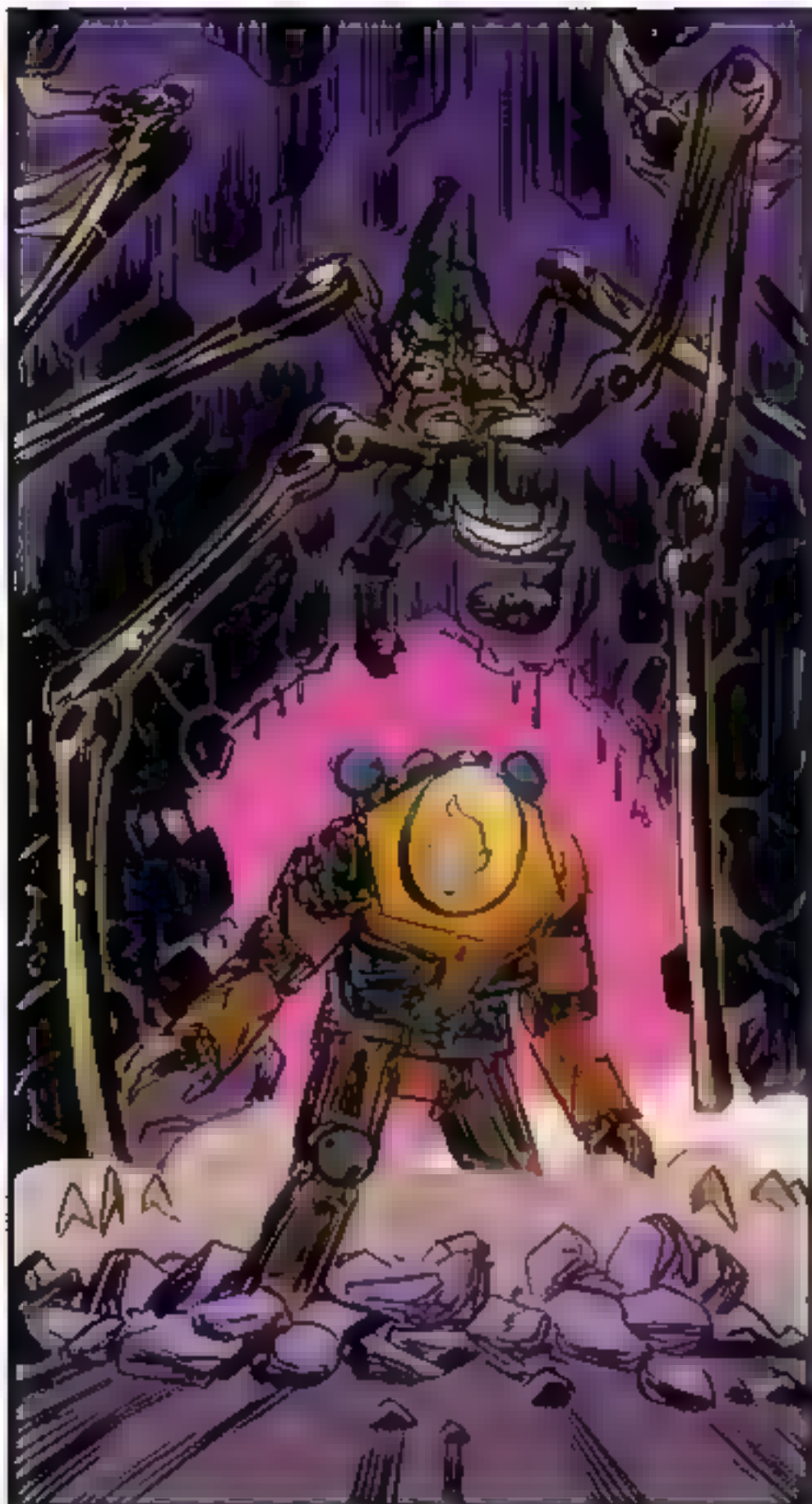


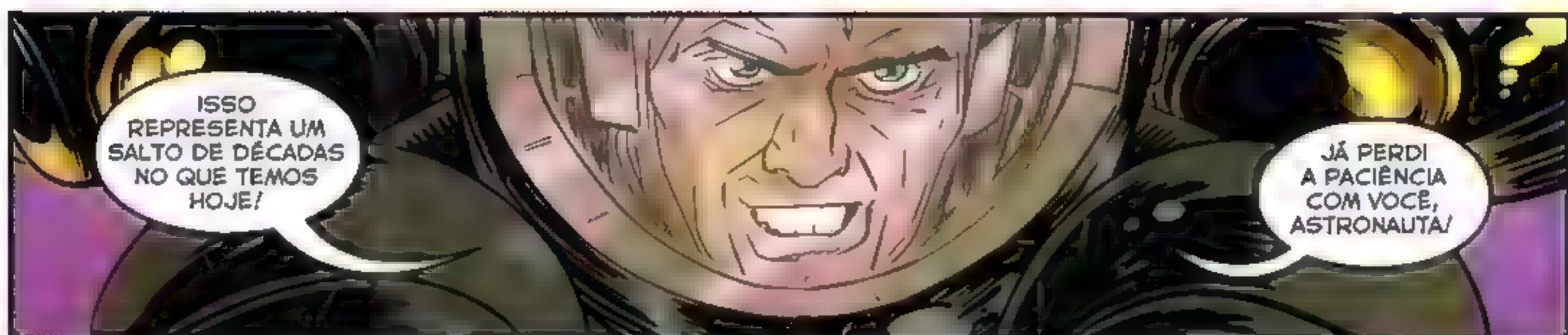
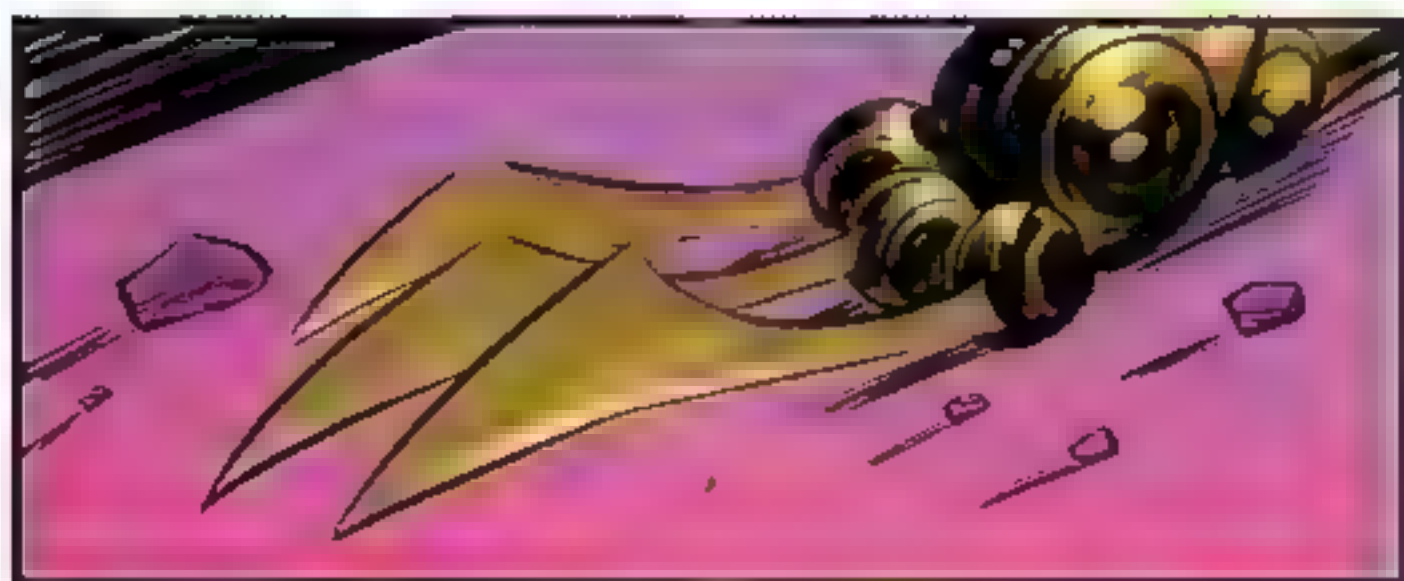
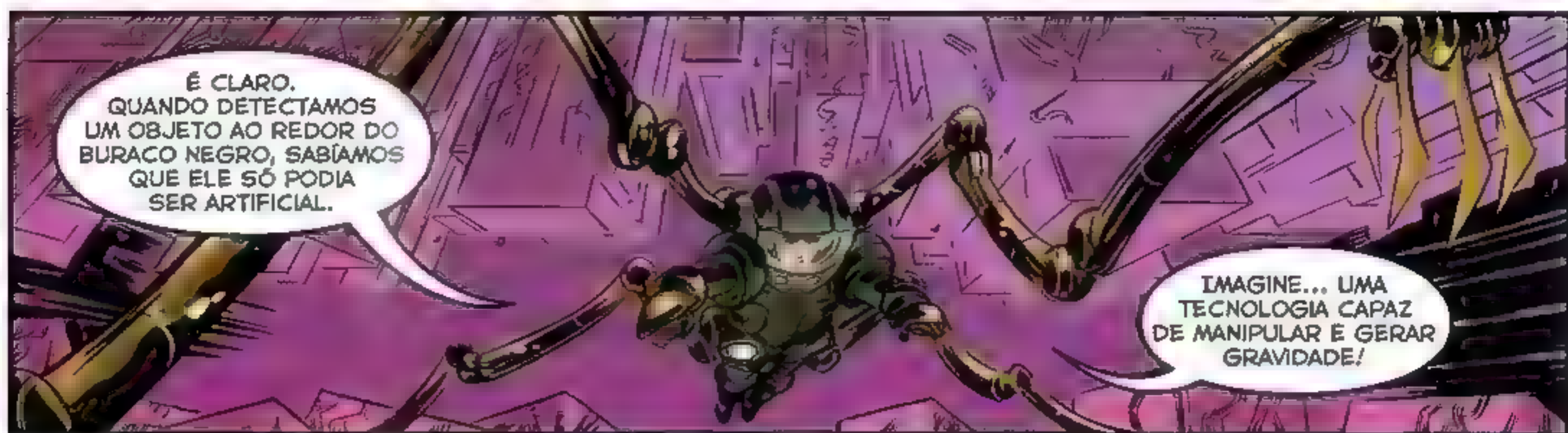


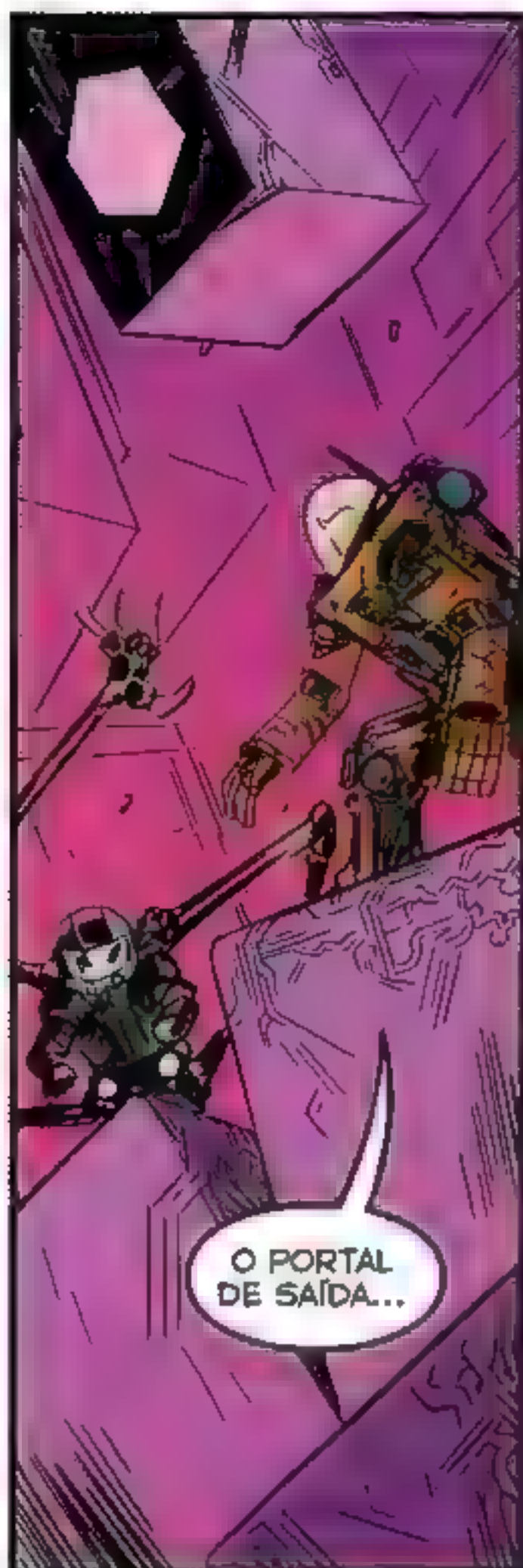








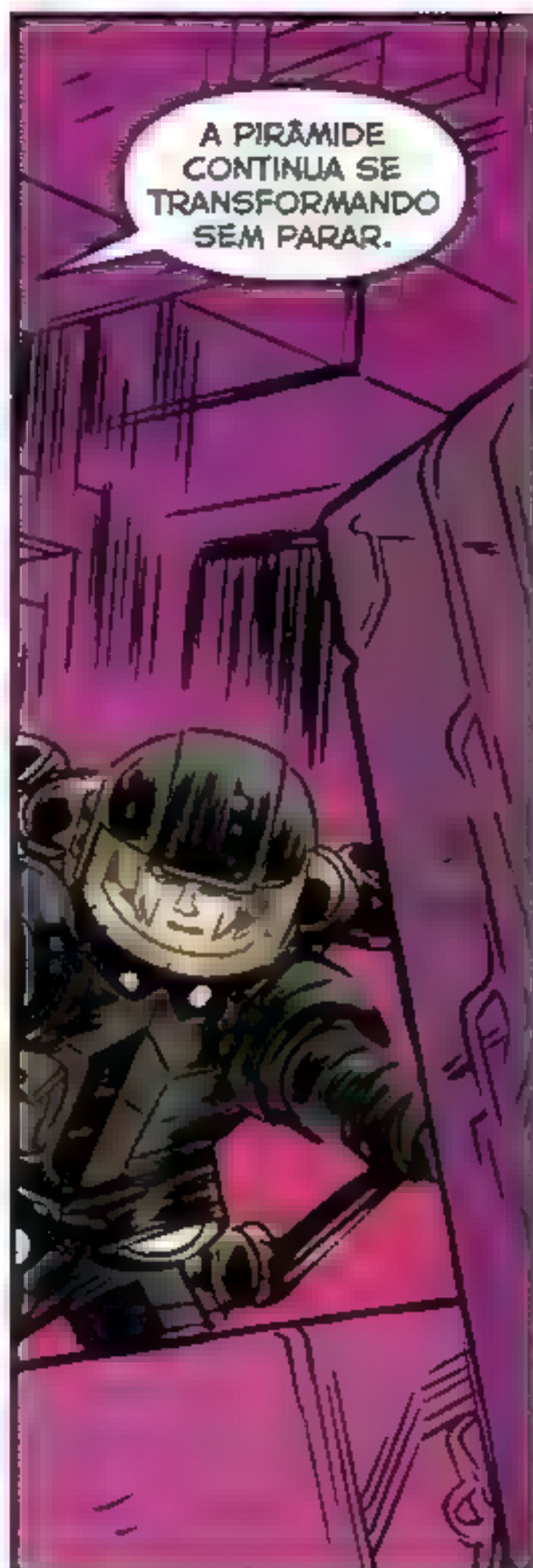




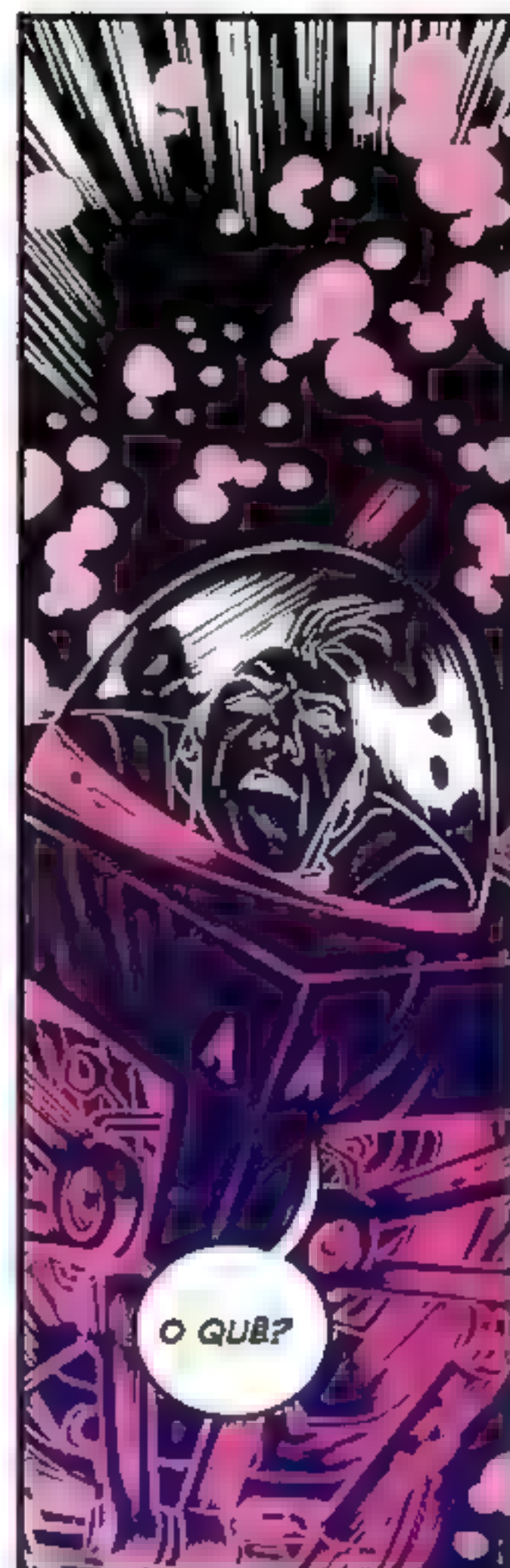
O PORTAL
DE SAÍDA...



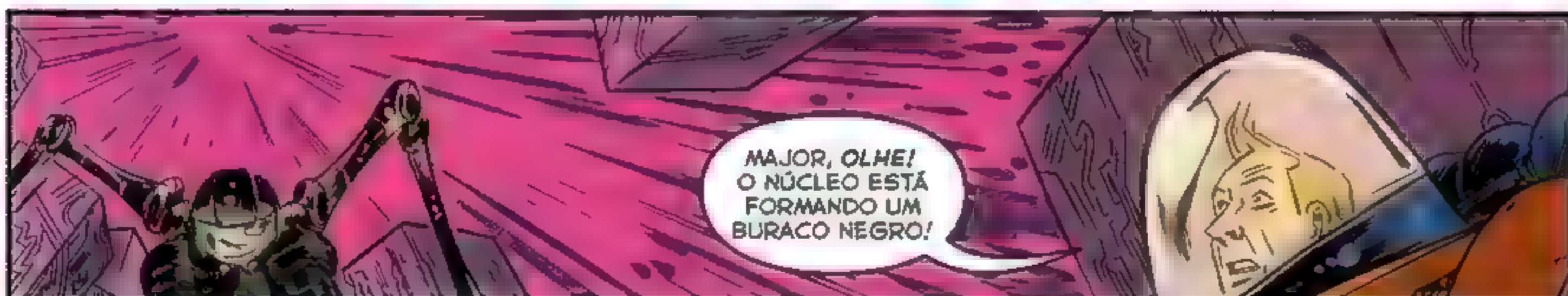
...SUMIU!



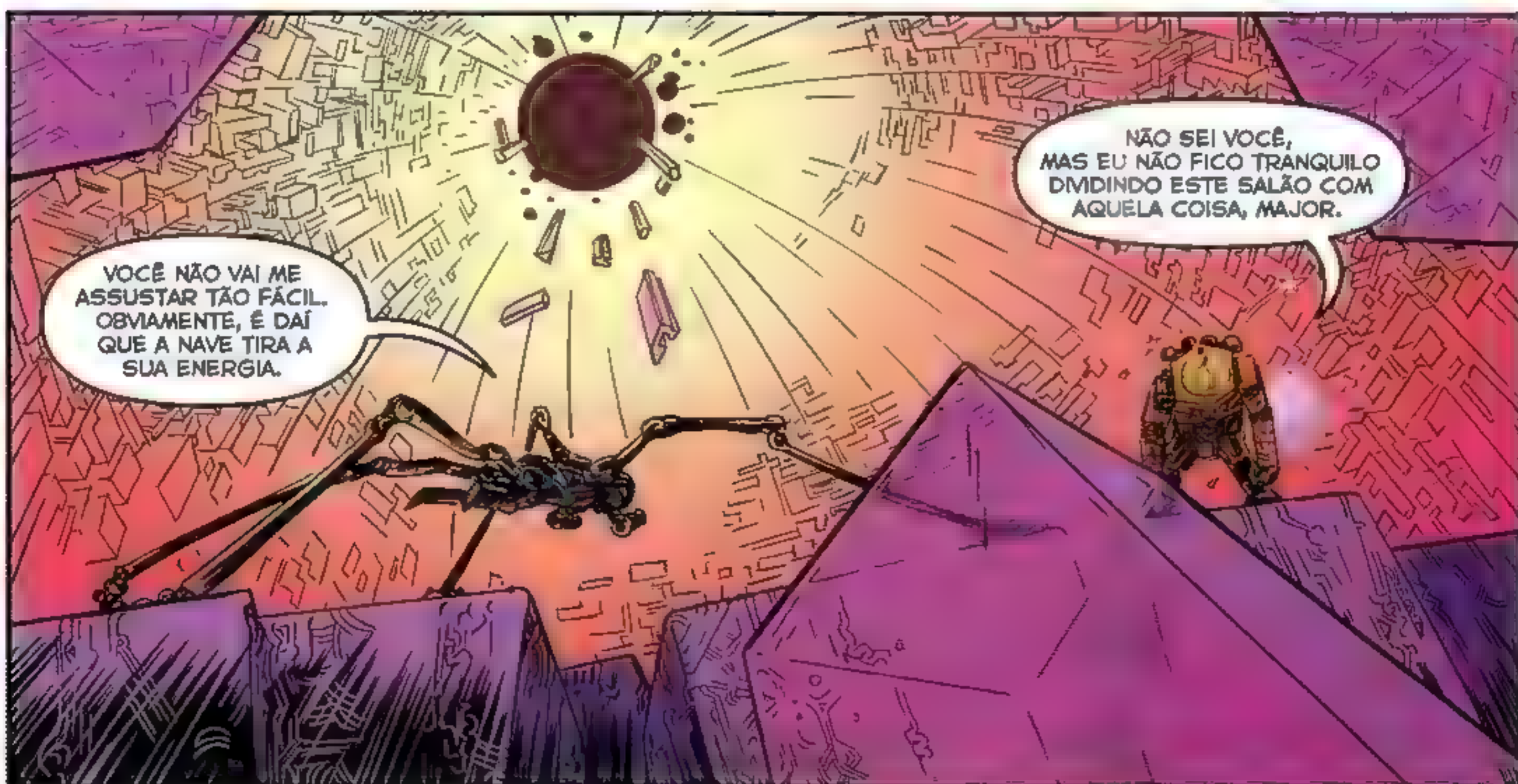
A PIRÂMIDE
CONTINUA SE
TRANSFORMANDO
SEM PARAR.



O QUÊ?

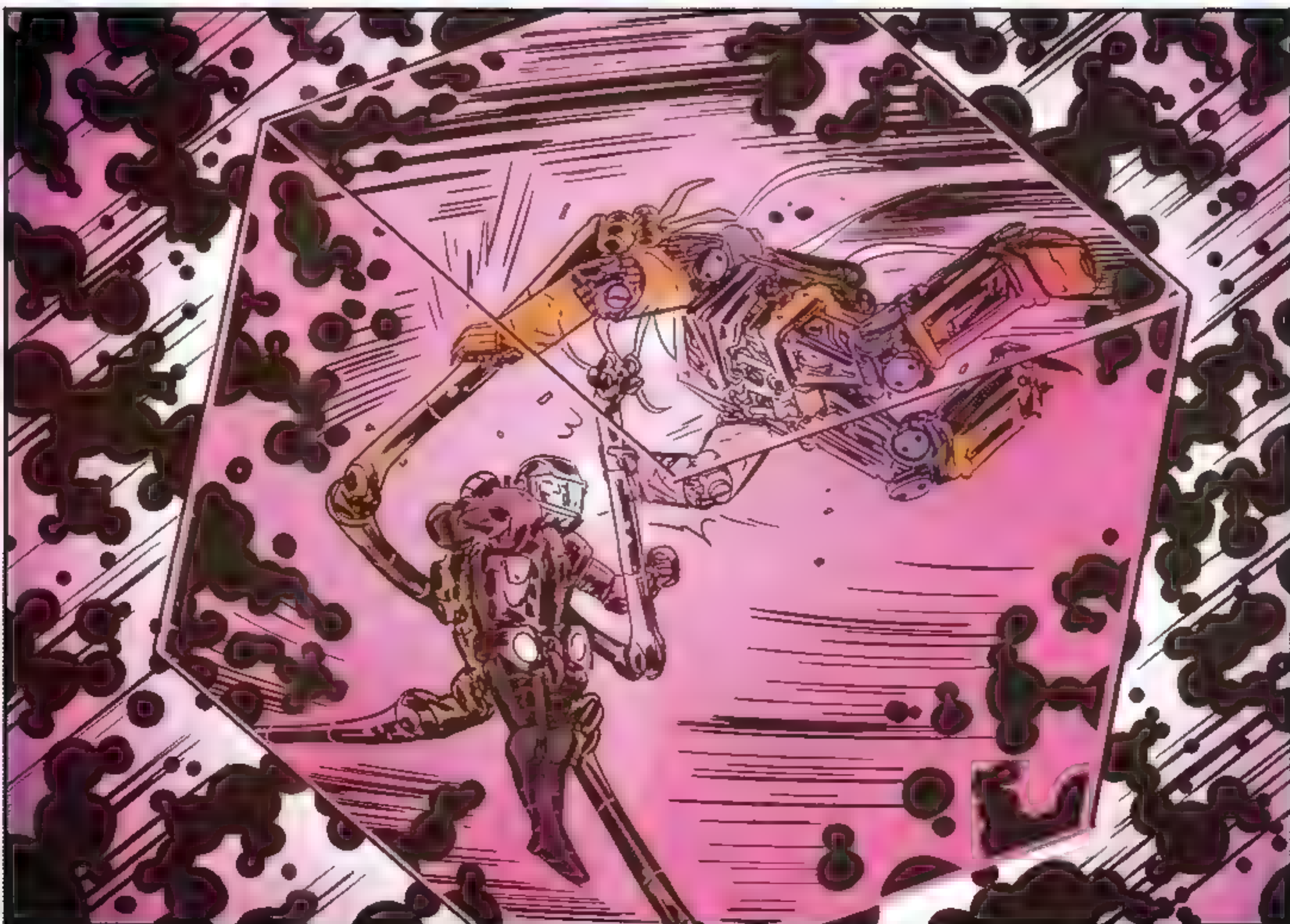
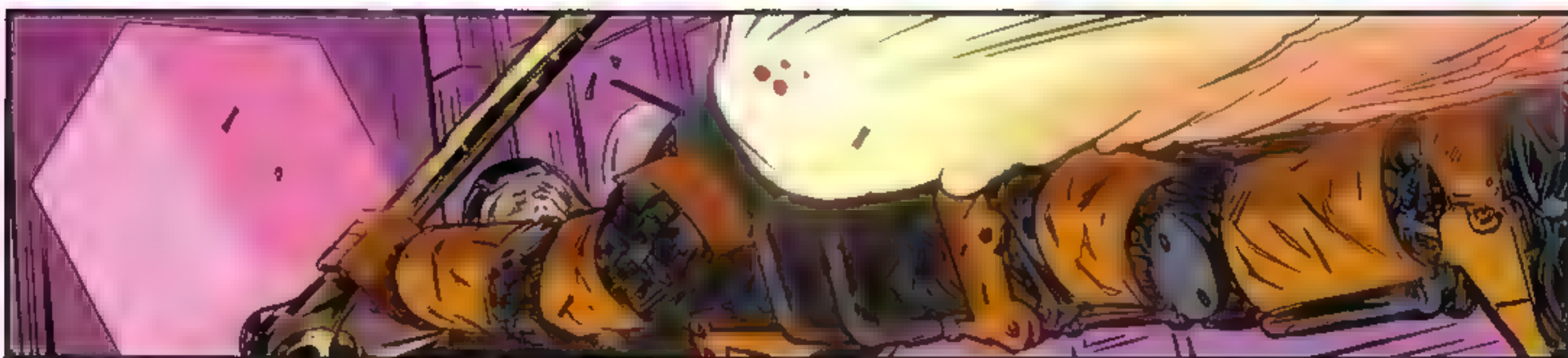
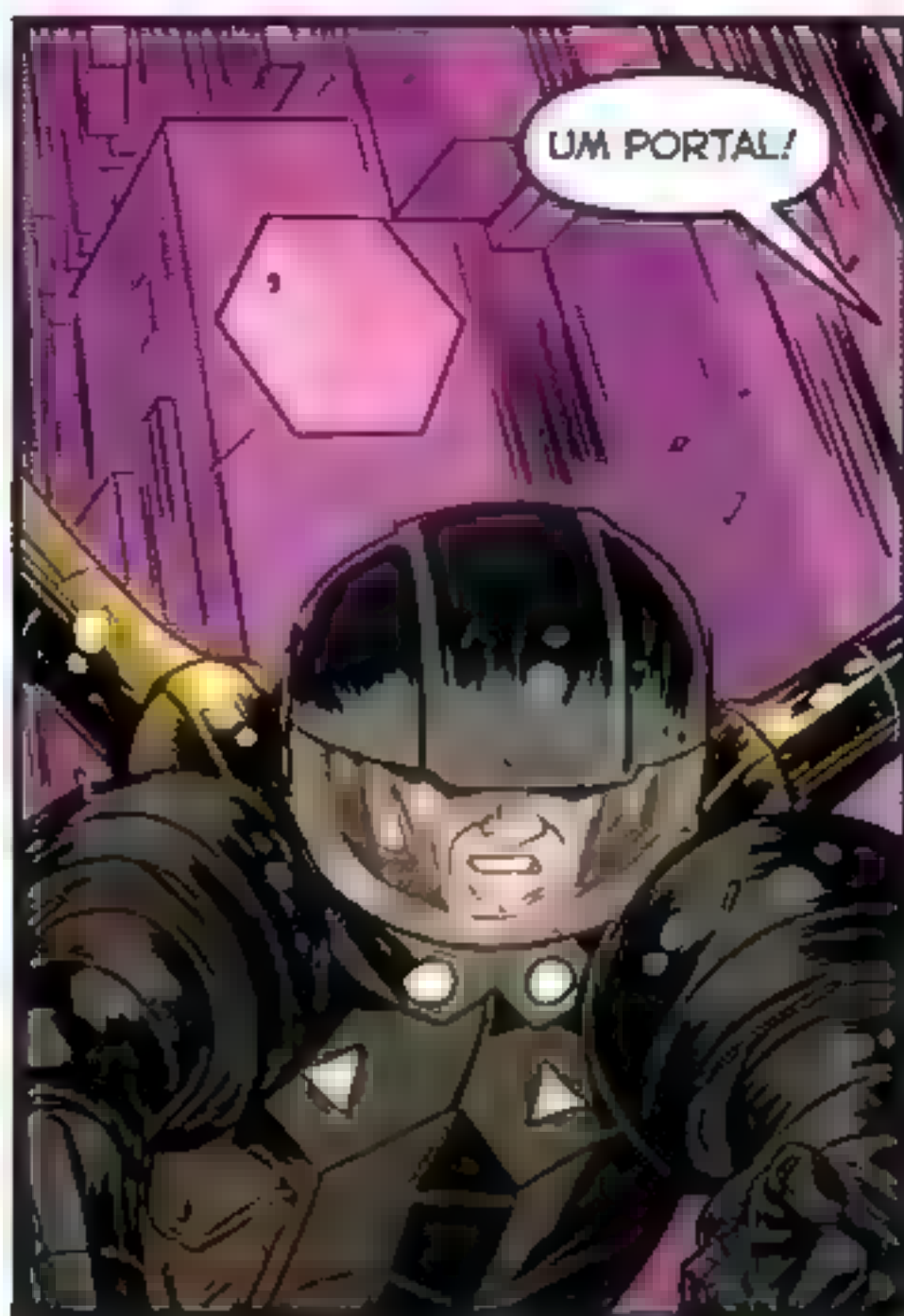
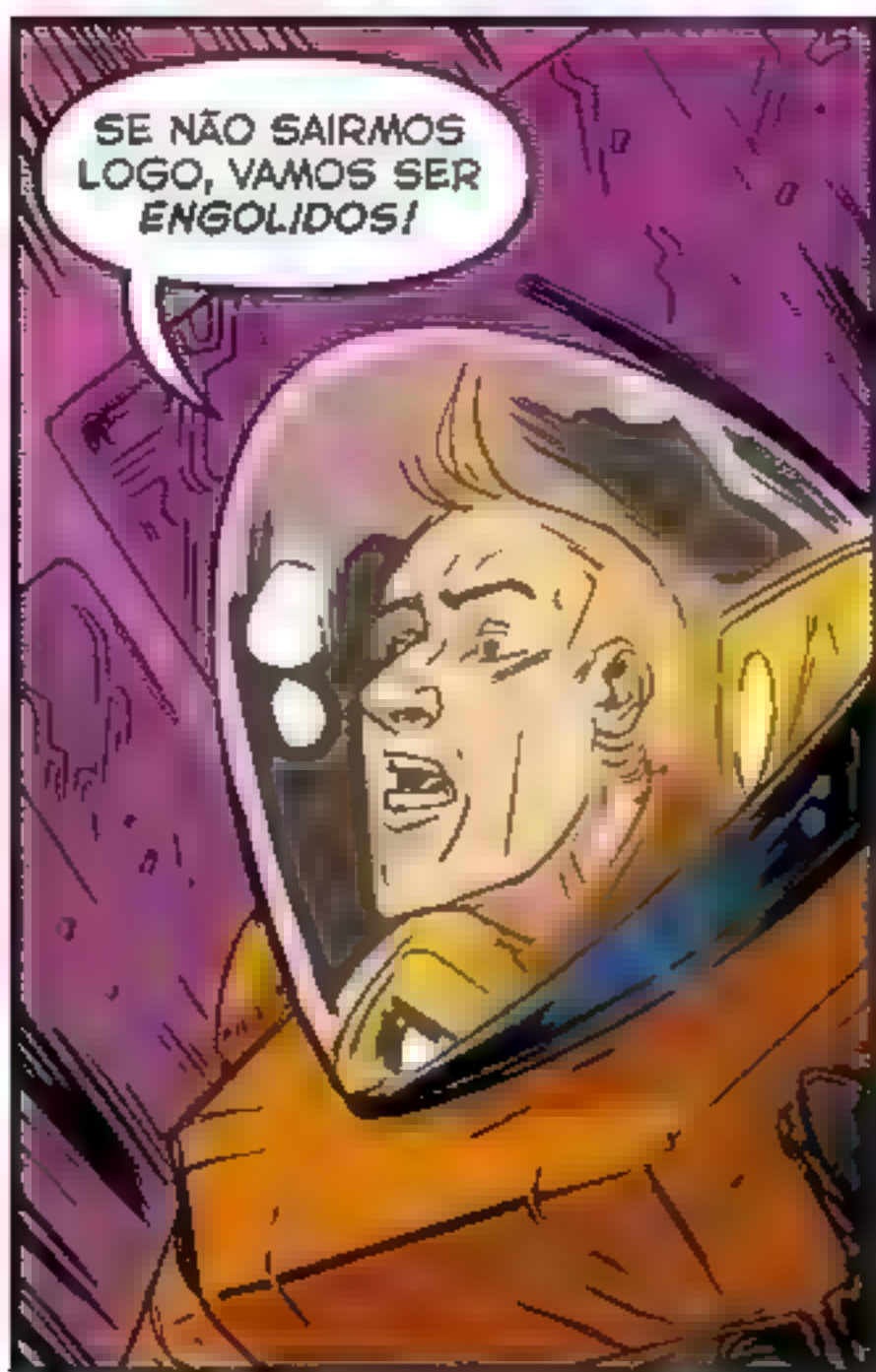


MAJOR, OLHE!
O NÚCLEO ESTÁ
FORMANDO UM
BURACO NEGRO!



VOCE NÃO VAI ME
ASSUSTAR TÃO FÁCIL.
OBSERVANTE, É DAÍ
QUE A NAVE TIRA A
SUA ENERGIA.

NÃO SEI VOCÊ,
MAS EU NÃO FICO TRANQUILO
DIVIDINDO ESTE SALÃO COM
AQUELA COISA, MAJOR.



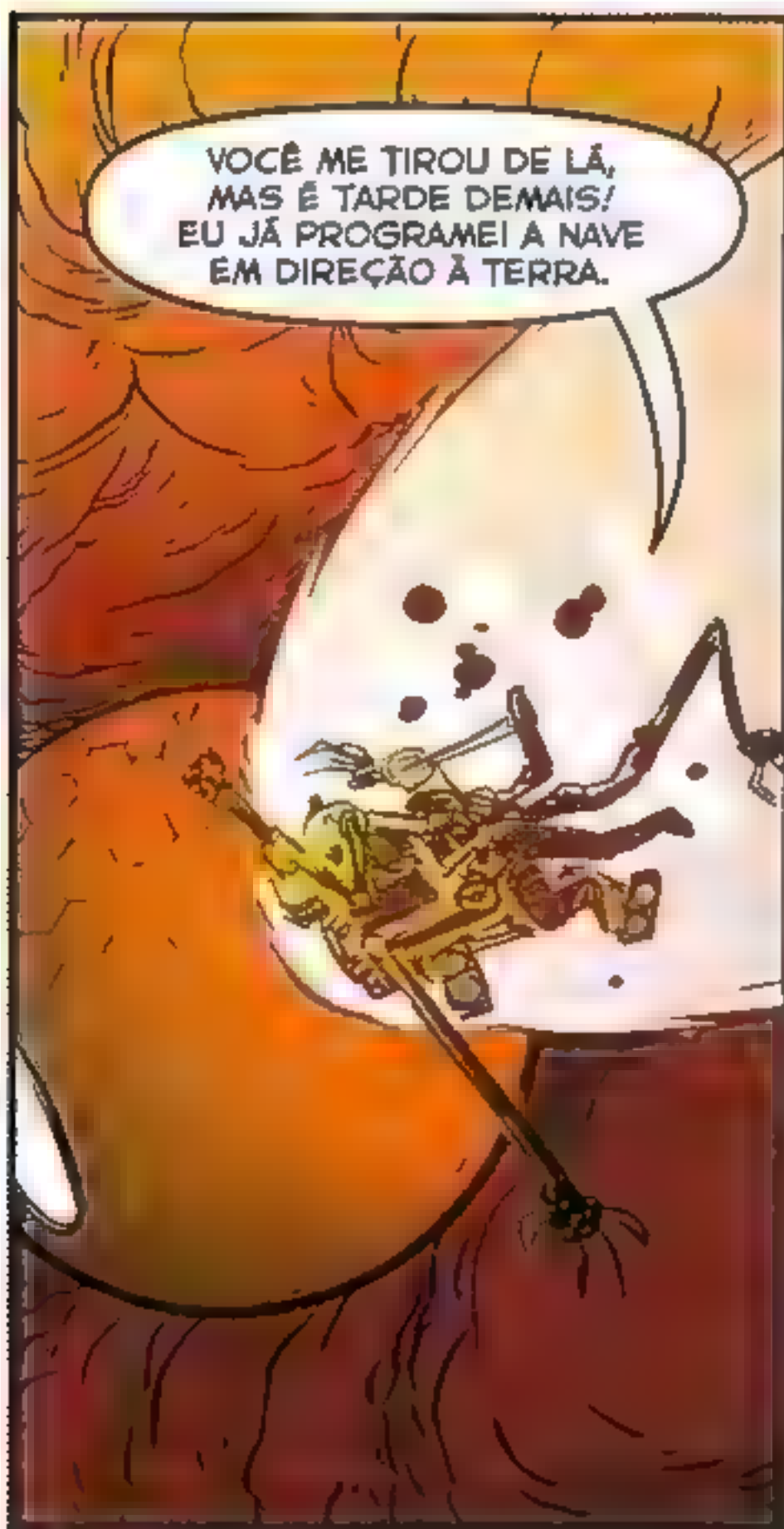


O QUE
ESTÁ
FAZENDO?

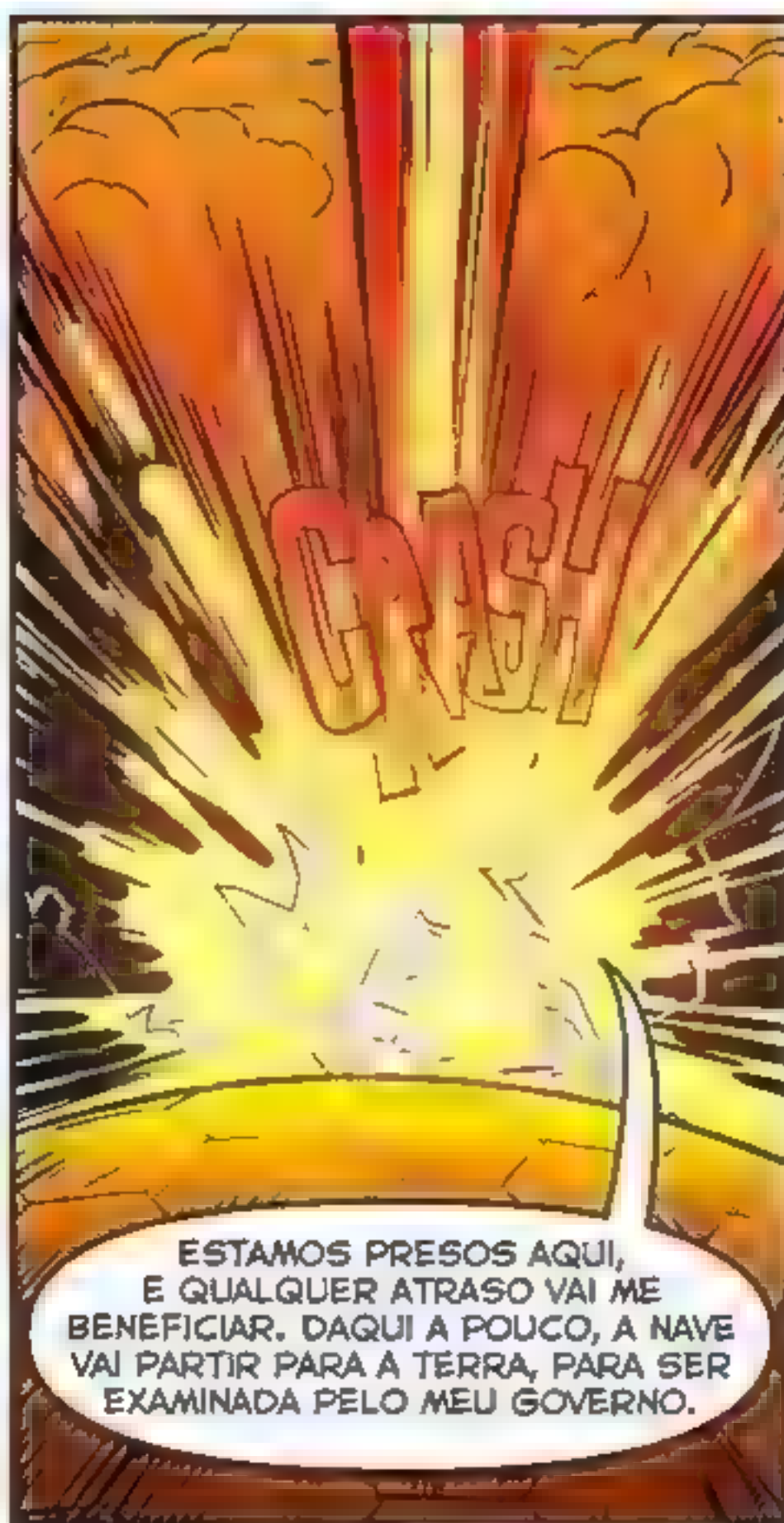


SALVANDO
A SUA VIDA!

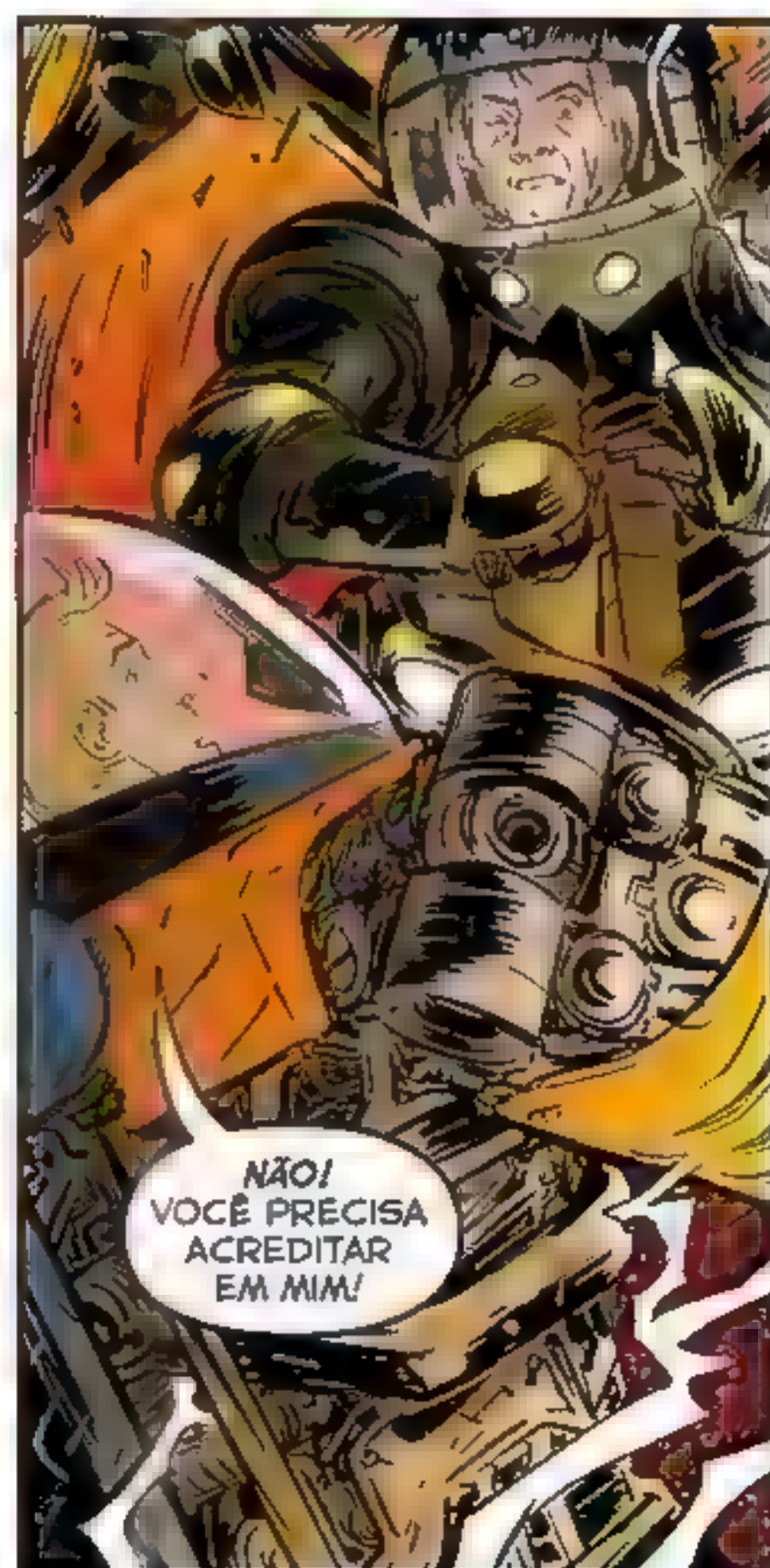
COMPUTADOR,
MAGNETIZE A
SUPERFÍCIE
DA NAVE!



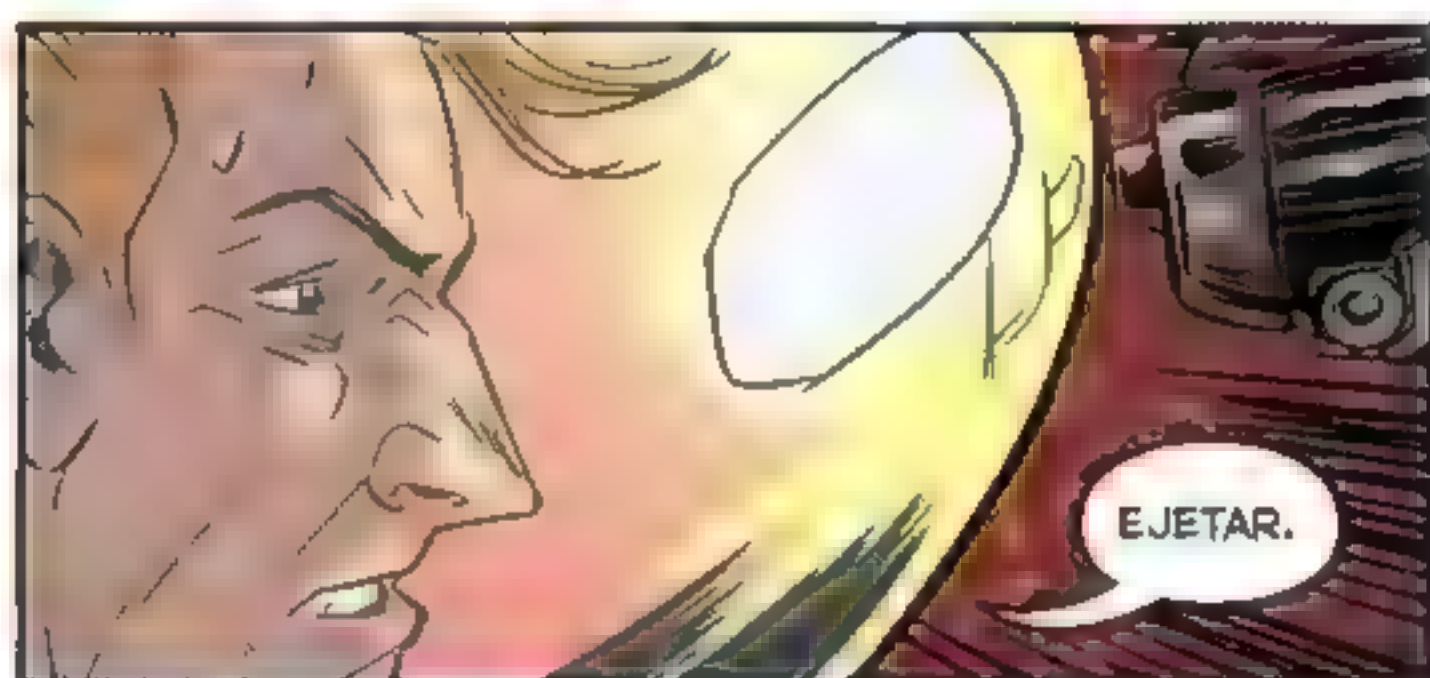
VOCÊ ME TIROU DE LÁ,
MAS É TARDE DEMAIS!
EU JÁ PROGramei A NAVE
EM DIREÇÃO À TERRA.



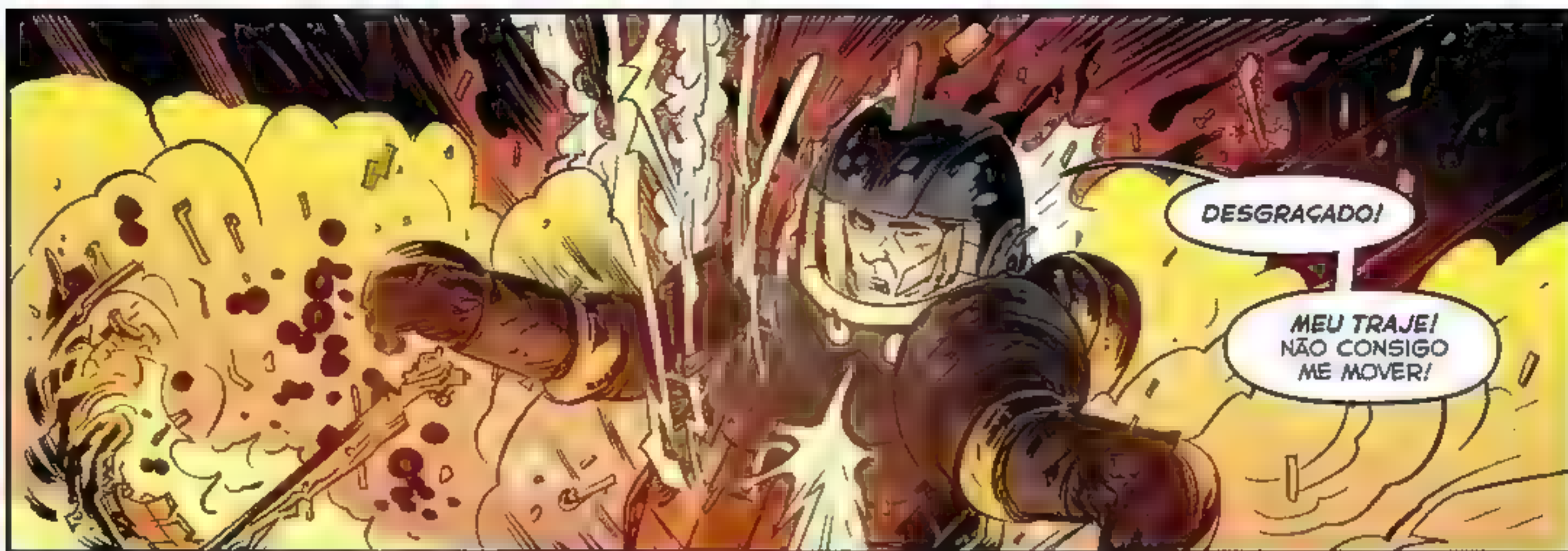
ESTAMOS PRESOS AQUI,
E QUALQUER ATRASO VAI ME
BENEFICIAR. DAQUI A POUCO, A NAVE
VAI PARTIR PARA A TERRA, PARA SER
EXAMINADA PELO MEU GOVERNO.



NÃO!
VOCÊ PRECISA
ACREDITAR
EM MIM!

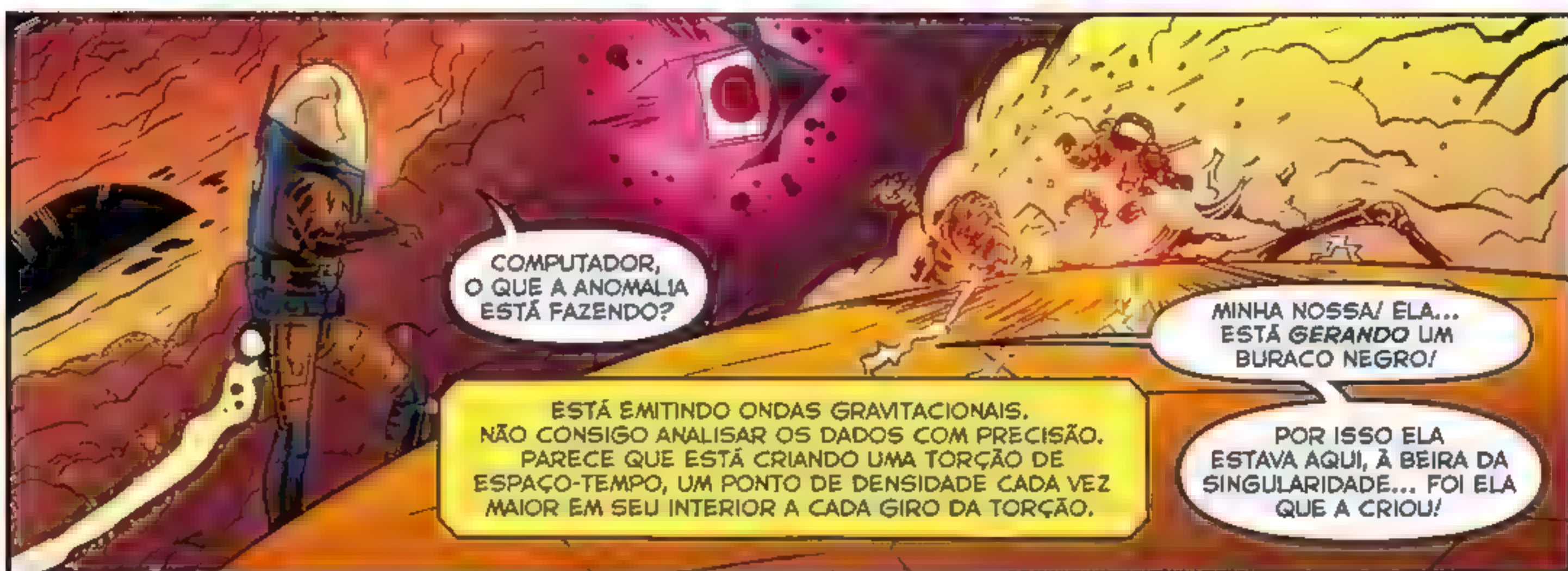






DESGRACADO!

MEU TRAJE!
NÃO CONSIGO
ME MOVER!

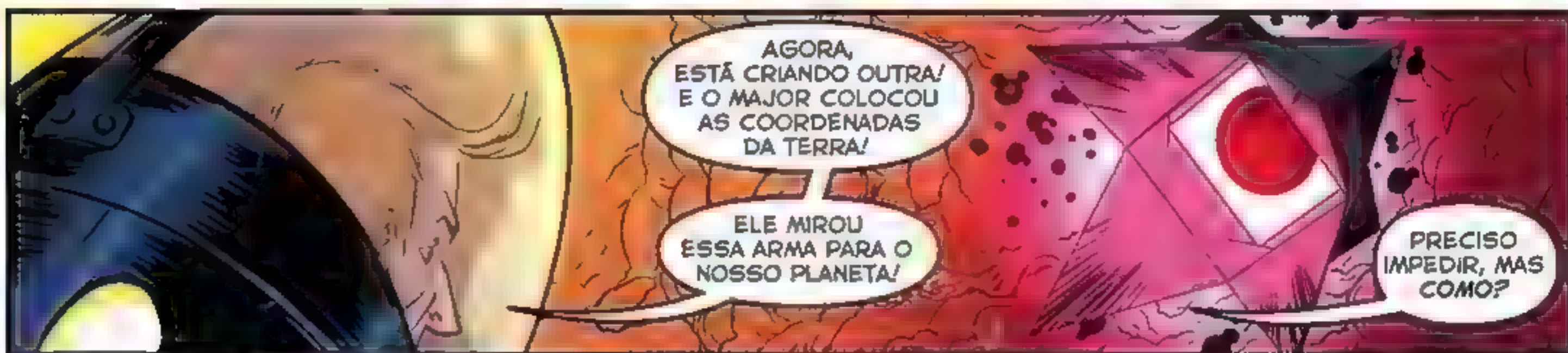


COMPUTADOR,
O QUE A ANOMALIA
ESTÁ FAZENDO?

ESTÁ EMITINDO ONDAS GRAVITACIONAIS.
NÃO CONSIGO ANALISAR OS DADOS COM PRECISÃO.
PARECE QUE ESTÁ CRIANDO UMA TORÇÃO DE
ESPAÇO-TEMPO, UM PONTO DE DENSIDADE CADA VEZ
MAIOR EM SEU INTERIOR A CADA GIRO DA TORÇÃO.

MINHA NOSSA! ELA...
ESTÁ GERANDO UM
BURACO NEGRO!

POR ISSO ELA
ESTAVA AQUI, À BEIRA DA
SINGULARIDADE... FOI ELA
QUE A CRIOU!



AGORA,
ESTÁ CRIANDO OUTRA!
E O MAJOR COLOCOU
AS COORDENADAS
DA TERRA!

ELE MIROU
ESSA ARMA PARA O
NOSSO PLANETA!

PRECISO
IMPEDIR, MAS
COMO?

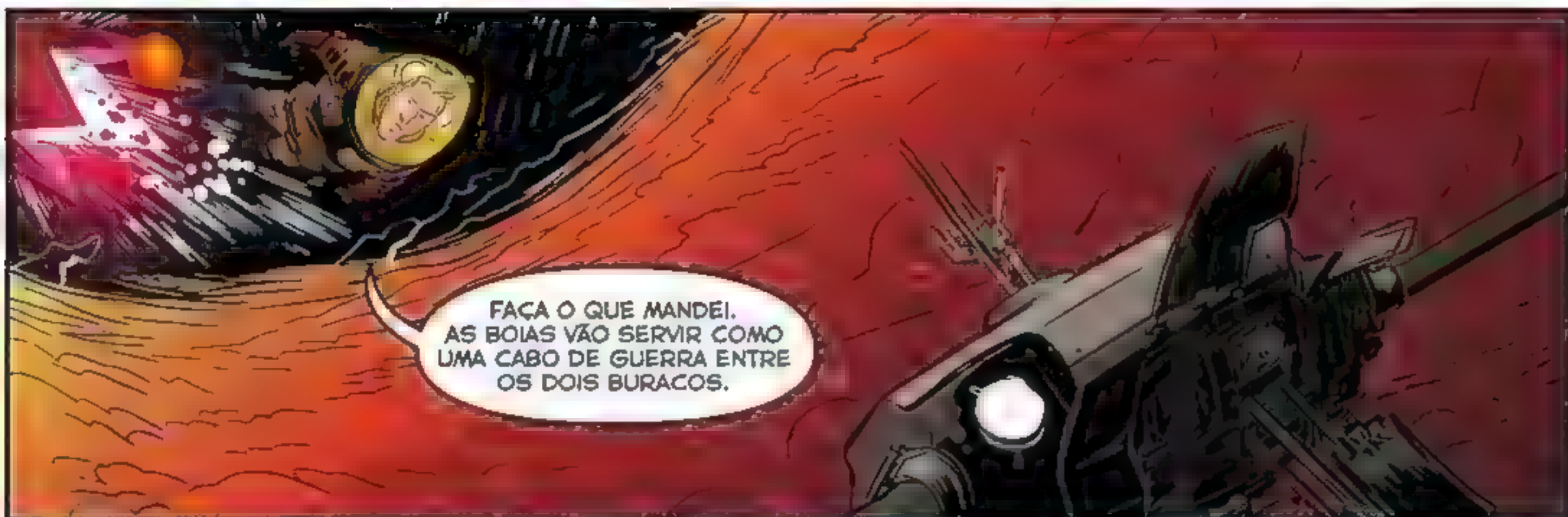


TALVEZ...

COMPUTADOR,
PRECISO QUE VOCÊ CALCULE
DUAS TRAJETÓRIAS PARA
AS BOIAS. RÁPIDO!



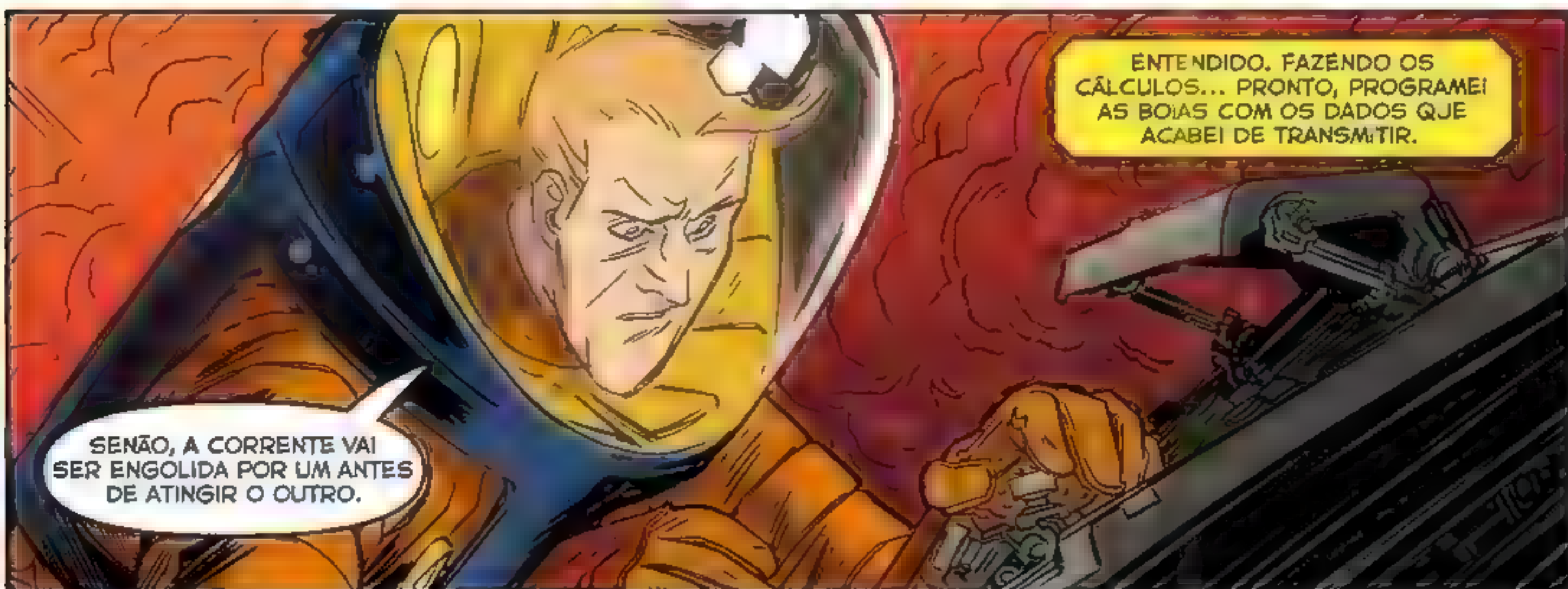
ASTRO, ACHO QUE NÃO É O MELHOR MOMENTO PARA SE PREOCUPAR COM AS BOIAS.



FAÇA O QUE MANDEI.
AS BOIAS VÃO SERVIR COMO
UMA CABO DE GUERRA ENTRE
OS DOIS BURACOS.

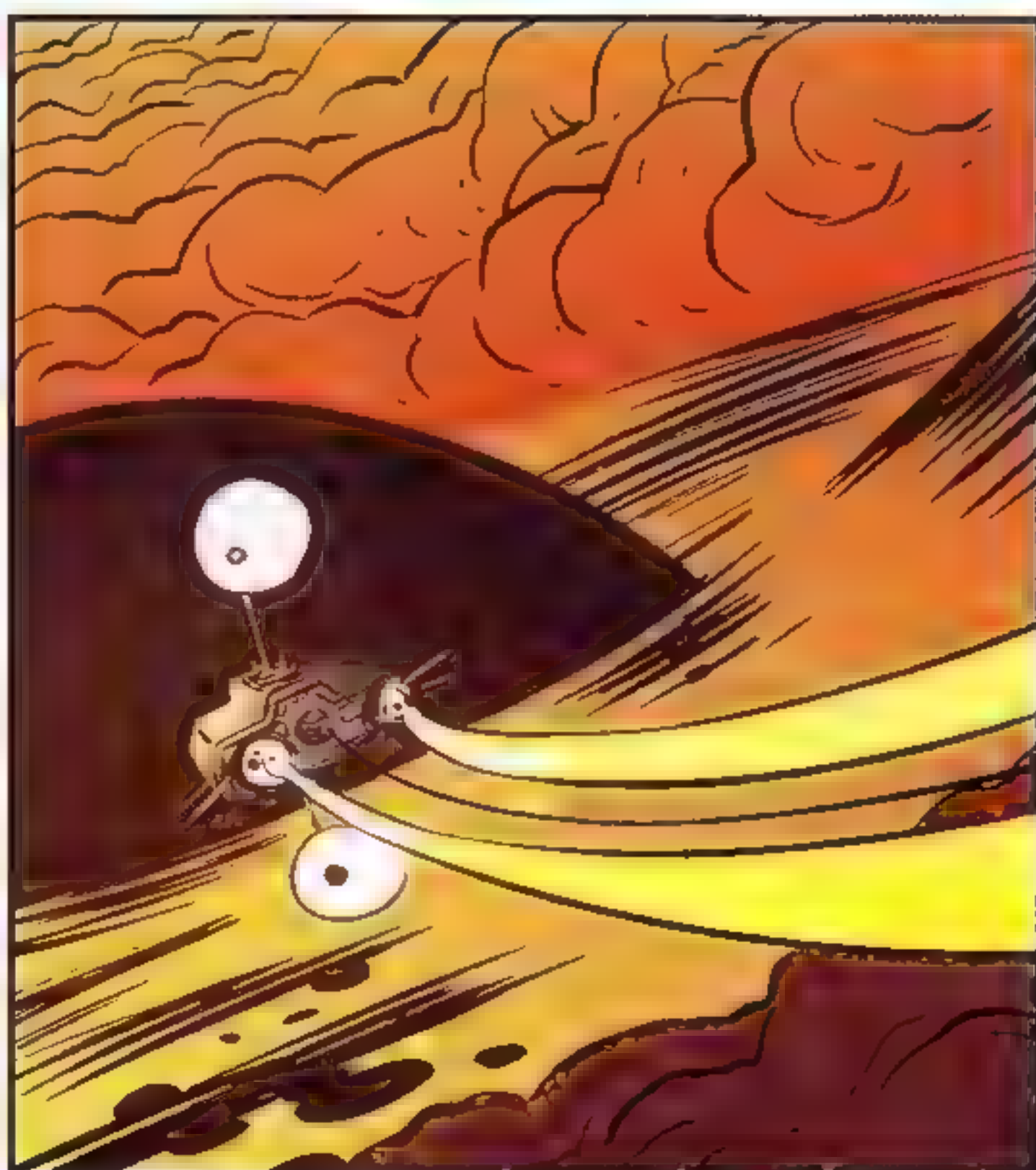
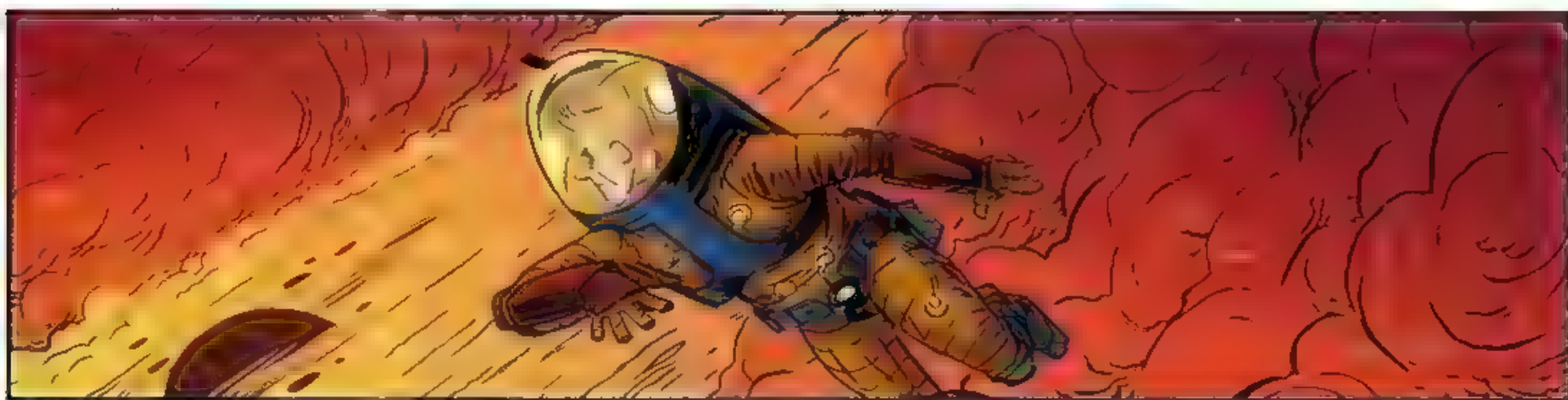
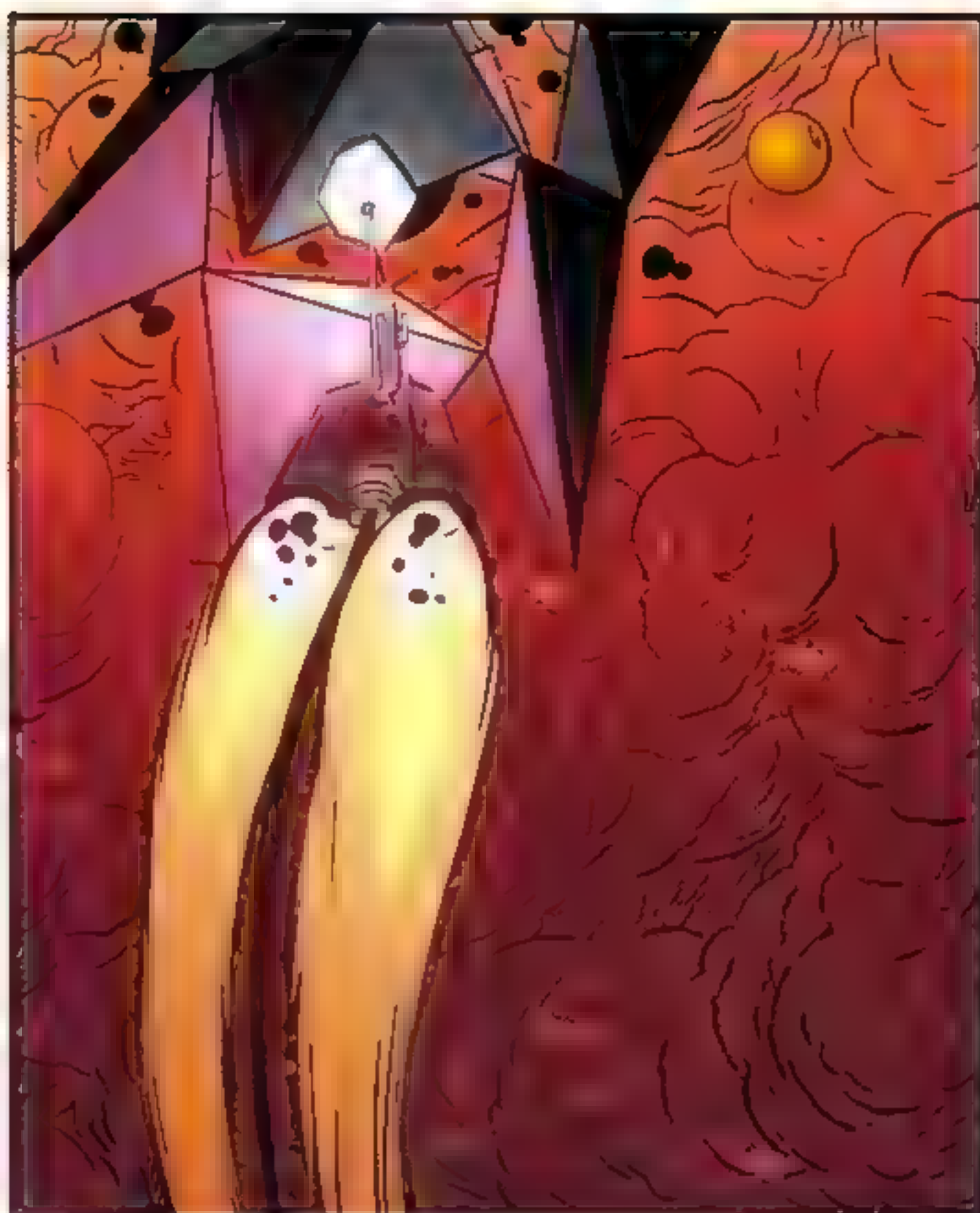


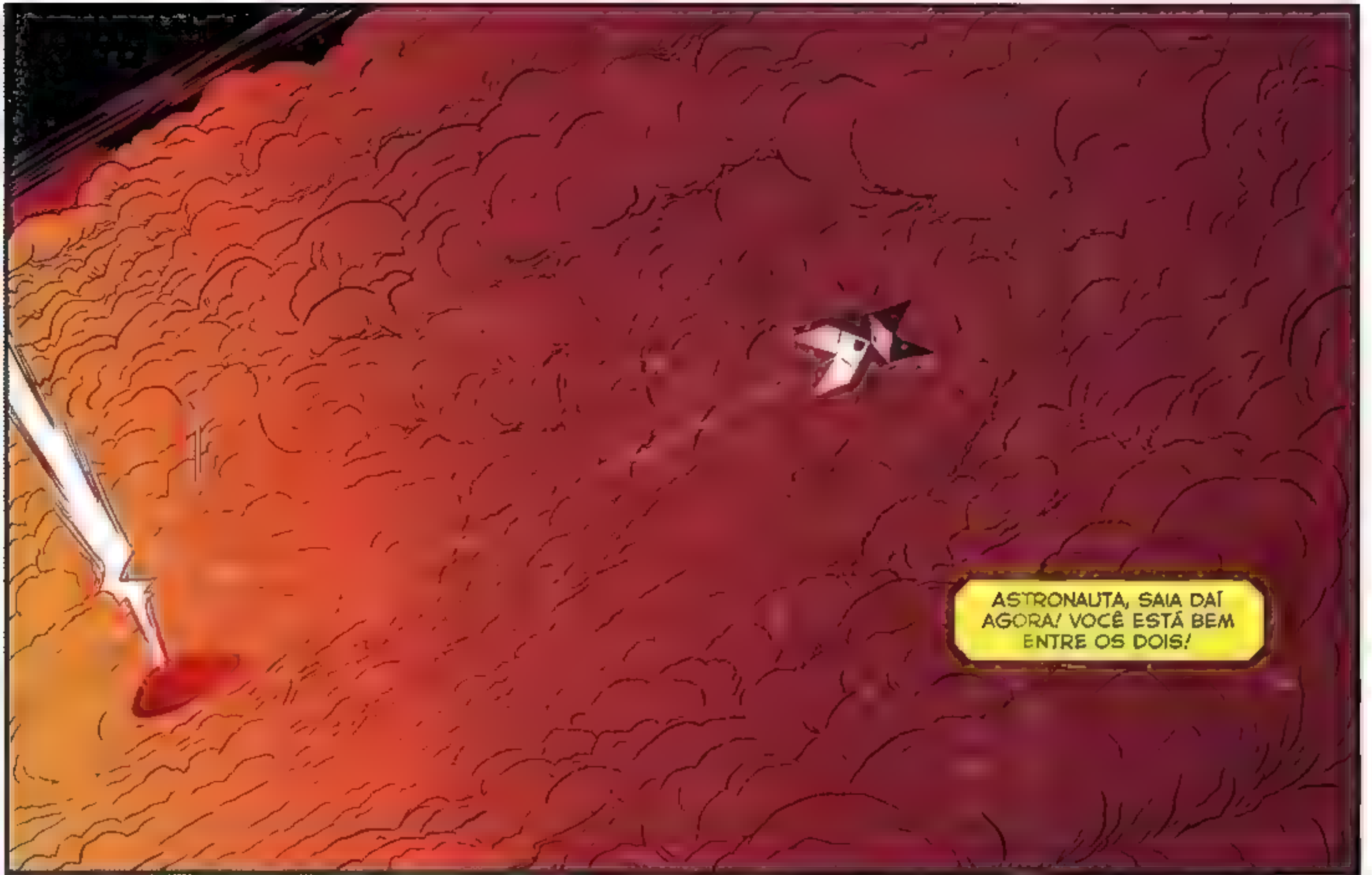
NÓS PRECISAMOS
SER CIRÚRGICOS. AS DUAS
PONTAS DA CORRENTE DE BOIAS
TÊM QUE CHEGAR AO HORIZONTE
DE EVENTO DOS DOIS BURACOS
AO MESMO TEMPO.



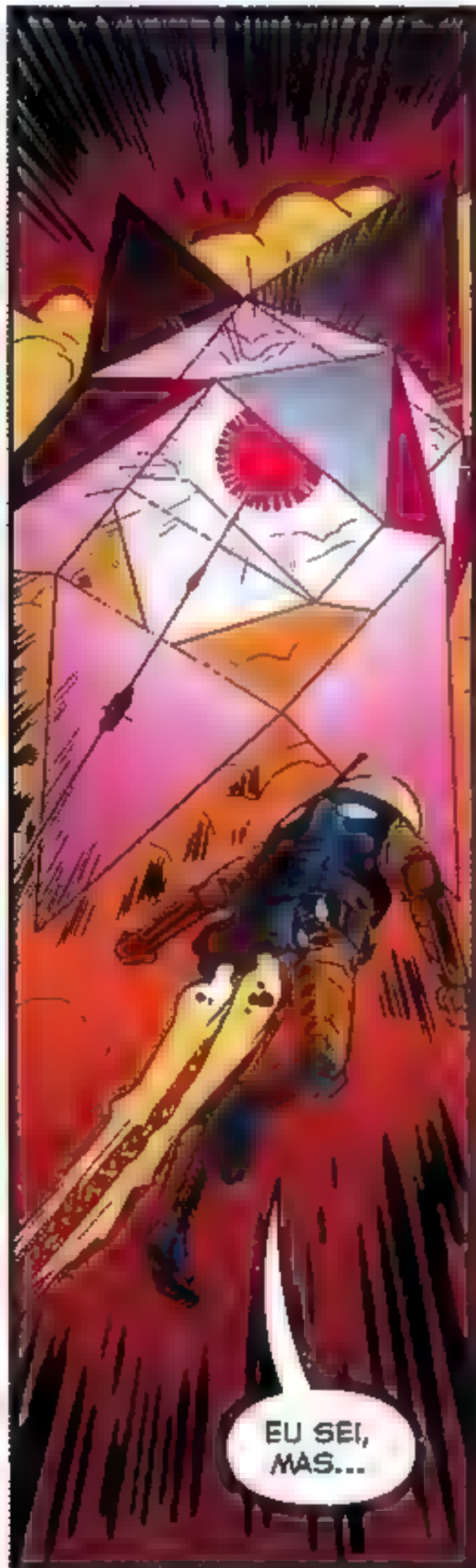
SENÃO, A CORRENTE VAI
SER ENGOLIDA POR UM ANTES
DE ATINGIR O OUTRO.

ENTENDIDO. FAZENDO OS
CÁLCULOS... PRONTO, PROGramei
AS BOIAS COM OS DADOS QUE
ACABEI DE TRANSMITIR.

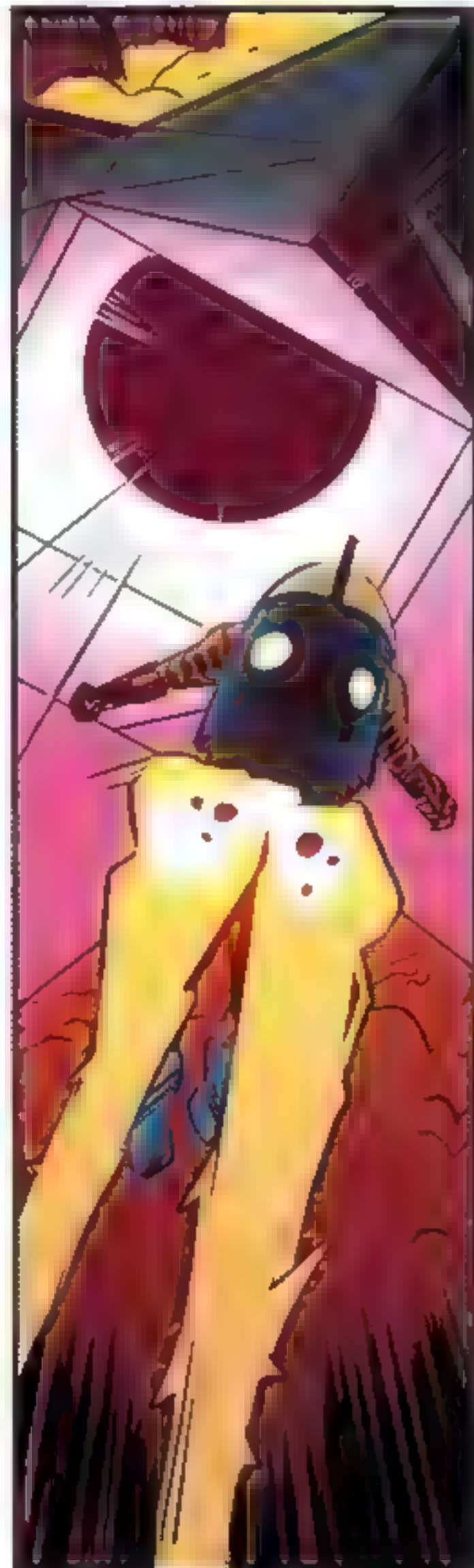




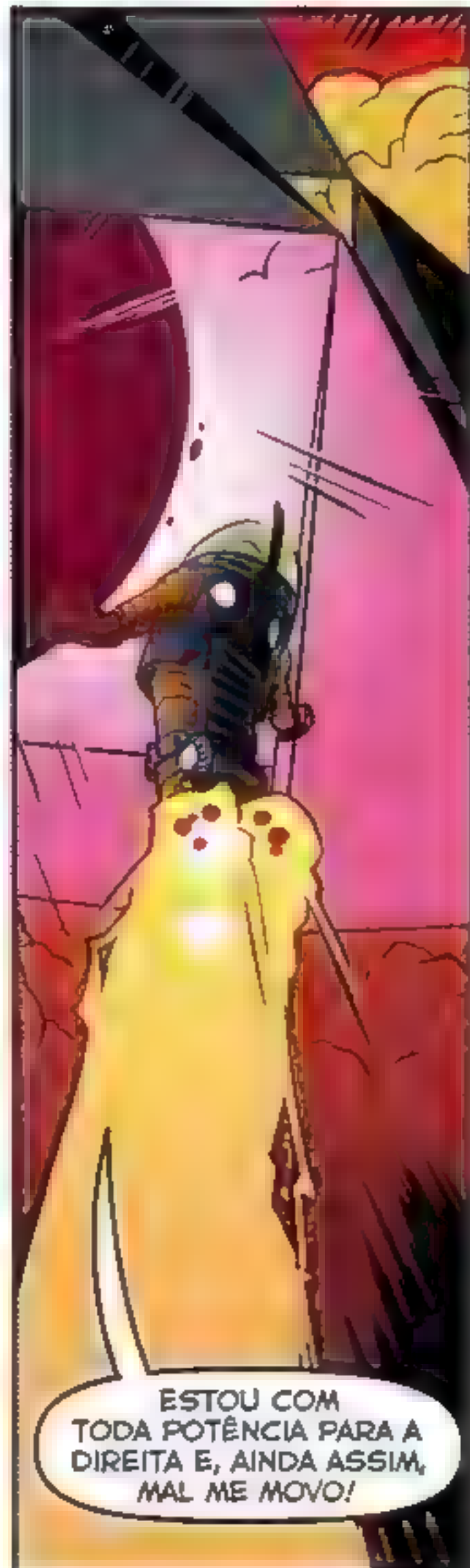
ASTRONAUTA, SAIA DAÍ AGORA! VOCÊ ESTÁ BEM ENTRE OS DOIS!



EU SEI, MAS...

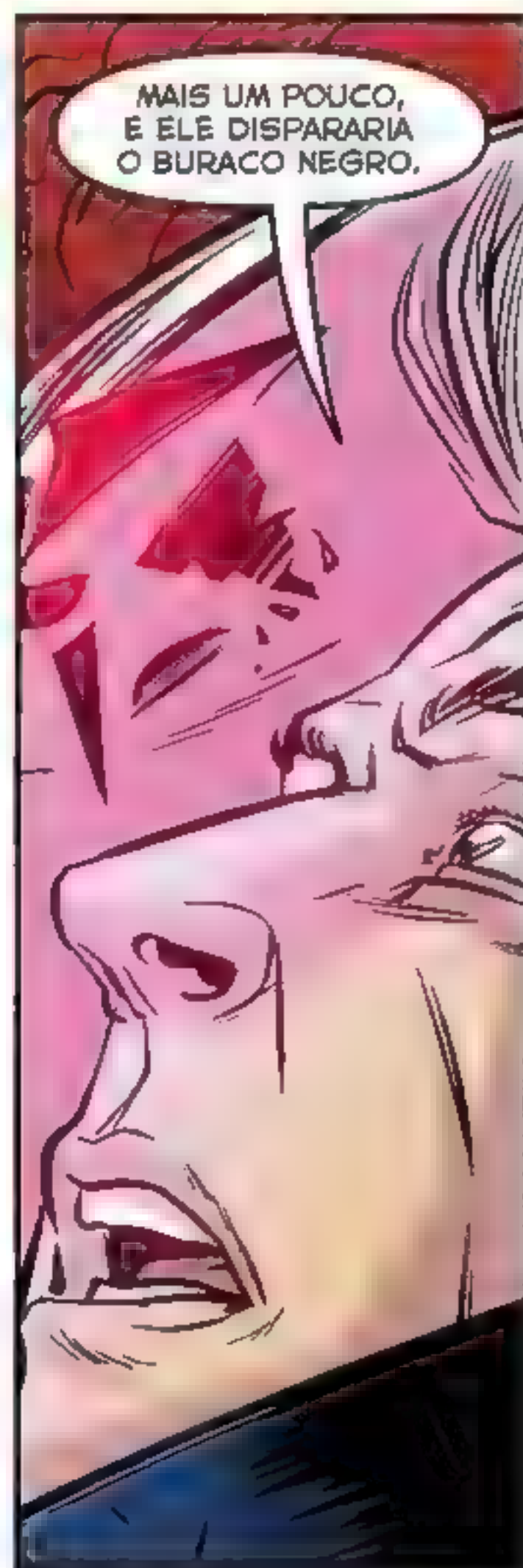
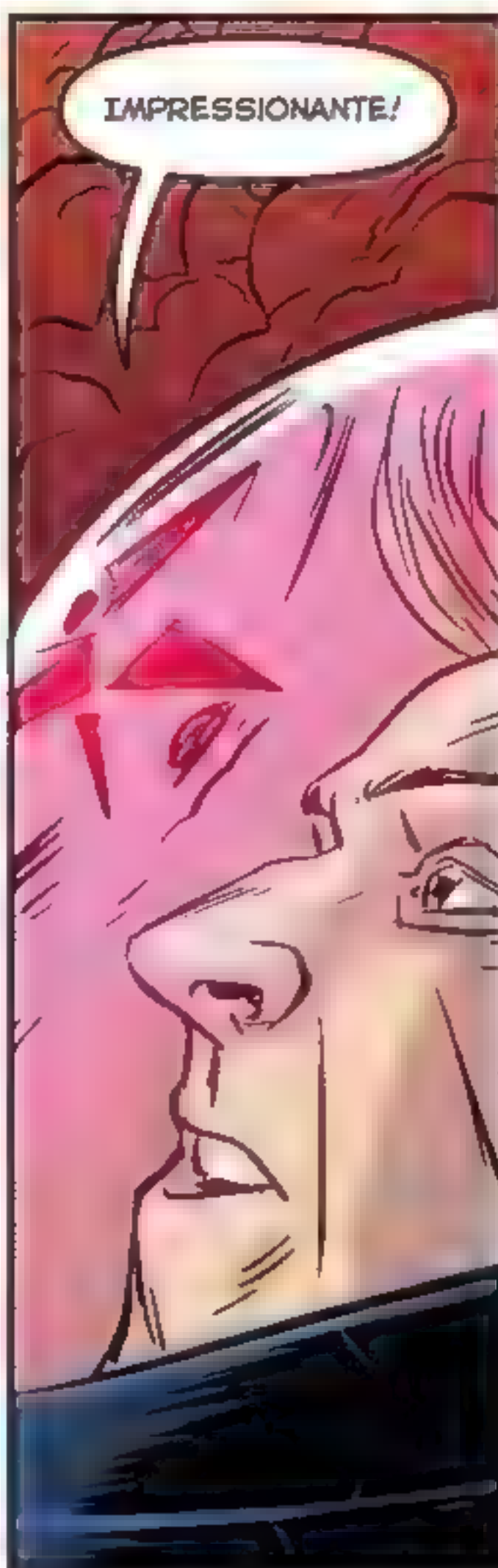
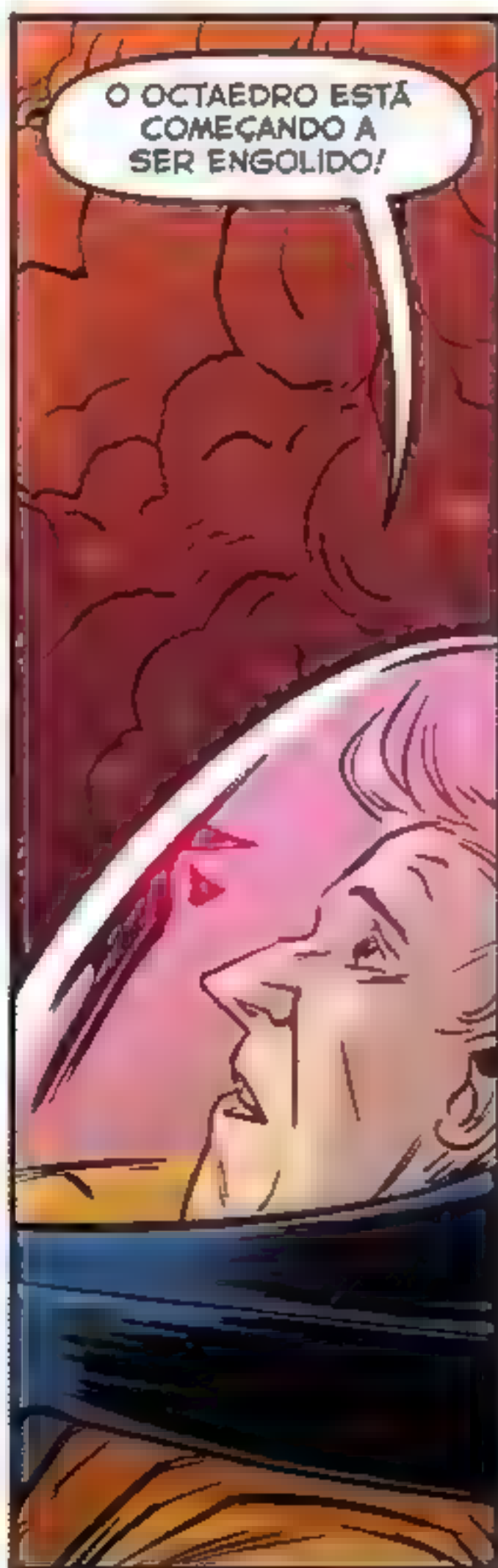
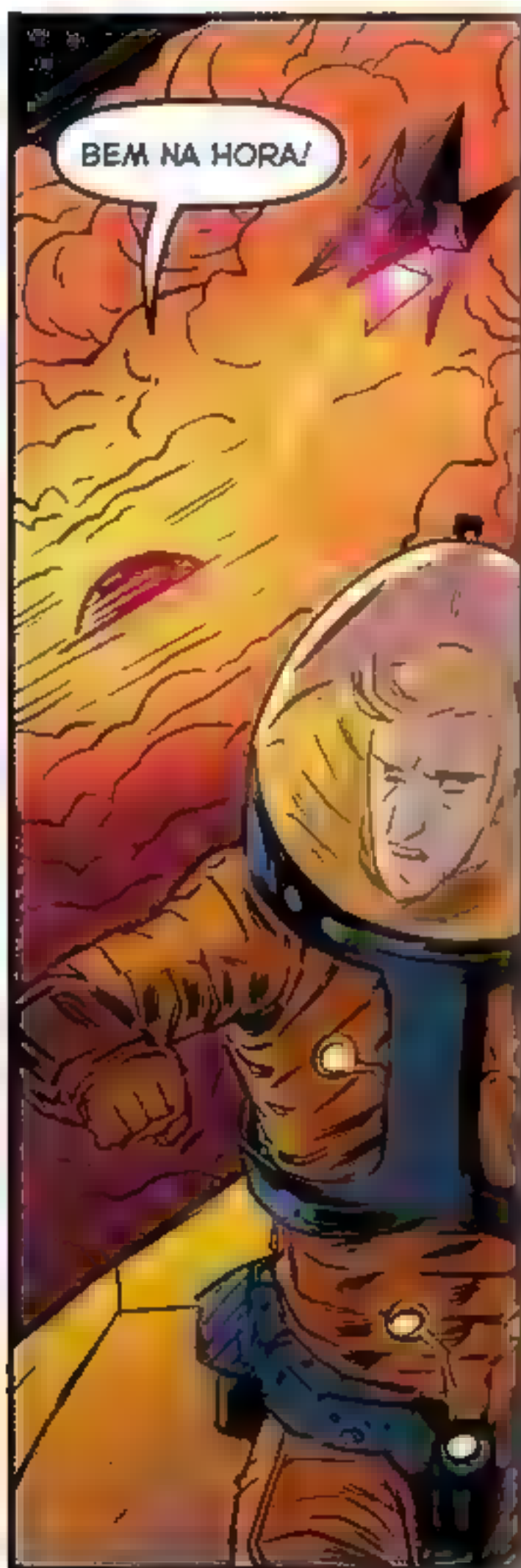
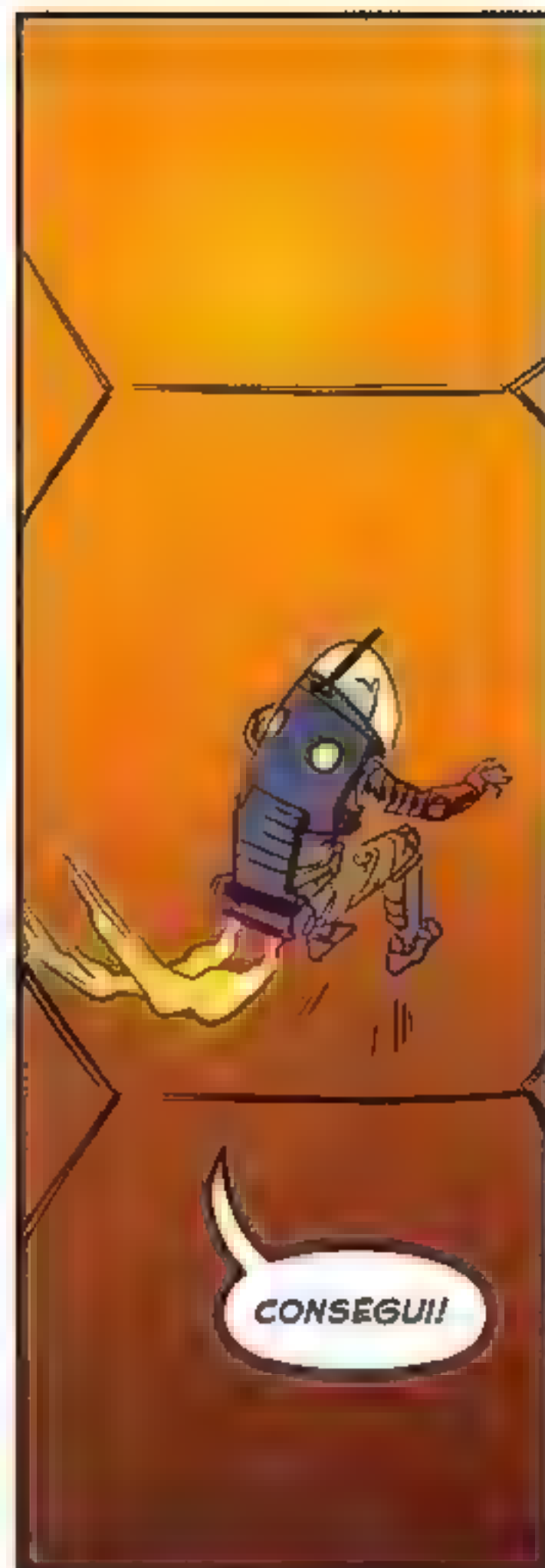
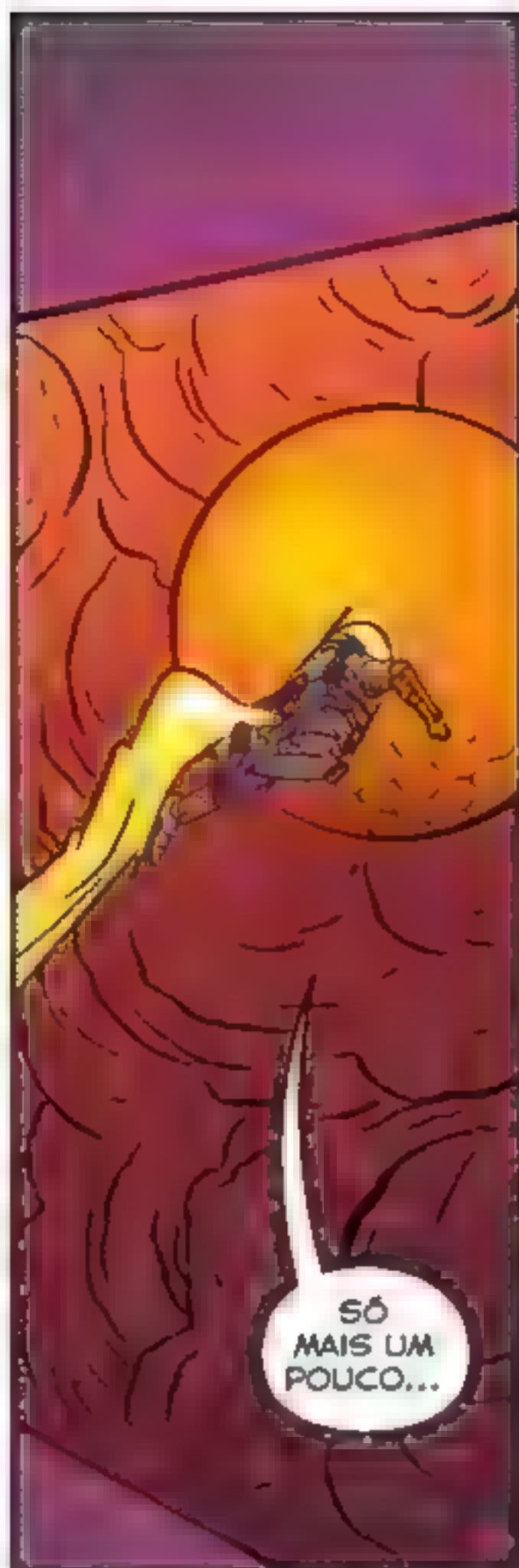
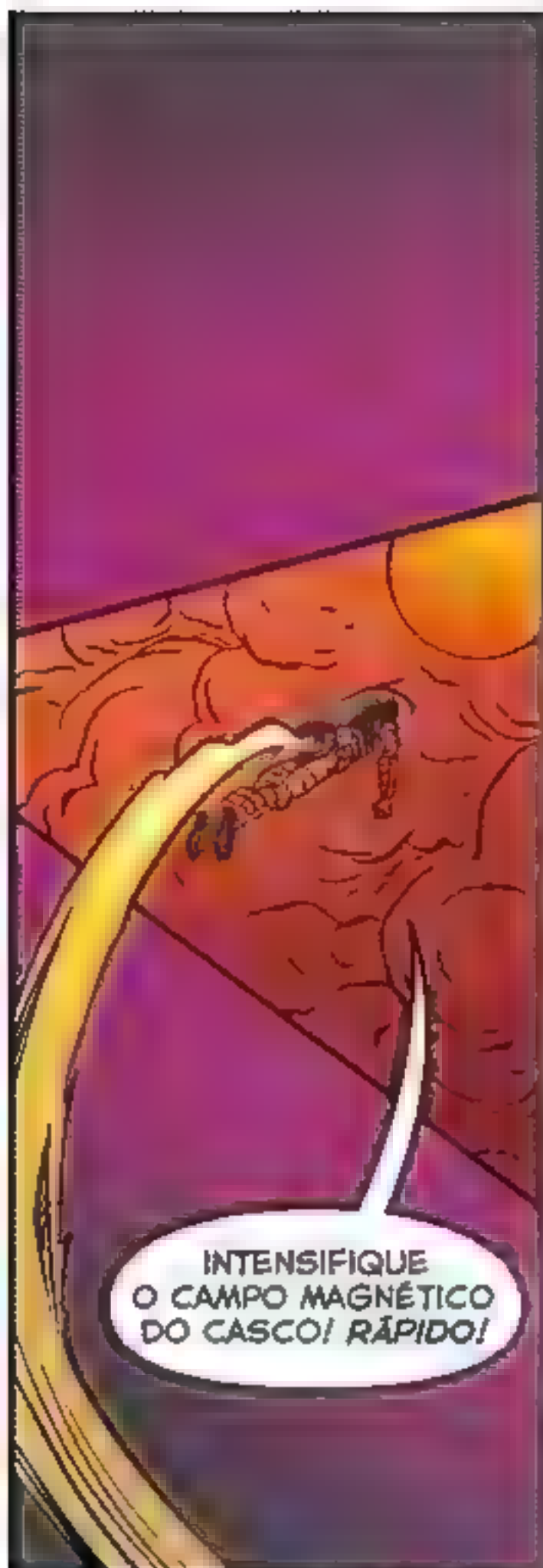


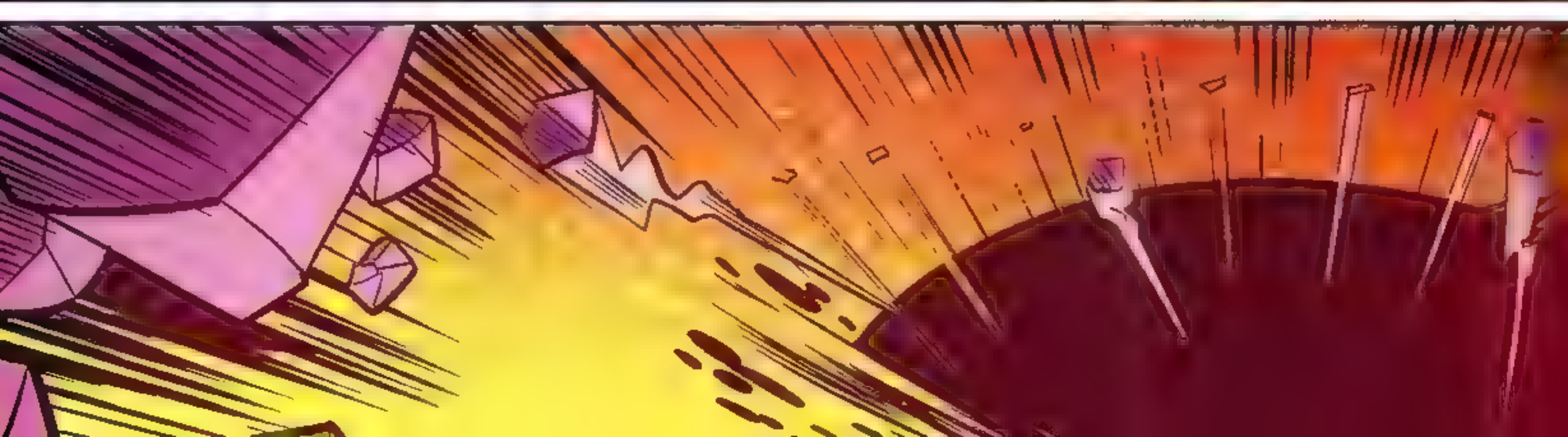
ESTOU COM TODA POTÊNCIA PARA A DIREITA E, AINDA ASSIM, MAL ME MOVO!

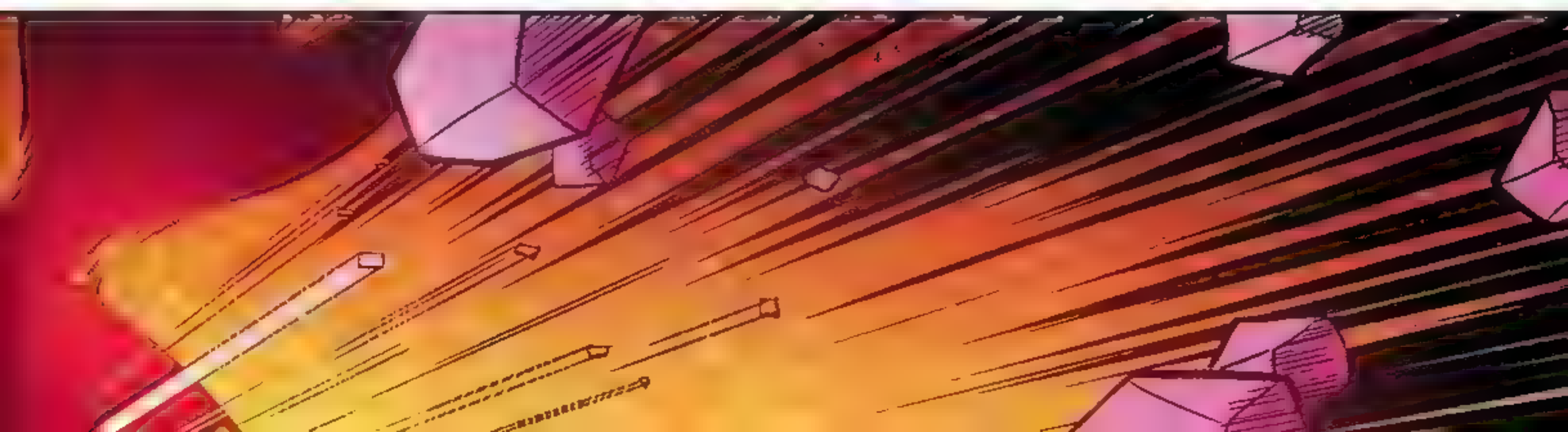
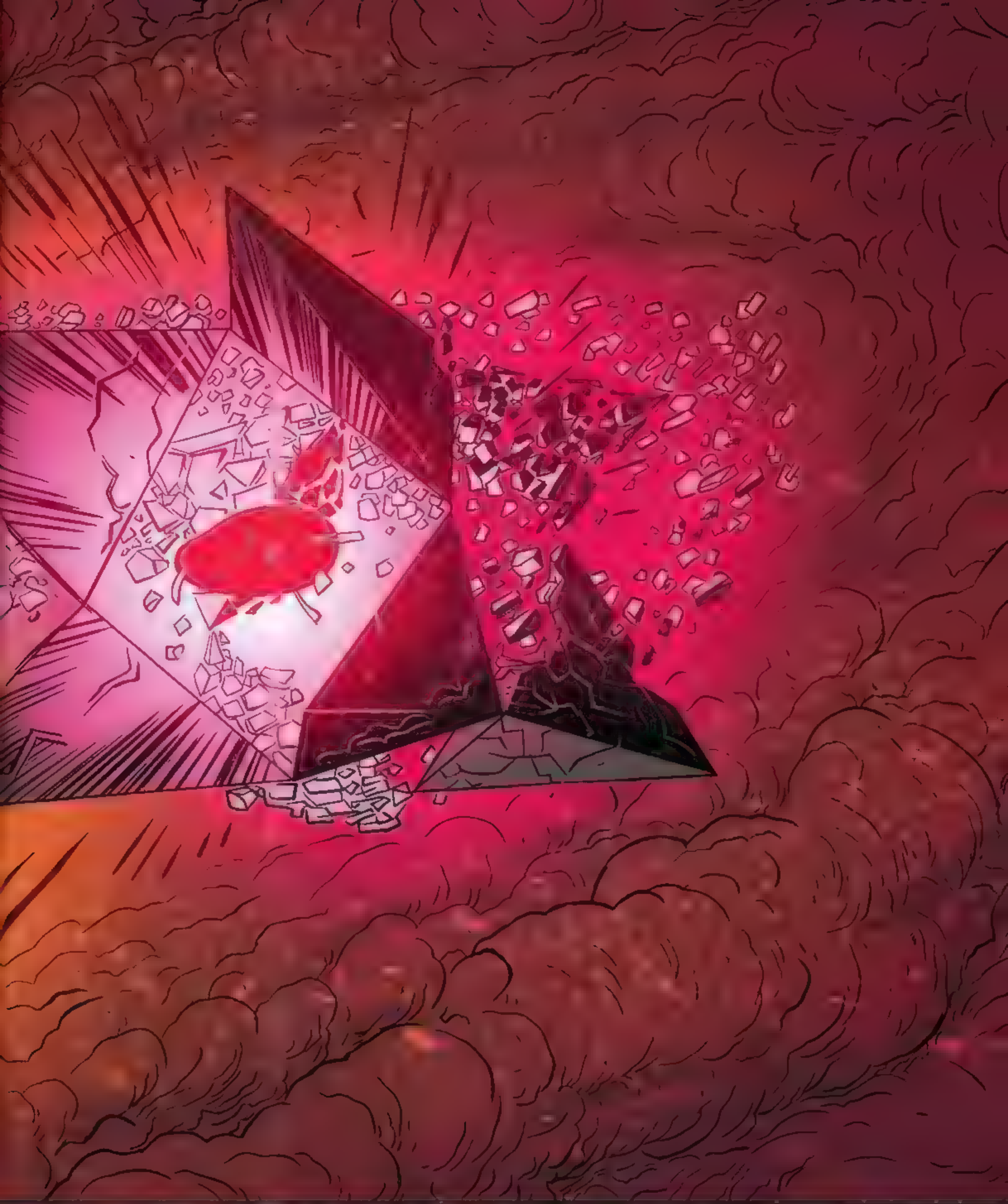


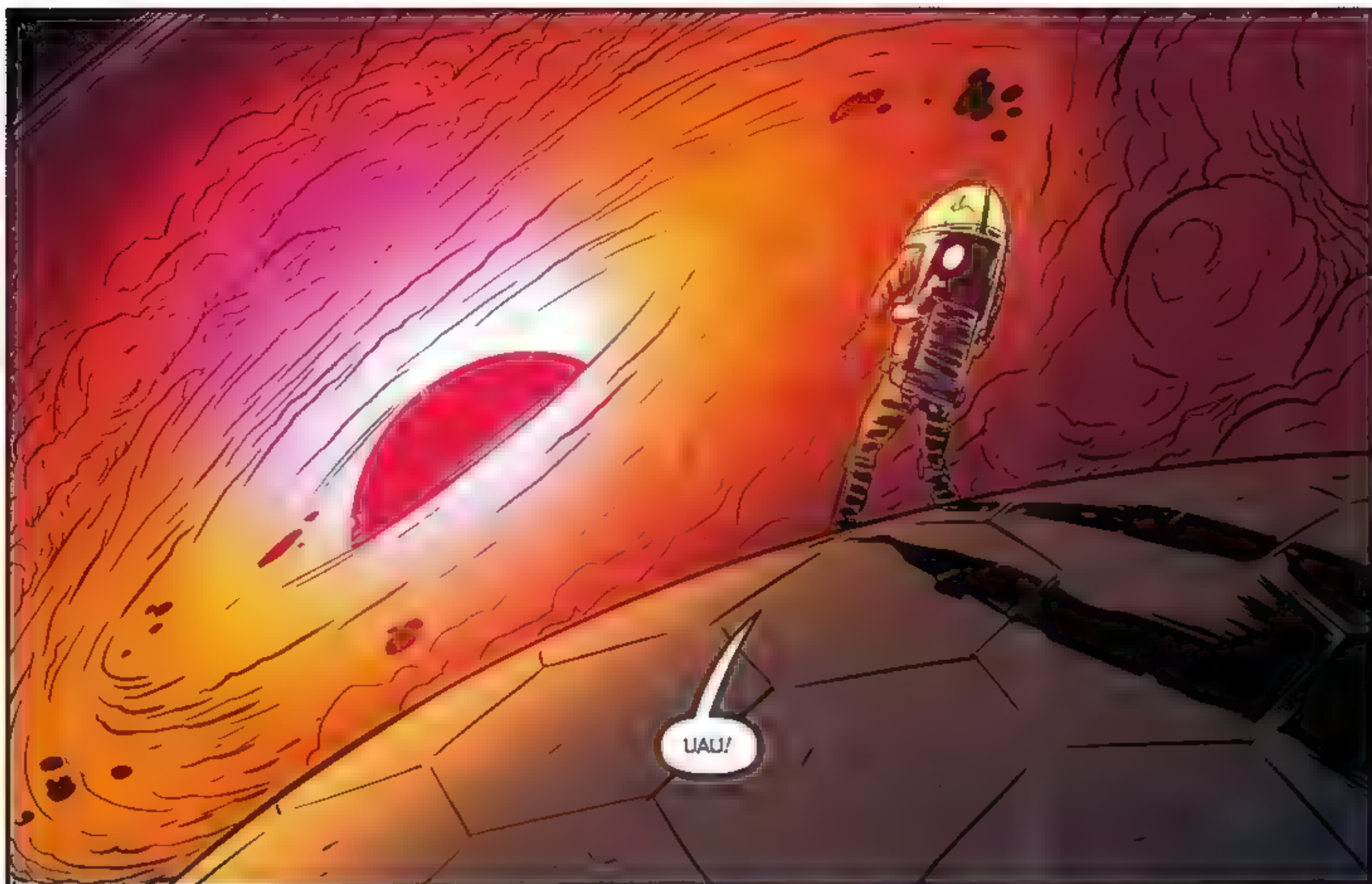
ELE ESTÁ MUITO PERTO!





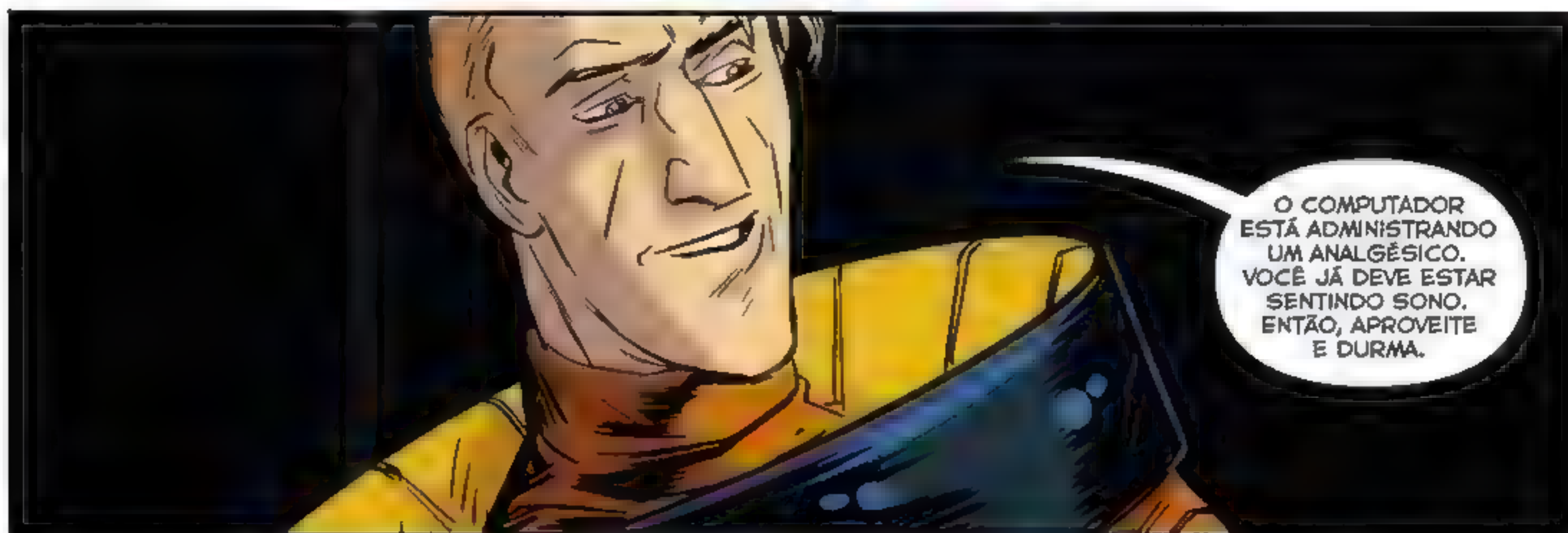
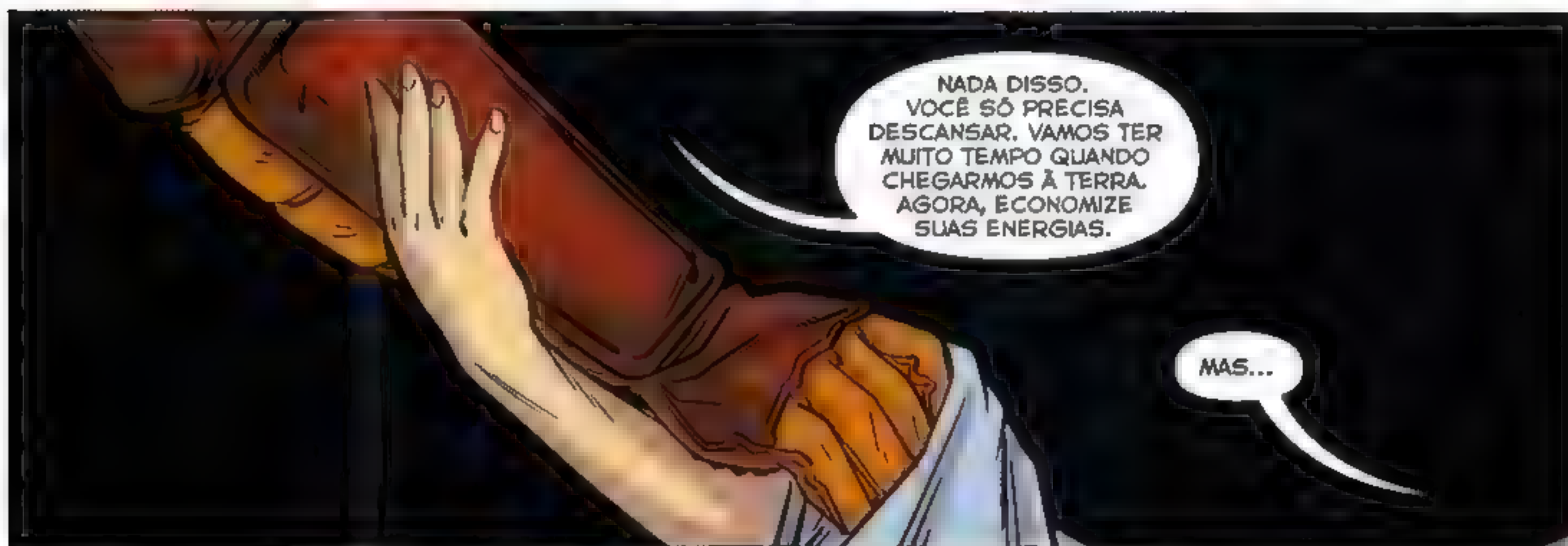
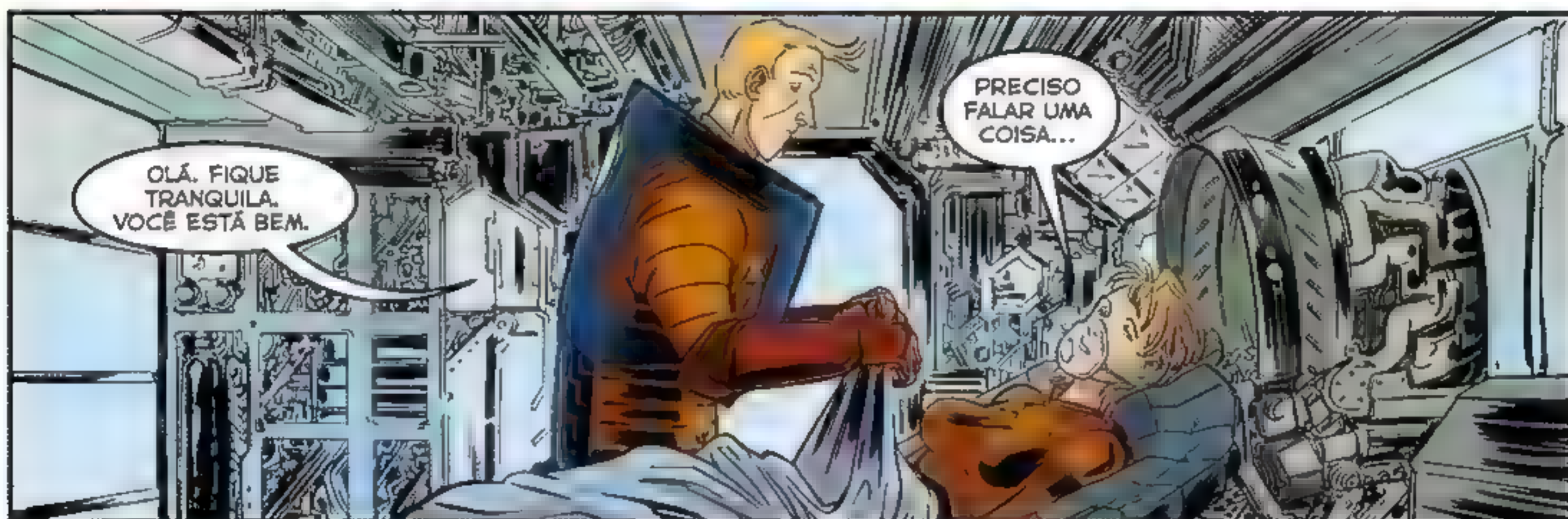
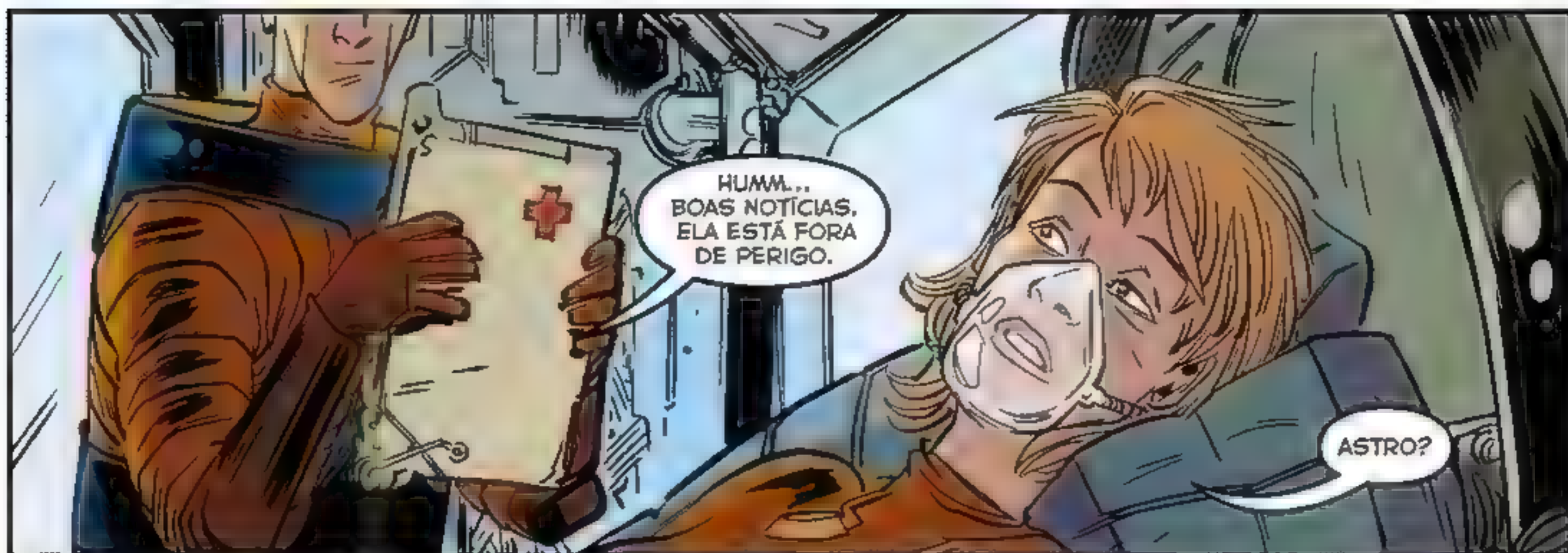




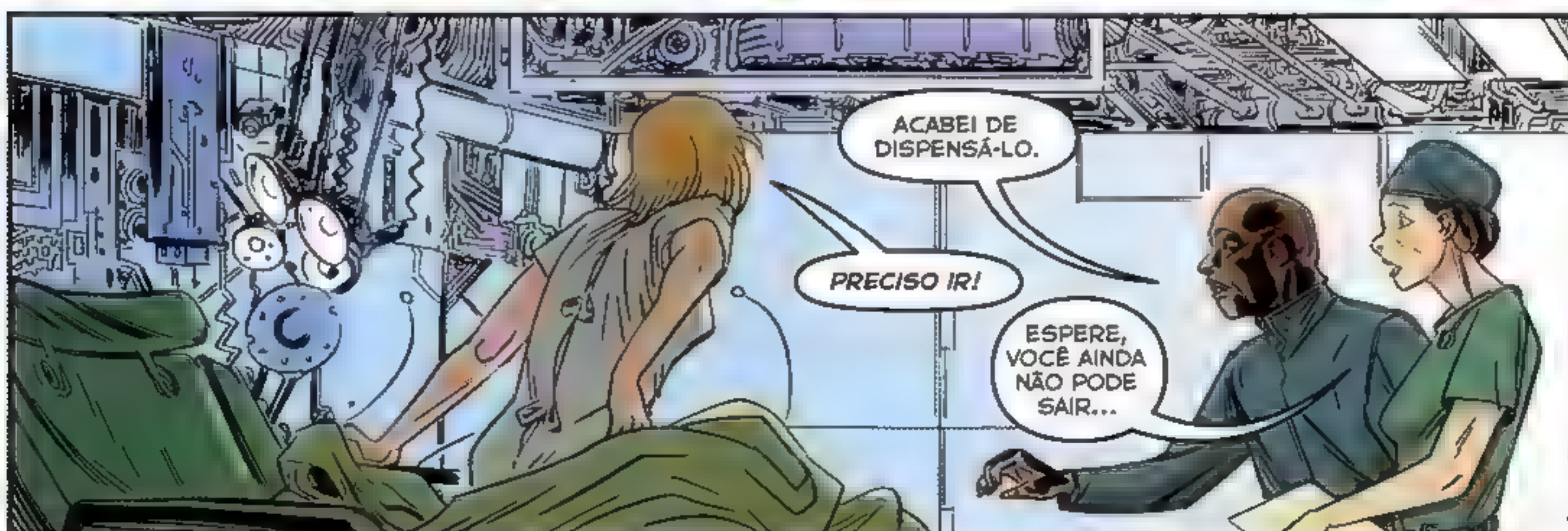
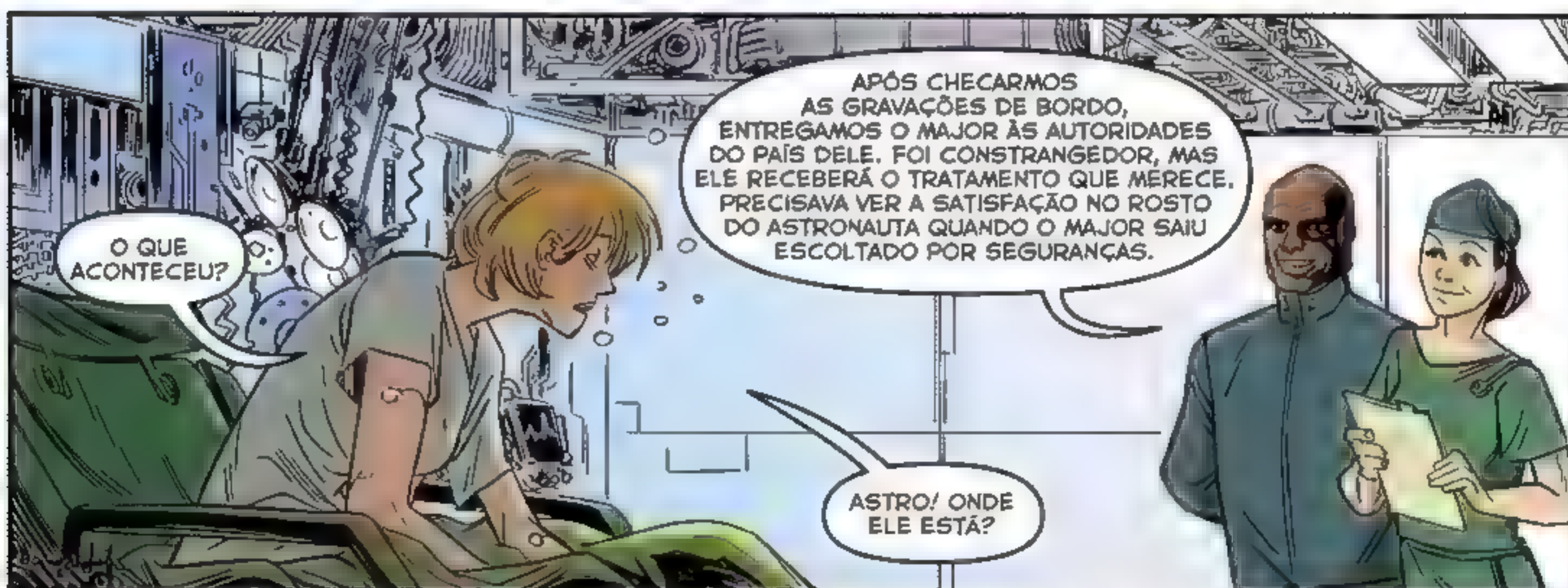
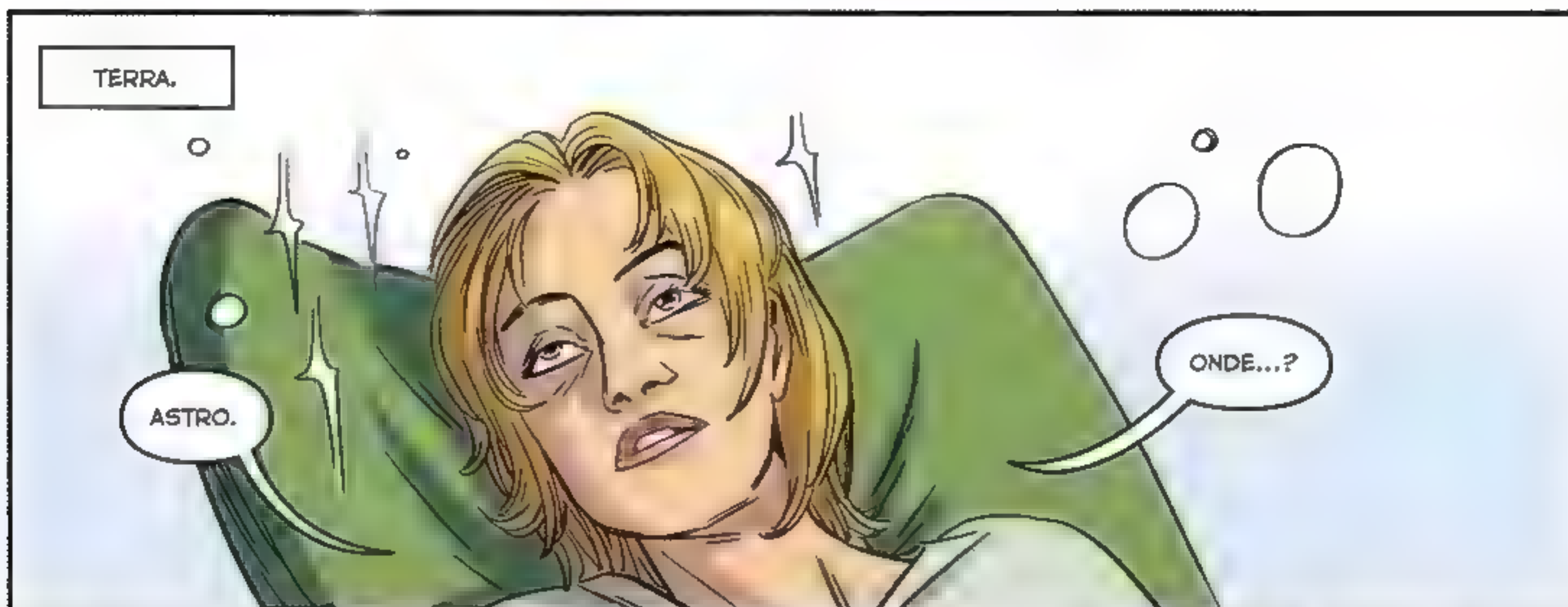


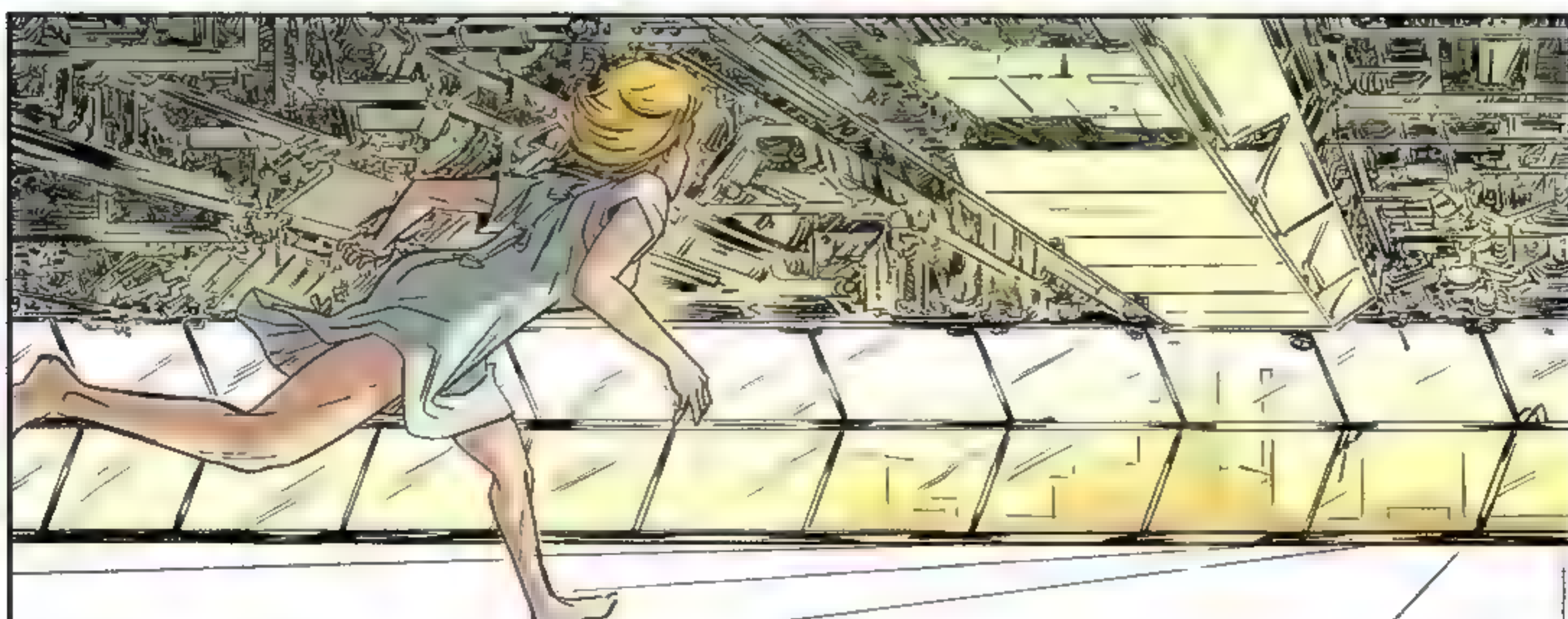
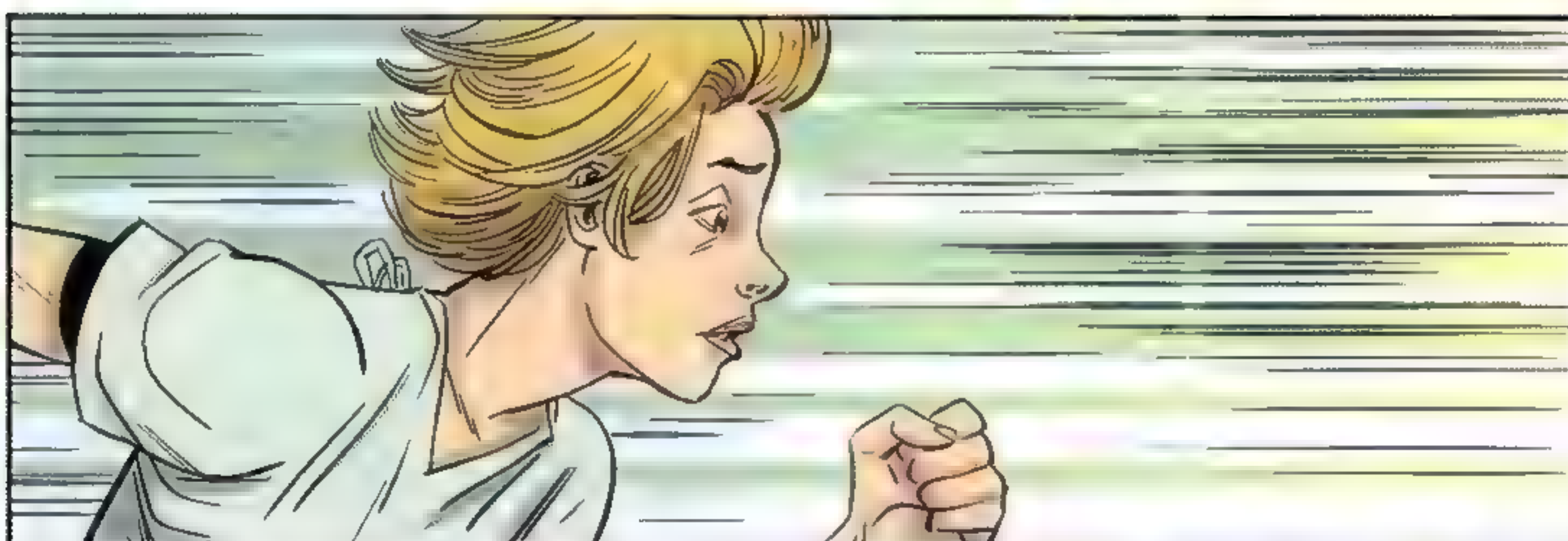
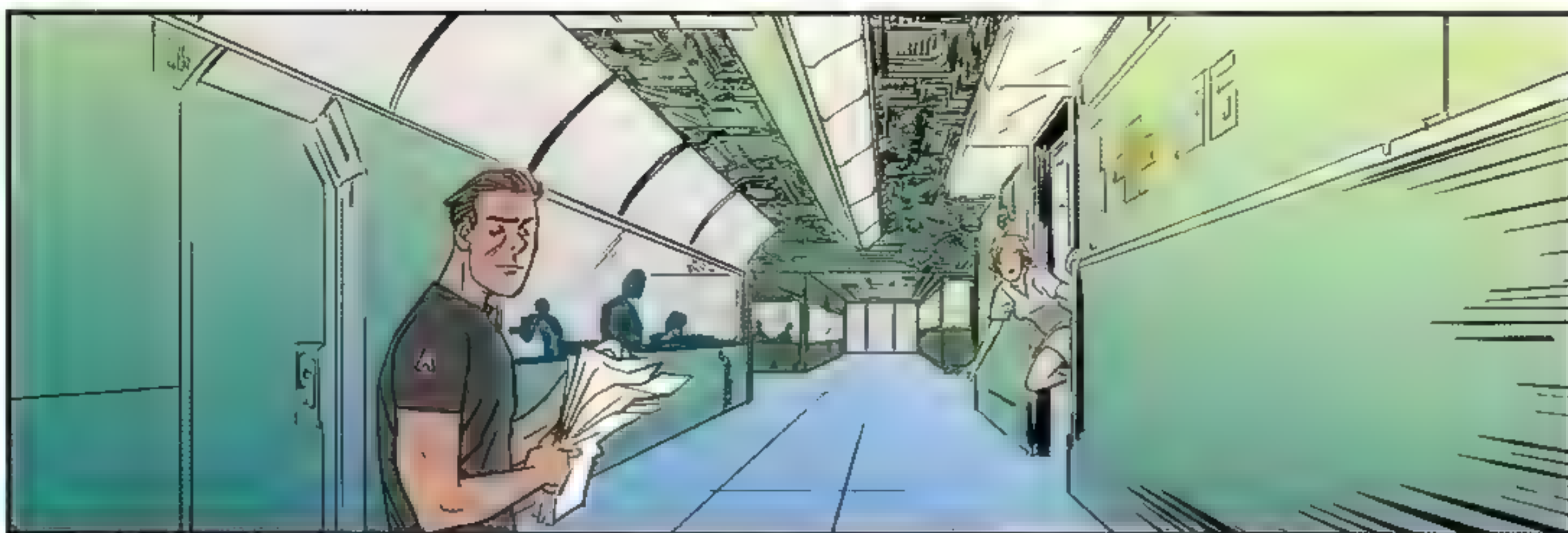










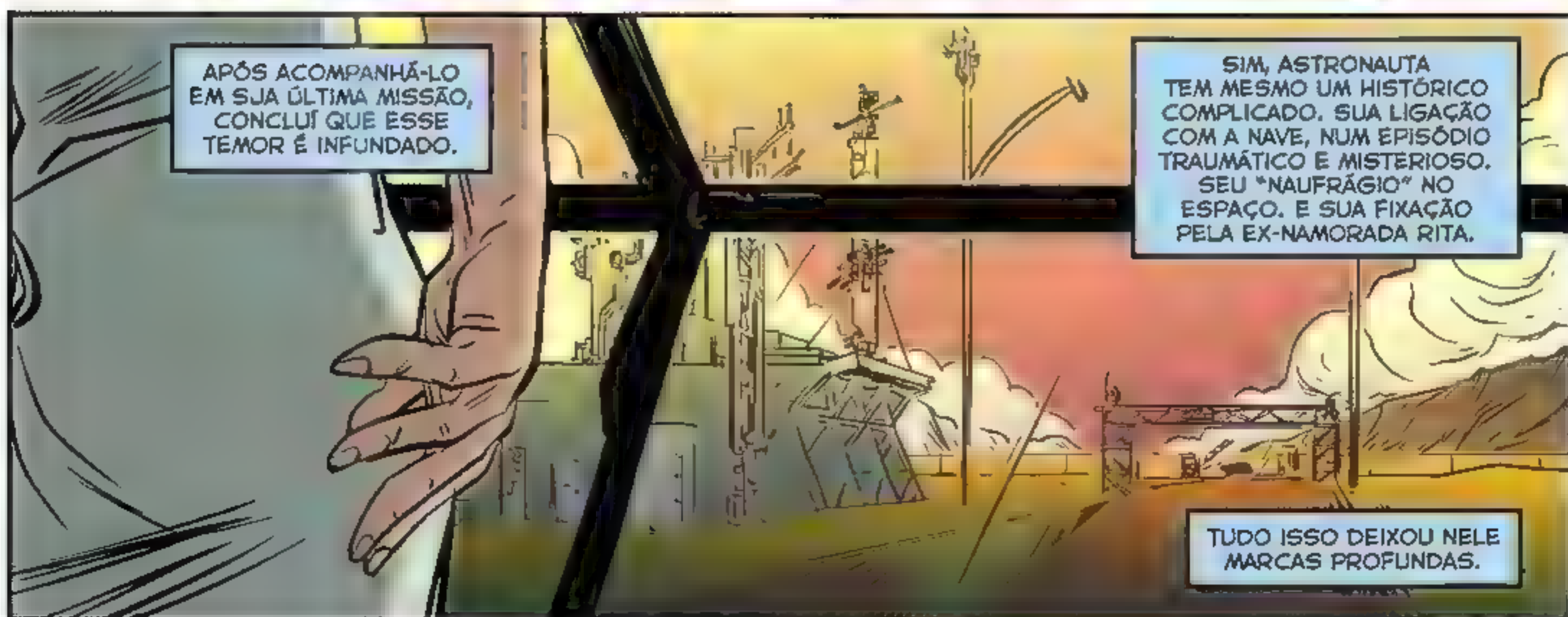




AVALIAÇÃO DO PACIENTE
ASTRONAUTA PEREIRA.
CONCLUSÃO.



A BRASA ME SOLICITOU QUE FIZESSE UMA AVALIAÇÃO DO
PERFIL PSICOLÓGICO DO PACIENTE, APÓS SUA MISSÃO ANTERIOR
TER RESULTADO EM UM LONGO PERÍODO DE ISOLAMENTO.
A PREOCUPAÇÃO ERA QUE ELE NÃO FOSSE MAIS CAPAZ DE
ASSUMIR SEU PAPEL DE PILOTO E EXPLORADOR.



APÓS ACOMPANHÁ-LO
EM SUA ÚLTIMA MISSÃO,
CONCLUI QUE ESSE
TEMOR É INFUNDADO.

SIM, ASTRONAUTA
TEM MESMO UM HISTÓRICO
COMPLICADO. SUA LIGAÇÃO
COM A NAVE, NUM EPISÓDIO
TRAUMÁTICO E MISTERIOSO.
SEU "NAUFRÁGIO" NO
ESPAÇO. E SUA FIXAÇÃO
PELA EX-NAMORADA RITA.

TUDO ISSO DEIXOU NELE
MARCAS PROFUNDAS.



SE O OBJETIVO DA AVALIAÇÃO ERA DETERMINAR SE ASTRONAUTA ESTÁ NO QUE PODERÍAMOS CHAMAR DE FAIXA DE NORMALIDADE, A RESPOSTA É NÃO.

MAS O QUE DEVEMOS ESPERAR DE ALGUÉM DISPOSTO A ARRISCAR A PRÓPRIA VIDA A CADA MISSÃO, SEMPRE ENFRENTANDO O DESCONHECIDO, O INESPERADO?



APESAR DE SUAS PECULIARIDADES, E ATÉ POR CONTA DELAS, ASTRONAUTA É PERFEITO PARA DESEMPENHAR SEU TRABALHO COMO EXPLORADOR ESPACIAL.

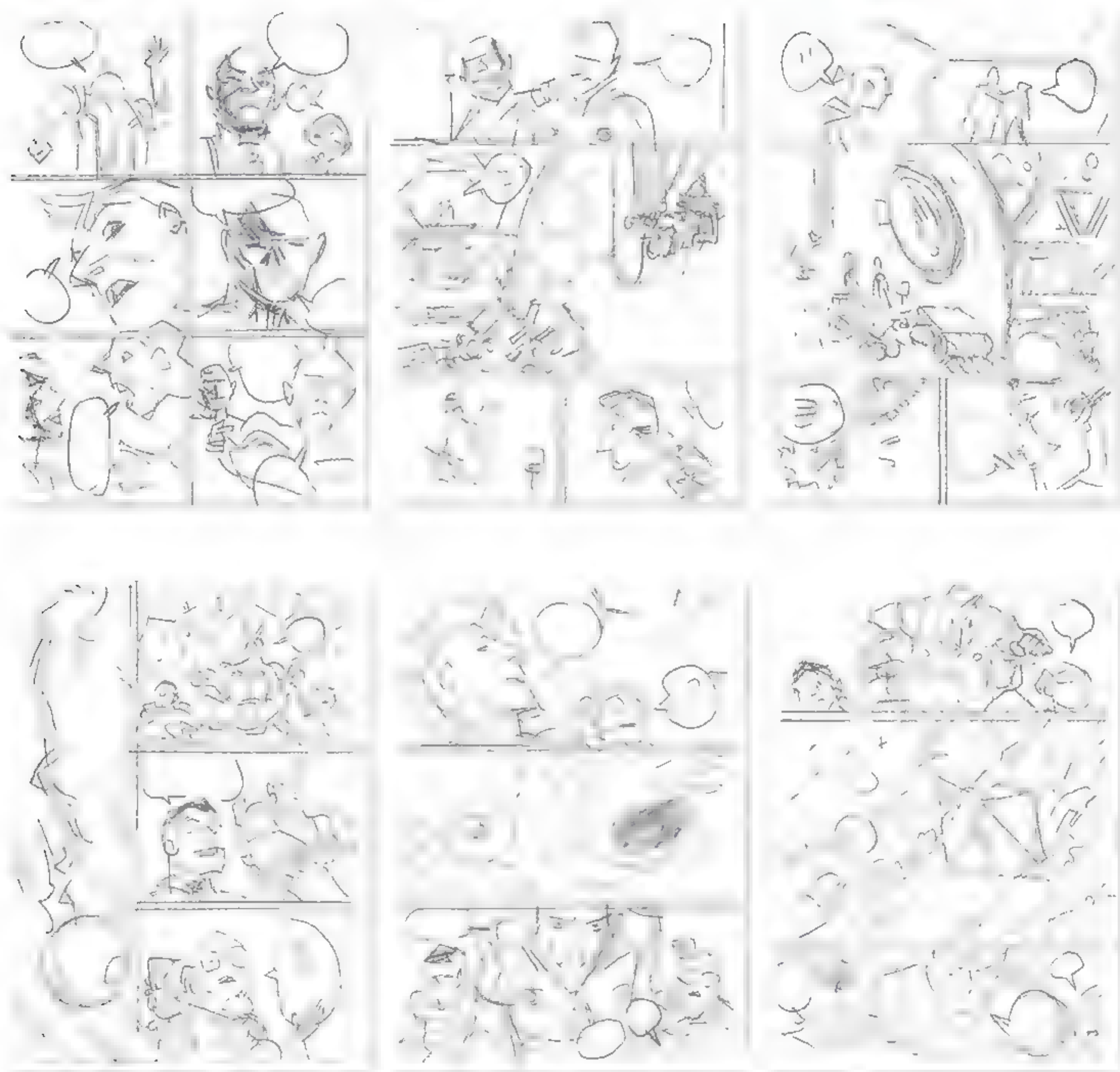
EM RESUMO, TRATA-SE DE UM INDIVÍDUO ÚNICO... SINGULAR.

MINHA RECOMENDAÇÃO É QUE ELE SEJA MANTIDO NO POSTO.

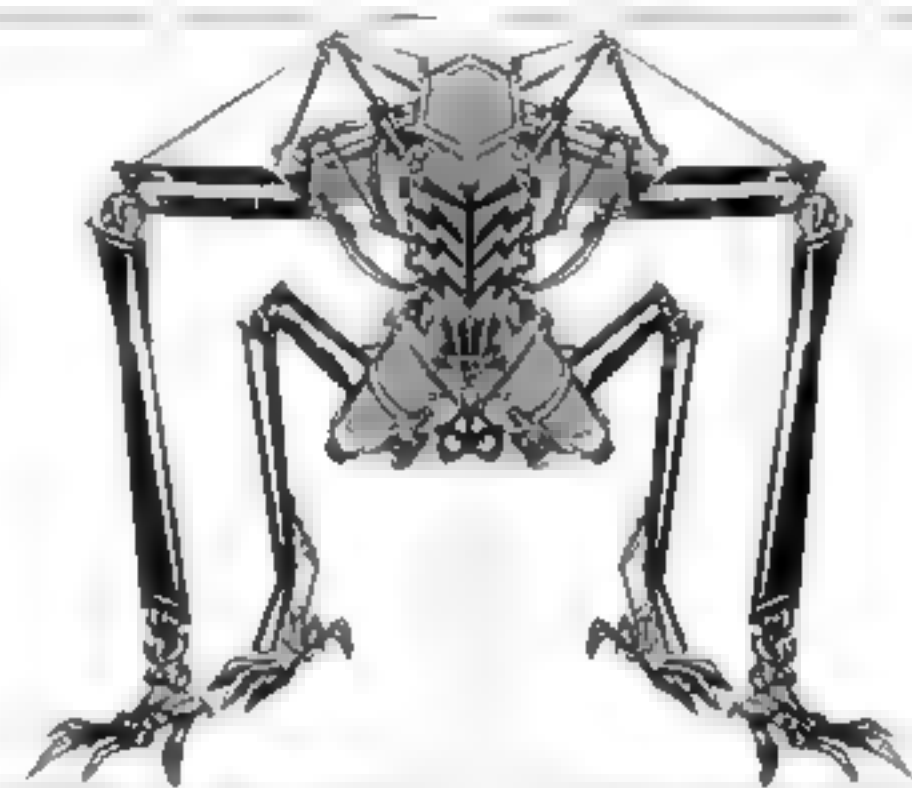
ASTRONAUTA

SINGULARIDADE

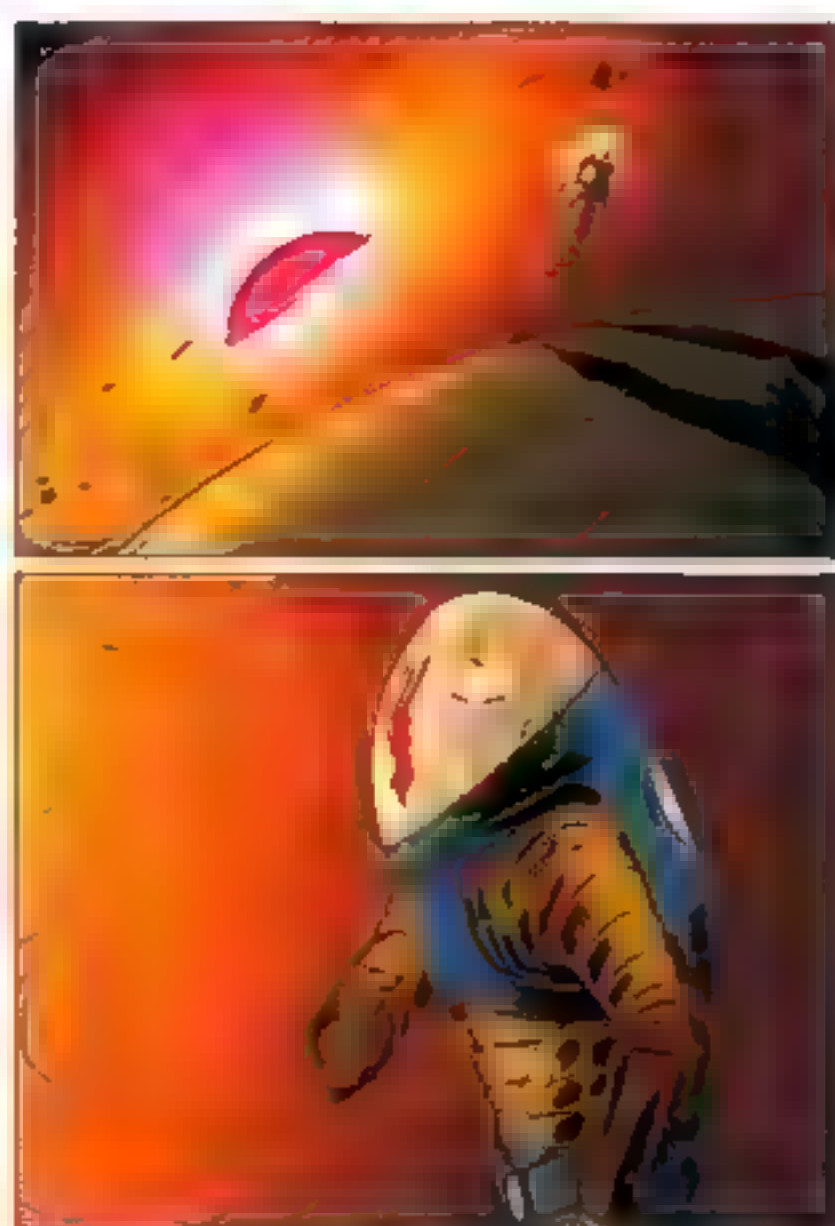
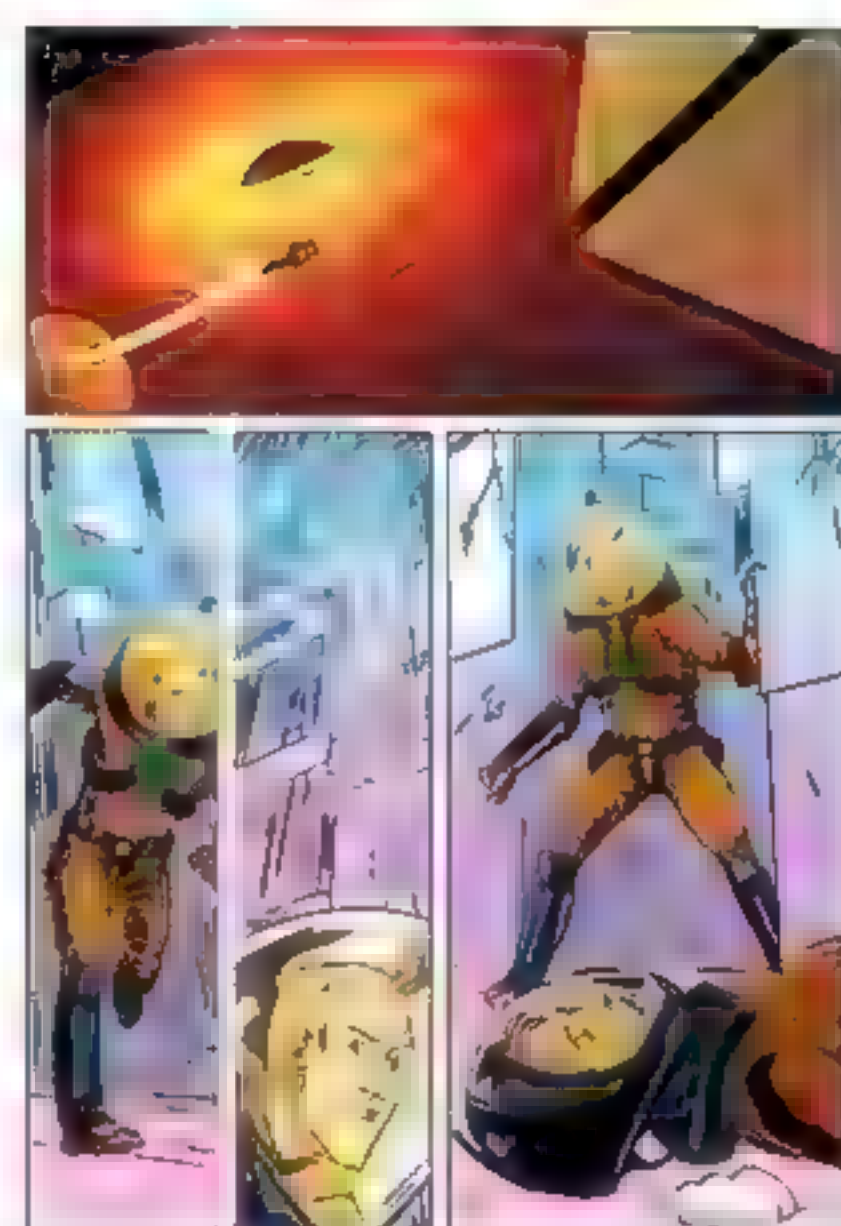
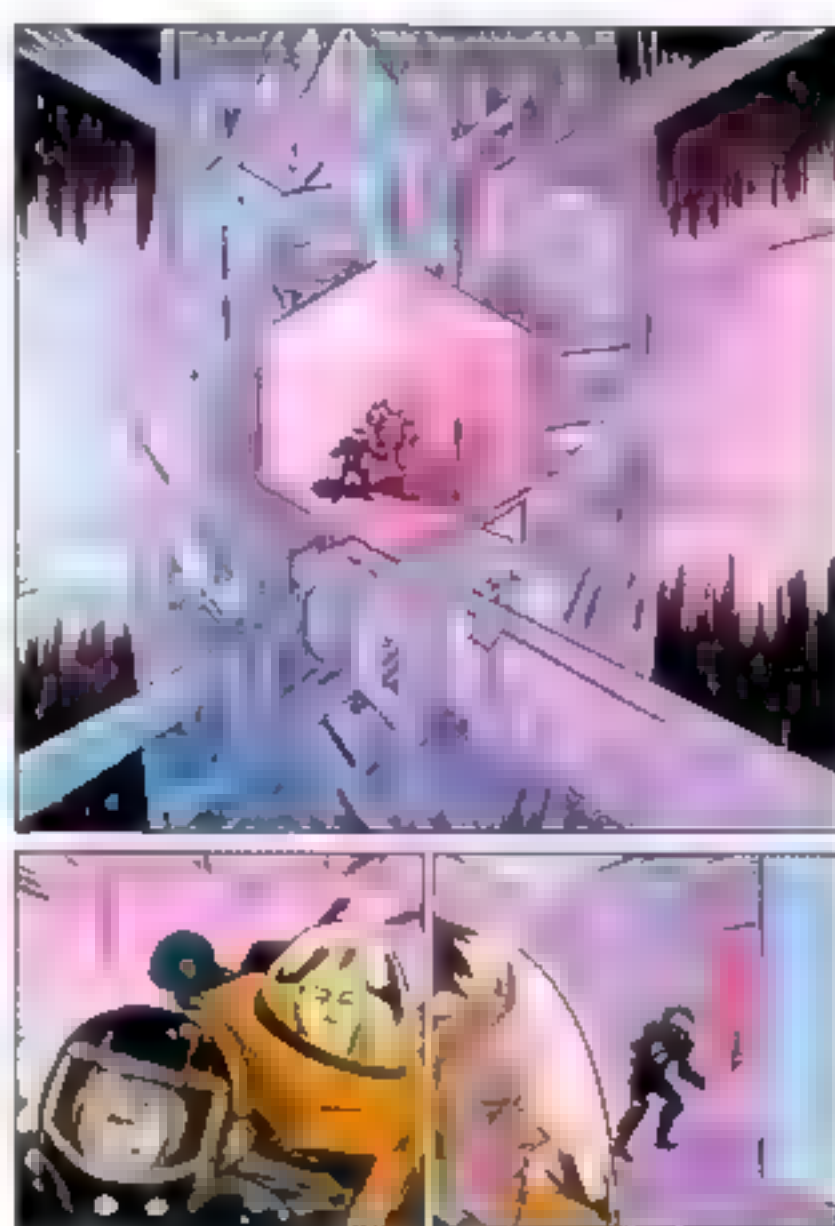
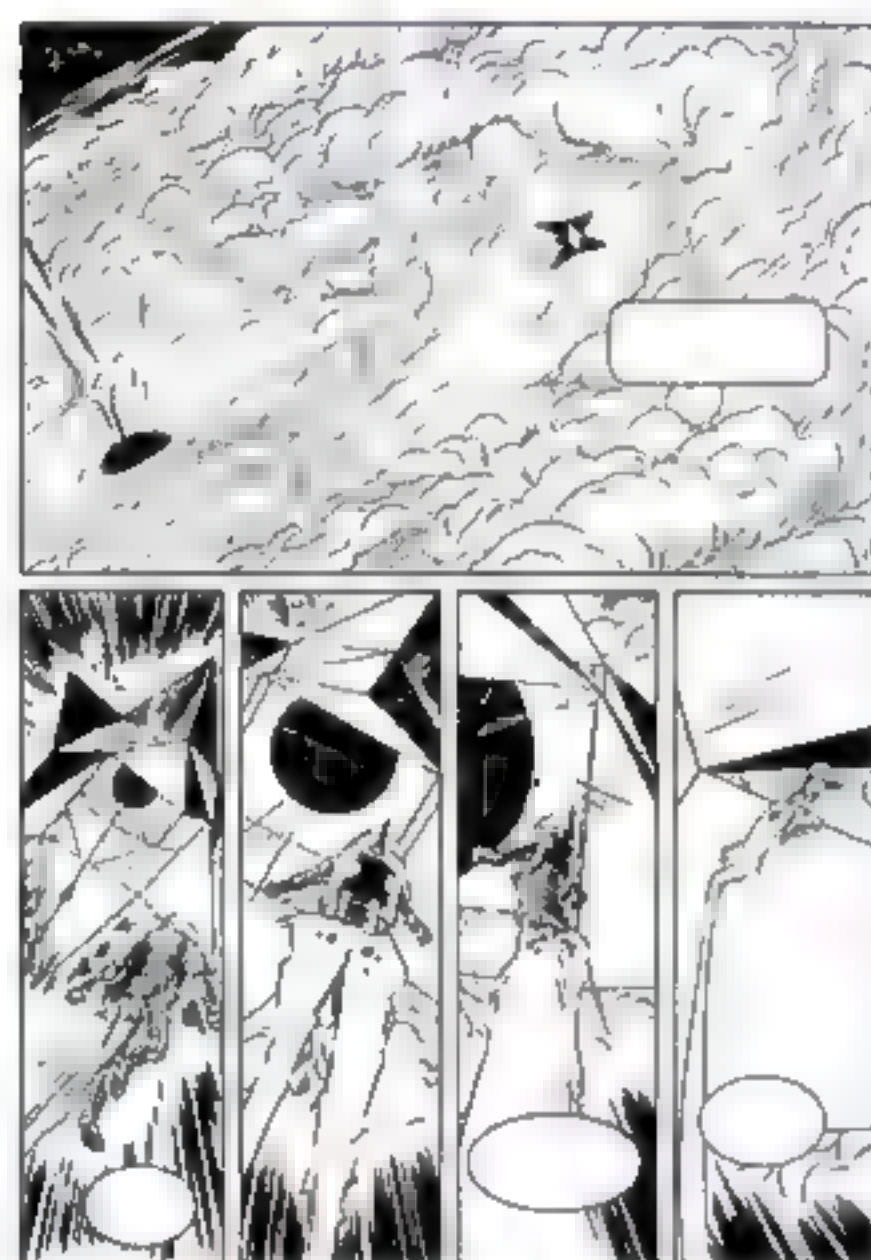
EXTRAS



Como sempre faz em seus trabalhos, Danilo Beyruth, depois de realizar a pesquisa sobre o tema que abordará (nesse caso, os buracos negros), faz a decupagem das páginas. Ele utiliza essa etapa para distribuir as cenas, definir o ritmo da narrativa e determinar os espaços em que os textos entrarão.

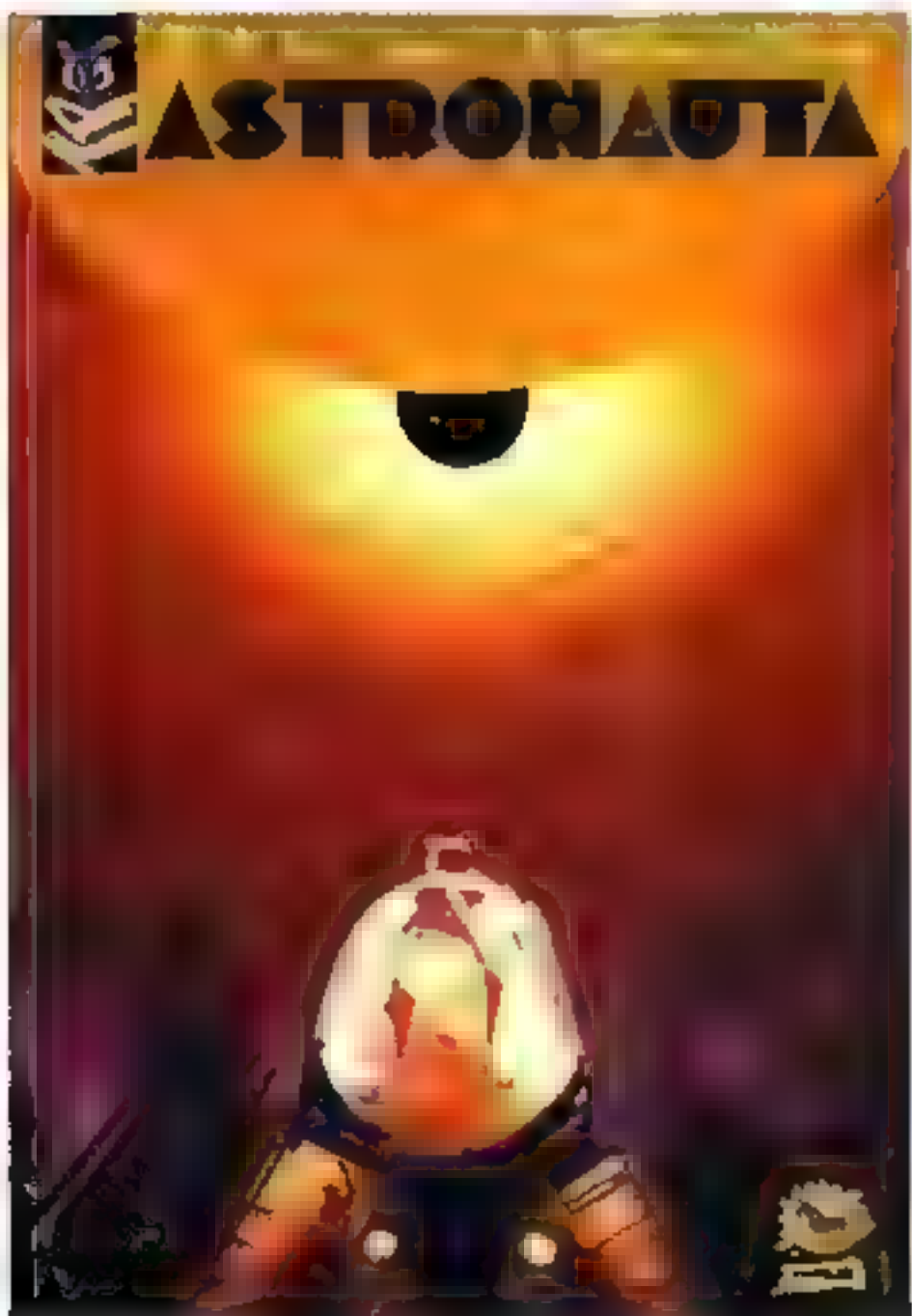
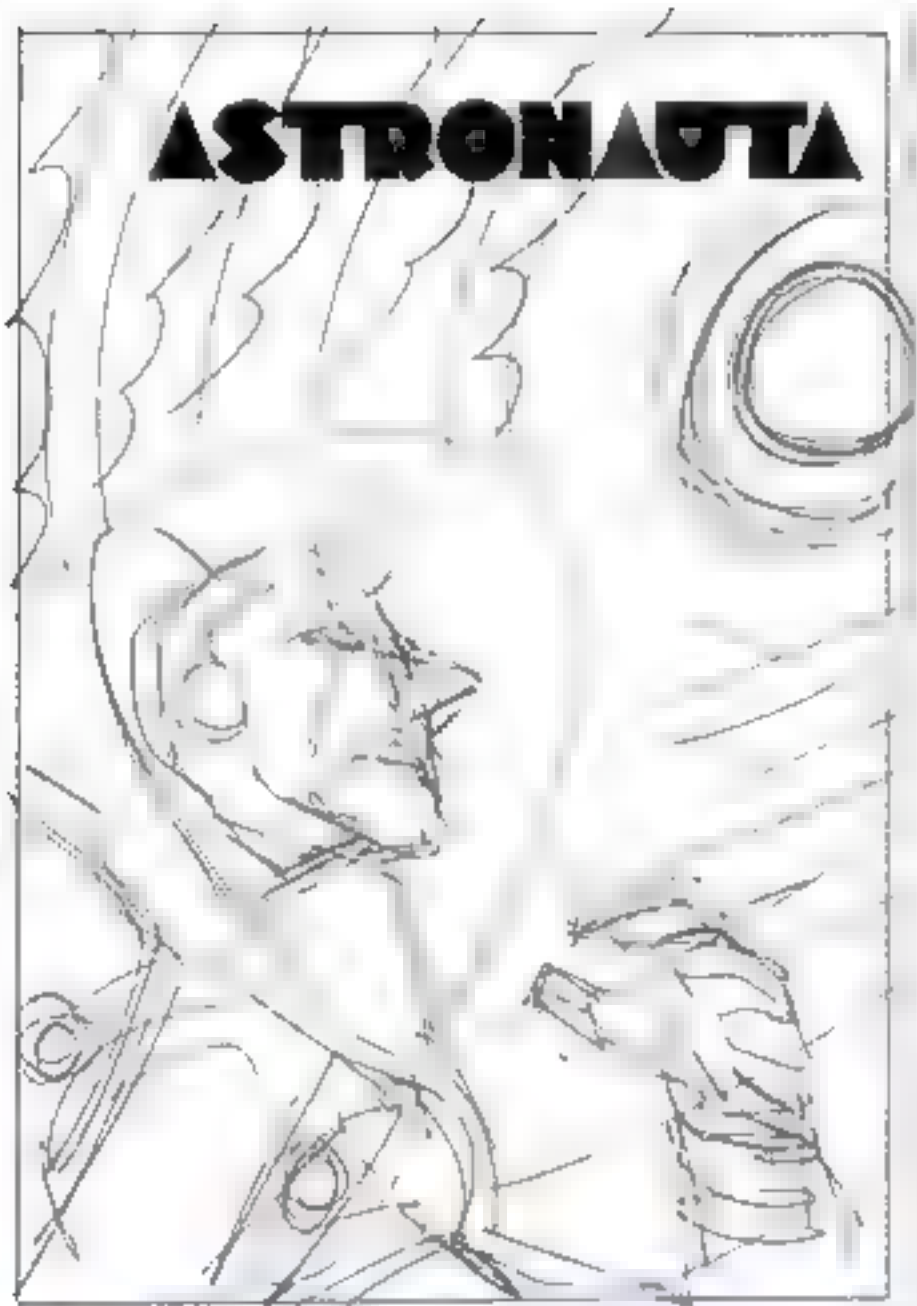
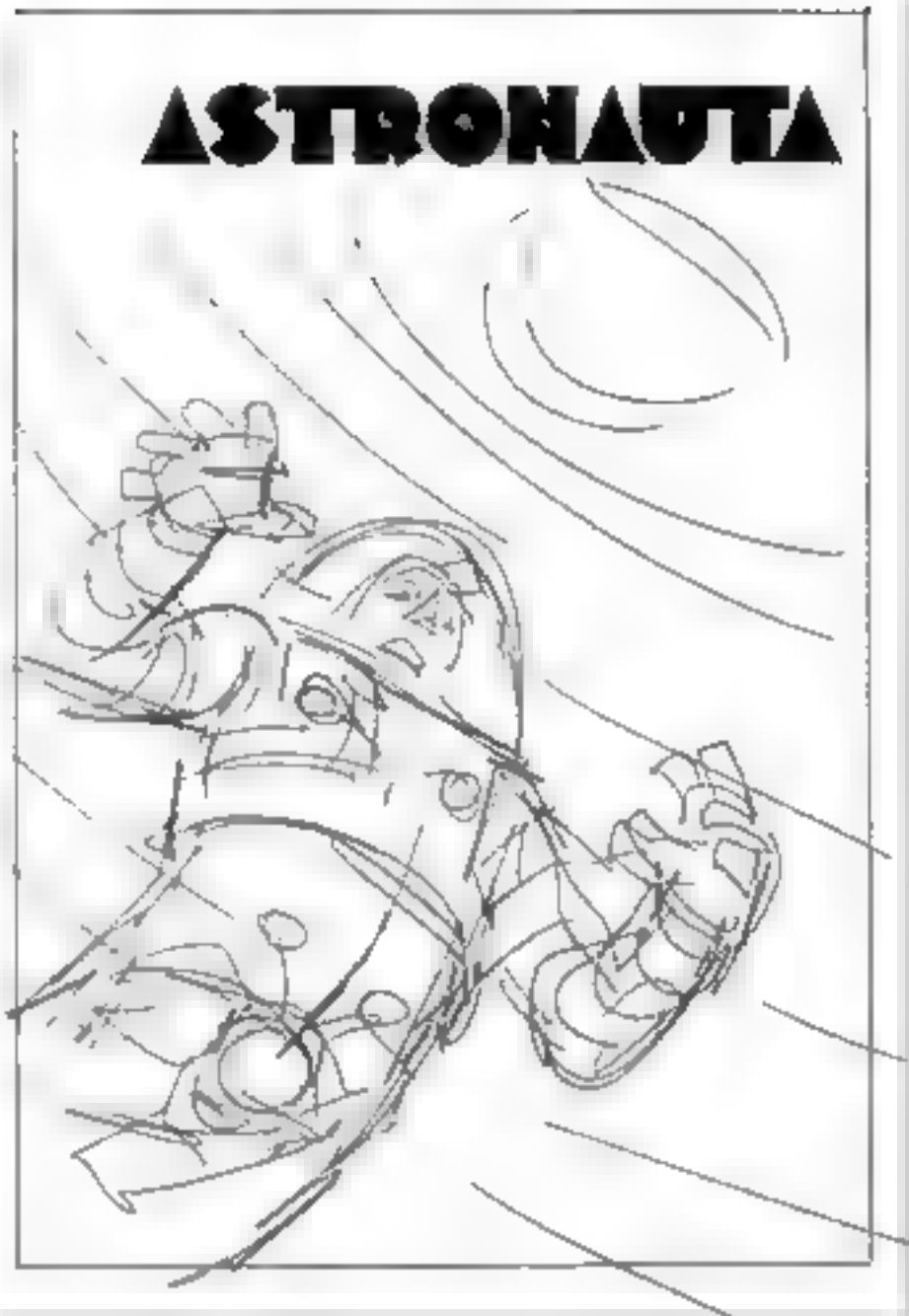


Nesta página, você confere esboços do Homem-Geleia (Danilo Beyruth usou elementos da origem do herói espacial de Mauricio de Sousa para montar a sua aventura), do traje que o Major utiliza quando enfrenta o Astronauta e de um uniforme não usado pelo "convidado" e também do octaedro que estava à beira da singularidade



Com o roteiro da história já quase pronto (faltavam apenas pequenos ajustes), Danilo Beyruth desenhou e arte-finalizou todas as páginas e marcou o espaço dos balões. Aqui, é natural algumas cenas mudarem, em relação aos esboços. Depois, enquanto o texto passava por mais um tratamento editorial e era colocado nos balões, Cris Peter aplicava as cores.

Uma etapa do álbum que sempre consome mais tempo é a escolha da capa. São produzidas várias versões até que se chegue à final. Note que há tanto desenhos feitos à mão quanto digitais.



O ASTRONAUTA DE MAURICIO DE SOUSA



Mauricio de Sousa criou o Astronauta em 1963, nas tiras no jornal Diário de S.Paulo e em páginas dominicais coloridas. O nome verdadeiro do personagem é Astronauta Pereira e ele é integrante da BRASA – Brasileiros Astronautas.

No entanto, muitos leitores não conhecem como ele foi parar nessa agência espacial. A partir de 1964, ao longo de exatas 200 tiras, Mauricio mostrou que Astronauta foi recrutado por acaso, graças a uma “indicação” de um certo General (um vizinho maluco dele que se passava por militar) a um investigador da NASA, a agência dos Estados Unidos que explora o espaço. Ah, o personagem vivia na Fazenda Tangará, “ali na Via Dutra”.

Nessa aventura, o Astronauta parte sem se despedir de ninguém (começava aqui sua famosa solidão) e, depois de se ver em apuros, ganha dos Homens-Geleia um traje que eles haviam recebido dos Homens-Bolinha do Sol!

Mais tarde, ao afundar na superfície da Lua, nosso herói acaba nas instalações secretas dos Homens-Metálicos (que queriam dominar a Terra) e se depara com um estranho objeto redondo. Com a ajuda dos Homens-Geleia, o Astronauta descobre que era uma “espaçonave incomum”. Rapidamente, ele aprende todos os seus comandos e se lança em sua primeira aventura, num planeta totalmente escuro.

Em 1985, essa história foi recontada em três partes, nas edições *Cebolinha 148*, *Mônica 180* e *Cebolinha 149*, da Abril, em 46 páginas, com desenhos novos e colorida.



Acima, a primeira tira sobre a origem do Astronauta, na qual o personagem apresentava um visual bem diferente do atual.



Danilo Beyruth é paulista, nascido em 1973.

Foi diretor de arte na agência de propaganda DPZ por vários anos, de onde saiu para fundar (com seus sócios Marcelo Braga, Marcelo Daldoce e Maurício Zuardi) o estúdio de ilustração Macacolândia, que trabalhou para algumas das mais importantes agências de publicidade do Brasil.

Começou a trabalhar com quadrinhos em 2007, publicando, de forma independente (e em edições feitas em fotocópia), a revista *Necronauta*. Teve tanto destaque que logo foi convidado a

participar da antologia *Popgun – Volume 3*, da editora norte-americana Image, com uma história de 16 páginas do personagem.

Em dezembro de 2009, o *Necronauta* ganhou um volume colecionando suas primeiras histórias, pela editora HQ Maniacs.

Ainda participou de diversas coletâneas como *Jesus Hates Zombies*, *Fierro Brasil* e *MSP + 50 – Mauricio de Sousa por mais 50 artistas*, no qual fez uma história da Turma do Penadinho.

Em 2010, lançou, pela Zarabatana, o álbum *Bando de Dois*, que ganhou o prêmio Angelo Agostini de *Melhor Lançamento* e o HQ Mix de *Melhor Edição Especial Nacional*, *Melhor Roteirista Nacional* e *Melhor Desenhista Nacional*. Atualmente, a obra está na sua terceira edição e foi selecionada para integrar o acervo de bibliotecas escolares pelo PNBE – Programa Nacional Biblioteca da Escola, como já havia acontecido com *Necronauta*.

Desde então, lançou *Necronauta – O Almanaque dos Mortos*, só com histórias inéditas, pela Zarabatana. Em seguida, foi convidado para criar o álbum de estreia do selo *Graphic MSP: Astronauta – Magnetar*, que ganhou vários prêmios HQ Mix e Angelo Agostini, e já foi publicado, pela Panini, na Itália, Espanha, França e Alemanha.

Em 2014, lançou *São Jorge*, pela Panini, em dois volumes. Atualmente, trabalha no mercado publicitário.

Em *Singularidade*, o Astronauta investiga um buraco negro, mas o que era uma missão científica se torna uma aventura muito perigosa. E, desta vez, ele não está sozinho em sua nave! Depois de *Magnetar*, Danilo Beyruth continua sua releitura do herói espacial de Mauricio de Sousa.



Em 2013, eu precisava de alguns títulos para publicar na Argentina, para a quarta edição da convenção de quadrinhos Crack Bang Boom. Era a primeira vez que teríamos outros países, e o Brasil inaugurava essa etapa. Logo cheguei até *Bando de Dois*. Bastou uma olhada para saber que a obra de Danilo Beyruth mostraria bem ao público do evento o que de melhor se produzia sobre a cultura de seu país.

Por sorte, acertei. A história e a incrível arte de Danilo cativaram centenas de pessoas que descobriram o livro no festival.

Como desenhista, o que primeiro me atrai são sempre as imagens. Se gosto do que vejo, leio. Se não, é provável que deixe a obra de lado e perca uma boa história.

Neste segundo álbum do Astronauta, Danilo Beyruth continua sua releitura do personagem de Mauricio de Sousa e convida a todos que amam a aventura a tê-lo em suas mãos. A qualidade é garantida.



Eduardo Risso

Desenhista de *100 Balas* e organizador da Crack Bang Boom